

Pesquisa Arqueológica no Sítio da Trindade - Casa Amarela, Recife - Pernambuco

Relatório Final

Encaminhado à :

Superintendência Regional do IPHAN, em Pernambuco
Prefeitura do Recife / Secretaria de Cultura

Marcos Albuquerque
Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE
SAB Nº12

Veleda Lucena
Arqueóloga
SAB Nº237

Rúbia Nogueira
Arqueóloga
SAB Nº537



vol. 02

Novembro de 2009

Pesquisa Arqueológica no Sítio da Trindade - Casa Amarela, Recife - Pernambuco.

Relatório Final

Volume 2

Encaminhado à:

Superintendência Regional do IPHAN, em Pernambuco

Prefeitura do Recife / Secretaria de Cultura

Marcos Albuquerque

Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE
SAB N°12

Veleda Lucena

Arqueóloga
SAB N°237

Rúbia Nogueira

Arqueóloga
SAB N°537

Novembro de 2009

Ministério
da Cultura



Laboratório de Arqueologia



01 - Processo IPHAN nº 01498.002243/2008-66
Projeto: Pesquisa Arqueológica no Sítio da Trindade – Casa Amarela
Instituição Executora: Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco
Arqueólogos Coordenadores: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque
Área de Abrangência: Município de Recife, no Estado de Pernambuco.
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

(DOU, Nº23, publicado em 03 de fevereiro de 2009)

Sumário

Volume 1

Sumário	3
Apresentação.....	6
Introdução.....	7
Caracterização e Localização.....	12
Identificação do Empreendimento.....	12
Identificação do Empreendedor	12
Localização e Área de Abrangência	13
Planta de Situação	14
Planta de situação – detalhe	15
Projeto Executivo da Refinaria Multicultural do Sítio Trindade.....	16
Caracterização do Município de Recife	18
Caracterização do contexto etno-histórico do Recife.....	19
Patrimônio Histórico e Arqueológico	24
Levantamento do estado atual do conhecimento acerca dos BENS HISTÓRICOS existentes na área de influência indireta do empreendimento e limites próximos	24
Levantamento do estado atual do conhecimento acerca do Patrimônio Arqueológico existente na área de influência indireta do empreendimento e limites próximos	64
Desenvolvimento da Pesquisa Arqueológica	66
Objetivos.....	67
Metodologia.....	68
Levantamento Histórico e Arqueológico acerca do Arraial do Bom Jesus	70
Pesquisa Arqueológica	79
Forte Real do Bom Jesus – Sítio Trindade.....	80

Refinaria Multicultural – Sítio Trindade.....	198
Resultados analíticos.....	231
O material arqueológico da área de topo/encosta	233
Material de Construção	235
Material de fixação	236
Trancas e Articulações.....	238
Material de iluminação.....	239
Instrumentos de trabalho.....	239
Material Bélico	240
Cachimbo	241
Material Lúdico	243
Selos.....	244
Moeda.....	245
Material relacionado à alimentação.....	245
Material relacionado à saúde	255
Peças de Vestuário	256
Fivela e Passadores.....	257
Lixo recente	257
Lítico	258
Material pré-histórico	258
Material não identificado.....	262
O material arqueológico da área baixa - Sementeira.....	263
Educação Patrimonial.....	265
Considerações Finais	282
Bibliografia	285
Equipe Técnica e de Apoio.....	287
Órgãos Envolvidos.....	290
Agradecimentos.....	291

Volume 2

Sumário	3
Anexos.....	6
Portaria do IPHAN.....	7
Ficha do IPHAN - CNSA	10
Mapa planialtimétrico	20
Diário de Campo	22
Relatórios Ensolo	56
Listagem das Instituições de Ensino que participaram do Programa de Educação Patrimonial	122
Cordel utilizado no Programa de Educação Patrimonial.....	125
Gráficos e planilhas de incidência do material arqueológico	133
Catálogo do Material Arqueológico	142
Cópia Digital	231

Anexos

Portaria do IPHAN

Resumo do Projeto:

Realizar uma série de shows musicais, gratuitos, de samba, choro, bossa e jazz, no Centro Cultural da Justiça Federal, na cidade do Rio de Janeiro.

ÁREA: 4 ARTES PLÁSTICAS - (ART. 26)

08 7128 - Retratação da Mata Mineira II (0) (120 Anos de Celidônio Mazzei)

Celma Mazzei

CNPJ/CPF: 154.990.577-53

Processo: 01412.000389/08-70

SP - São Paulo

Valor do Apoio R\$: 178.428,00

Prazo de Captação: 03/02/2009 a 31/12/2009

Resumo do Projeto:

Promover uma exposição das obras de Celidônio Mazzei e dos equipamentos utilizados por ele em 70 anos dedicados à fotografia, na região da zona da mata mineira. Esta exposição será itinerante, visitando cinco cidades: Quatro da Zona da Mata Mineira - Viçosa, Juiz de Fora, Cataguazes e Ubá e a Capital do Estado, Belo Horizonte.

**AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA
SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO****DELIBERAÇÃO Nº 22, DE 30 DE JANEIRO DE 2009**

O SUPERINTENDENTE DE FOMENTO da ANCINE, no uso das atribuições legais conferidas pela Portaria nº 101, de 17 de março de 2008, e em cumprimento ao disposto na Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993, Medida Provisória nº 2.228-1, de 06 de setembro de 2001, e Decreto nº 4.456, de 04 de novembro de 2002, delibera:

Art. 1º Prorrogar o prazo de captação dos projetos audiovisuais abaixo relacionados, para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos através da comercialização de certificados de investimento, mediante patrocínio e através da formalização de contratos de co-produção nos termos dos arts. 1º, 1º-A e 3º da Lei nº 8.685, de 20/07/1993, respectivamente.

07-0241 - A Morte e as Morte de Quincas Berro D'Água

Processo: 01580.024027/2007-51

Proponente: Videofilmes Produções Artísticas Ltda.

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 31.179.864/0001-46

Prazo de captação: de 01/01/2009 até 31/12/2009

07-0136 - Brava Gente Italiana

Processo: 01580.014403/2007-08

Proponente: Ypearts Audiovisual Ltda

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 00.101.698/0001-31

Prazo de captação: de 01/01/2009 até 31/12/2009

Art. 2º Prorrogar o prazo de captação do projeto audiovisual abaixo relacionado para o qual a proponente fica autorizada a captar recursos através da formalização de contratos de co-produção nos termos dos arts. 3º da Lei nº 8.685, de 20/07/1993, mediante patrocínio, na forma prevista no art. 1º-A da Lei nº 8.685, de 20/07/1993 e nos arts. 25 e 26 da Lei nº 8.313/91, de 23/12/1991.

08-0107 - Vale dos Esquecidos

Processo: 01580.011000/2008-80

Proponente: Tucura Filmes Ltda

Cidade/UF: São Paulo / SP

CNPJ: 08.635.790/0001-93

Prazo de captação: de 01/01/2009 até 31/12/2009

Art.3º Autorizar a substituição do título do projeto audiovisual "Andar às Vozes" para "O Sol do Meio Dia"

04-0194 - O Sol do Meio Dia

Processo: 01580.007481/2004-03

Proponente: Politeama e Filmes Ltda.

Cidade/UF: São Paulo/SP

CNPJ: 05.078.128/0001-91

Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ FERNANDO NOEL DE SOUZA

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**DECISÃO EXECUTIVA Nº 2, DE 27 DE JANEIRO DE 2009**

O Presidente da Fundação Biblioteca Nacional-FBN, no uso das atribuições que lhe confere o art. 16 do Estatuto aprovado pelo Decreto 5.038, de 5 de abril de 2004, publicado no DOU de 08 de abril de 2004: DECIDE:

1. Instituir o Conselho Deliberativo do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, diretamente veiculado à Presidência da FBN, com o objetivo de estabelecer diretrizes que consolidem ações e planos na área do livro e da leitura e promovam ações de fortalecimento deste programa (art. 12, item V, Estatuto).

1.1 - Os membros titulares serão aprovados pelo Presidente da FBN, devendo ter qualificação pertinente às funções, e os representantes dos Comitês nacionais por suas respectivas representações, através de eleição direta específica, um para cada região geográfica brasileira, por ocasião do Encontro Nacional do PROLER.

1.2 - Os membros titulares do Conselho Deliberativo serão aprovados e nomeados, a termo, pelo Presidente da FBN, pelo período de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

2.O Conselho Deliberativo do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER é um órgão colegiado de assessoramento direto à Direção da FBN, tendo como membros efetivos os Coordenadores do PROLER/FBN, do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP/FBN e um representante dos Comitês, que se revezará por reuniões. Além destes, foram designados como membros titulares os seguintes especialistas: André Lázaro (MEC), Elizabeth Serra (FNLJ), Emir Suaiden (UnB, IBICT), Iranilde Maciel (UERJ), Jane Paiva (UERJ), Kátia de Carvalho (UFBA), Marisa Lajolo (UNICAMP/Mackenzie), Nilma Lacerda (UFRJ/UFF) e Regina Zilberman (UFRS).

2.1 -A Presidência do Conselho Deliberativo será exercida pela Professora Marisa Lajolo e a Vice-Presidência por Elizabeth Serra, ambas renomadas na área do livro e da leitura.

2.2 - Os membros titulares do Conselho Deliberativo podem solicitar a suspensão de seus mandatos, devendo, para o efeito, apresentar o respectivo pedido, devidamente fundamentado, ao Presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

2.3 - O Conselho Deliberativo terá cinco reuniões ordinárias anuais, além da participação durante o Encontro Nacional do PROLER, e extraordinárias de acordo com as necessidades.

2.3.1 - Extraordinariamente, sempre que necessário, quando convocada pela Presidência ou qualquer dos seus membros, através de requerimento com exposição de motivos e concordância da maioria de seus membros.

2.4 - Os membros do Conselho, no exercício de suas funções, perceberão, por reunião, subsídio equivalente a 15% (quinze por cento) do valor correspondente ao Coordenador (DAS 101.3).

2.4.1 - Além do subsídio previsto, os Conselheiros, habitantes fora do local das reuniões, para atender aos deslocamentos em razão de serviço, receberão passagens e diárias equivalentes à legislação em vigor.

2.4.2 - Os representantes membros da FBN, tanto do SNBP quanto do PROLER, manterão os subsídios que percebem na Instituição, sem qualquer acréscimo remuneratório no Conselho.

2.4.3 - Cada reunião ordinária ou extraordinária deverá ser registrada em ata, enviada a todos os Conselheiros, com cópia para a Direção da FBN e arquivada na sede do PROLER, no prazo máximo de quinze dias úteis.

3. Compete ao Conselho Deliberativo do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER:

3.1 Estabelecer, de comum acordo, normas para seu funcionamento.

3.2 Assumir o compromisso do Programa com a democratização do acesso da maioria da população, leitora e não-leitora, à rede de informações que sustentam as sociedades contemporâneas, contribuindo para a redução dos mecanismos de exclusão, que especialmente afastam as pessoas dos direitos da cidadania.

3.3 Integrar, otimizar e complementar as ações públicas e privadas, na área do livro e da leitura, dentro e fora das bibliotecas, zelando sempre pela independência e autonomia de cada uma das iniciativas existentes, ou que vierem a acontecer, procurando evitar possíveis sobreposições de atividades, como estratégia para agilizar recursos e esforços, que irá, certamente, conferir maior eficácia às políticas públicas no campo do livro e da leitura.

3.4 Contribuir, por meio de ações afirmativas, para que se criem condições do exercício da leitura, respeitando-se e incorporando as diversidades culturais e sociais de um país complexo como o Brasil.

3.5 Sugerir, colaborar, formular conjuntamente as metas e os indicadores culturais de ação anual do PROLER, que deverá ser enviada à Presidência da FBN.

3.6 Definir cronograma de ações, atividades, cursos a serem implementados na sede ou fora da sede do Programa, propostas orçamentárias, para cada ano.

3.7 Sugerir caminhos que irão certamente conferir maior eficácia às políticas públicas no campo do livro e da leitura - como, por exemplo, a articulação com o Programa Mais Cultura do MinC, os vínculos com programas e ações do Ministério da Educação, entre outros - iniciativa que deverá ser levada à Direção da FBN para que, por vias legais, o gestor maior possa estabelecer parcerias, contratos, convênios.

3.8 Avaliar, a cada reunião do Conselho, emitindo relatório sucinto, as atividades do período.

3.9 Planejar o Encontro Nacional do PROLER com antecedência e em período que possibilite ainda reuniões do Conselho.

4. A Coordenadora do PROLER, além de suas atribuições como membro efetivo do Conselho Deliberativo, compete:

4.1 - Fornecer informações ao Conselho sobre cursos presenciais e/ou à distância, atividades, ações, programas presenciais, e/ou via Embratel, convênios, oficinas, parcerias, no âmbito do PROLER, com antecedência, para que haja deliberação sobre as atividades, por ocasião das reuniões.

4.2 - Apresentar um cronograma de atividades, acompanhado do financeiro, ao Conselho Deliberativo, visando o planejamento do ano que se segue, sempre no primeiro semestre de cada ano, uma vez que a Instituição alimenta as informações do MinC, para o Plano Plurianual, no início do segundo semestre.

4.3 - Encaminhar e informar aos Conselheiros sobre as viagens/convites, relatórios das mesmas e de encontros dos Comitês, com o intuito de fornecer subsídios para ações futuras e para o processo avaliativo do Programa.

4.4 - Manter, alimentar, ampliar o vínculo com os Comitês.

4.5 - Planejar conjuntamente com o Conselho e organizar o Encontro Nacional do PROLER, no intervalo a escolher, desde que a última reunião ordinária anual seja avaliativa, a fim de que seja encaminhado relatório de gestão à Direção da FBN.

4.5 - Os atos e atividades do Coordenador do PROLER deverão vir referendados pelo Conselho Deliberativo para aprovação da Presidência da FBN.

5. Os casos não previstos nesta Decisão Executiva serão resolvidos pela Presidência da Fundação Biblioteca Nacional.

6. Esta Decisão Executiva entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

MUNIZ SODRÉ

**INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO NACIONAL
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL
E FISCALIZAÇÃO
GERÊNCIA DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO
E NATURAL****PORTARIA Nº 3, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2009**

O GERENTE DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E NATURAL DO DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, nos termos da Portaria IPHAN nº 207, de 13.09.04, publicada no D.O.U., Seção 2, de 15.09.04 e de acordo com o disposto no Anexo I, do Decreto nº 5.040, de 07.04.04, na Lei nº 3.924, de 26.07.61 e na Portaria SPHAN nº 7, de 01.12.88 e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÕES, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo I a esta Portaria.

II - Expedir AUTORIZAÇÕES, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo II a esta Portaria.

III - Expedir RENOVAÇÕES DE PERMISSÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo III a esta Portaria.

IV - Expedir RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, à instituição executora do projeto de pesquisa arqueológica relacionado no anexo IV a esta Portaria.

V - Reconhecer os arqueólogos designados coordenadores dos trabalhos como fiéis depositários, durante a realização das etapas de campo, do eventual material arqueológico recolhido ou de estudo que lhes tenha sido confiado.

VI - Determinar às Superintendências Regionais do IPHAN da área de abrangência dos projetos, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos trabalhos, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VII - Condicionar a eficácia das presentes permissões, autorizações e renovações de permissão à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e final ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria, contendo todas as informações previstas nos artigos 11 e 12 da Portaria SPHAN nº 7, de 01.12.88.

VIII - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROGÉRIO JOSÉ DIAS

ANEXO I

01 - Processo IPHAN nº 01490.000610/2008-67
Projeto: Musealização da Arqueologia do Paço Municipal Arqueólogos Coordenadores: Marcos Vinícius de Miranda Correa e Carlos Xavier de Azevedo Neto
Apoio Institucional: 1ª Superintendência Regional do IPHAN
Área de Abrangência: Município de Manaus, no Estado do Amazonas.
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
02 - Processo IPHAN nº 01496.000303/2008-26
Projeto: Diagnóstico Arqueológico em Área Destinada à Extração de Calcário pela Empresa Itapuá S.A
Arqueóloga Coordenadora: Rosiane Limaverde
Apoio Institucional: Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri
Área de Abrangência: Município de Barbalha, no Estado do Ceará.
Prazo de Validade: 01 (um) mês
03 - Processo IPHAN nº 01496.000029/2009-76
Projeto: Projeto de Pesquisa de Diagnóstico Arqueológico para Usina Solar Fotovoltaica
Arqueólogos Coordenadores: Flavia Prado Moi e Walter Fagundes Morales
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia, da Universidade Estadual de Santa Cruz
Área de Abrangência: Município de Tauá, no Estado do Ceará.
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
04 - Processo IPHAN nº 01502.003613/2008-76
Projeto: Diagnóstico e Prospecção Arqueológica em Área de Residência em Itapororoca
Arqueólogo Coordenador: Luiz Augusto Viva do Nascimento



Apoio Institucional: Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa
 Área de Abrangência: Município de Porto Seguro, no Estado da Bahia
 Prazo de Validade: 02 (dois) meses
 05 - Processo IPHAN nº 01506.002850/2008-80
 Projeto: Gestão do Patrimônio Cultural na Área do Terminal Portuário EMBRAPORT - Fase de Monitoramento
 Arqueóloga Coordenadora: Erika Marion Robrahn-González
 Apoio Institucional: Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade de Campinas
 Área de Abrangência: Município de Santos, no Estado de São Paulo
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 06 - Processo IPHAN nº 01510.000020/2009-30
 Projeto: Monitoramento Arqueológico de Pedreira para Atender as Necessidades das Obras de Pavimentação da SC-415
 Arqueóloga Coordenadora: Maria Cristina Alves
 Apoio Institucional: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville
 Área de Abrangência: Município de Garuva, no Estado de Santa Catarina
 Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
 07 - Processo IPHAN nº 01512.000496/2008-70
 Projeto: Pesquisa Arqueológica na Igreja de Nossa Senhora das Dores
 Arqueóloga Coordenadora: Kelly de Oliveira
 Apoio Institucional: Museu Joaquim José Felizardo
 Área de Abrangência: Município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 08 - Processo IPHAN nº 01450.001378/2009-31
 Projeto: Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Linhas de Transmissão 138kV Anta - Simplício e Simplício - Rocha Leão
 Arqueólogos Coordenadores: Paulo Alvarenga Junqueira e Ione Mendes Malta
 Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
 Área de Abrangência: Município de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro e Municípios de Chiador e Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais
 Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
 09 - Processo IPHAN nº 01516.002820/2008-54
 Projeto: Resgate do Patrimônio Arqueológico da PCH Jubinha II
 Arqueólogo Coordenador: Márcio Antonio Telles
 Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro
 Área de Abrangência: Município de Tangará da Serra, no Estado do Mato Grosso
 Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
 10 - Processo IPHAN nº 01410.000067/2008-41
 Projeto: Pesquisa Arqueológica Interventiva na Área de Lavra da Votorantim N/NE S.A.
 Arqueóloga Coordenadora: Eliete Pythagoras Britto Maximino
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Científicas da Universidade Católica de Santos
 Área de Abrangência: Municípios de Porto Velho e Candeias do Jamarí, no Estado de Rondônia
 Prazo de Validade: 01 (um) mês
 11 - Processo IPHAN nº 01409.000470/2008-17
 Projeto: Diagnóstico Prospectivo na Área entre a Estação Coletora de Tratamento de Petróleo e Gás de São Mateus (SM-08) e a Estação Coletora de Tratamento de Petróleo e Gás da Fazenda Alegre (FAL)
 Arqueólogo Coordenador: Celso Perota
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Socioambiental
 Área de Abrangência: Município de São Mateus, no Estado do Espírito Santo
 Prazo de Validade: 03 (três) meses
 12 - Processo IPHAN nº 01409.000471/2008-53
 Projeto: Diagnóstico Prospectivo na Área do Empreendimento Linha de Coleta de Gás entre o Poço Pau Brasil e a Estação RSM-03
 Arqueólogo Coordenador: Celso Perota
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Socioambiental
 Área de Abrangência: Município de São Mateus, no Estado do Espírito Santo
 Prazo de Validade: 03 (três) meses
 13 - Processo IPHAN nº 01409.000469/2008-84
 Projeto: Diagnóstico Prospectivo na Área do Empreendimento Linha de Coleta de Gás entre o Poço Ocotea e Estação Coletora de Tratamento de Petróleo e Gás de São Mateus (SM-08)
 Arqueólogo Coordenador: Celso Perota
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Socioambiental
 Área de Abrangência: Município de São Mateus, no Estado do Espírito Santo
 Prazo de Validade: 03 (três) meses
 14 - Processo IPHAN nº 01409.000007/2009-48
 Projeto: Resgate, Monitoramento e Programa de Educação Patrimonial na Faixa de Implantação do Gasoduto Ramal Gascav - UTG-Sul Capixaba
 Arqueólogo Coordenador: Celso Perota
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Socioambiental
 Área de Abrangência: Município de Anchieta, no Estado do Espírito Santo
 Prazo de Validade: 06 (seis) meses

ANEXO II

01 - Processo IPHAN nº 01498.002243/2008-66
 Projeto: Pesquisa Arqueológica no Sítio da Trindade - Casa Amarela
 Instituição Executora: Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco
 Arqueólogos Coordenadores: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque
 Área de Abrangência: Município de Recife, no Estado de Pernambuco
 Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
 02 - Processo IPHAN nº 01500.004084/2008-48
 Projeto: Monitoramento do Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento do Projeto Urb-Cidade Glória
 Instituição Executora: Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Arqueóloga Coordenadora: Tânia Andrade Lima
 Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 03 - Processo IPHAN nº 01502.000190/2009-13
 Projeto: Estudos de Impactos Culturais da Ampliação da Ponta Norte do Porto Organizado de Salvador - Dignóstico e Levantamento Arqueológico
 Instituição Executora: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia
 Arqueólogos Coordenadores: Gilson Rambelli e Fabiana Comerlato
 Área de Abrangência: Município de Salvador, no Estado da Bahia
 Prazo de Validade: 03 (três) meses
 04 - Processo IPHAN nº 01450.001394/2009-24
 Projeto: Prospecção Arqueológica da Área Abrangida pela LT 230kV São Simão - SE Itaguaçu e LT 500kV SE Itaguaçu - Barra dos Coqueiros
 Instituição Executora: Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal de Santa Maria
 Arqueólogo Coordenador: Saul Eduardo Seiguer Milder
 Área de Abrangência: Municípios de São Simão, Paranaguara e Cachoeira Alta, no Estado de Goiás e no Município de Santa Vitória, no Estado de Minas Gerais
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 05 - Processo IPHAN nº 01403.000001/2009-21
 Projeto: Arqueologia da Região Serrana Quilombola: Reconhecimento, Prospecção e Escavação em União dos Palmares
 Arqueólogo Coordenador: Scott Joseph Allen
 Apoio Institucional: Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico da Universidade Federal de Alagoas
 Área de Abrangência: Município de União dos Palmares, no Estado de Alagoas
 Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

ANEXO III

01 - Processo IPHAN nº 01494.000296/2008-82
 Projeto: Projeto de Arqueologia Preventiva nas Áreas de Intervenção das Linhas de Transmissão São Luís I - São Luís II e São Luís II - São Luís III, MA.
 Arqueóloga Coordenadora: Fernanda H. Jalles de Carvalho de Araújo Costa
 Apoio Institucional: Centro de Pesquisas de História Natural e Arqueologia da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão
 Área de Abrangência: Municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, no Estado do Maranhão
 Prazo de Validade: 08 (oito) meses
 02 - Processo IPHAN nº 01500.000406/2008-80
 Projeto: Monitoramento Arqueológico na Restauração do Edifício da Antiga Sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
 Arqueóloga Coordenadora: Guadalupe do Nascimento Campos
 Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia Brasileira
 Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro
 Prazo de Validade: 09 (nove) meses
 03 - Processo IPHAN nº 01502.001172/2006-14
 Projeto: Acompanhamento Arqueológico para a Implantação de Esgoto em Andaraí
 Arqueóloga Coordenadora: Cristina de Cerqueira Silva Santana
 Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia do Metrô de Salvador
 Área de Abrangência: Município de Andaraí, Estado da Bahia
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 04 - Processo IPHAN nº 01508.000019/2007-92
 Projeto: Levantamento Arqueológico Sistemático Prospectivo e Salvamento Arqueológico na Área do Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Bota-Fora e Área do Reservatório da Usina Hidrelétrica Mauá e Programa de Educação Patrimonial
 Arqueólogo Coordenador: Everson Paulo Fogolari
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da Universidade do Extremo Sul Catarinense
 Área de Abrangência: Municípios de Tibagi, Telêmaco Borba, Curiúva e Ortigueira, no Estado do Paraná
 Prazo de Validade: 18 (dezoito) meses
 05 - Processo IPHAN nº 01510.000475/2007-93
 Projeto: Arqueologia do Caminho das Tropas: Estudo Espacial dos Sítios Históricos no Trecho Entre os Rios Pelotas e Canoas.

Arqueóloga Coordenadora: Ana Lucia Herbets
 Apoio Institucional: 11ª Superintendência Regional do IPHAN
 Área de Abrangência: Municípios de Lages e Correia Pinto, Estado de Santa Catarina
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses
 06 - Processo IPHAN nº 01516.000065/2007-92
 Projeto: Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Brava
 Arqueóloga Coordenadora: Erika Marion Robrahn-González
 Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro
 Área de Abrangência: Municípios de Jaciara e Juscimeira, no Estado do Mato Grosso
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO IV

01 - Processo IPHAN nº 01492.000134/2005-11
 Projeto: Programa de Prospecção Arqueológica na Barragem do Rio Setúbal, Médio Vale do Rio Jequitinhonha - Minas Gerais
 Instituição Executora: Setor de Arqueologia do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais
 Arqueóloga Coordenadora: Martha Maria de Castro e Silva
 Área de Abrangência: Município de Jenipapo de Minas, no Estado de Minas Gerais
 Prazo de Validade: 07 (sete) meses

Ministério da Defesa

COMANDO DA MARINHA
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS
COMANDO DO 8º DISTRICTO NAVAL
CAPITANIA FLUVIAL DO TIETÊ-PARANÁ

PORTARIA Nº 5/CFTP, DE 30 DE JANEIRO DE 2009

O CAPITÃO DOS PORTOS DO TIETÊ-PARANÁ, no uso das atribuições legais, e nos termos do disposto no art. 25, II, da Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997 (LESTA) e consoante o Auto de Infração nº 405P2008000812 desta Capitania,

Art. 1º Suspender, do exercício de suas atividades profissionais, por 30 (trinta) dias a contar de 09 de fevereiro de 2009, o aquaviário JOSE MARCOS MENDES nº de inscrição 402P2001016351, pela infração consignada no Auto de Infração em epígrafe, ficando, por conseguinte, suspensa a validade de seu Certificado de Habilitação pelo prazo da suspensão.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na presente data, ficando revogada após surtir o efeito a que se destina.

CF MARCO ANTONIO DUTRA JANINO

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA
OPERACIONAL

PORTARIA Nº 116/SSO, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2009

Renova a Homologação dos Cursos do Aeroclube de Resende.

O SUPERINTENDENTE DE SEGURANÇA OPERACIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 59 do Regulamento Interno da Agência Nacional de Aviação Civil, aprovado pela Resolução nº 38, de 07 de agosto de 2008, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de agosto de 2008, resolve:

Art. 1º Renovar a homologação dos cursos de Piloto Privado de Avião e de Instrutor de Vôo de Avião, parte prática, pelo período de 120 (cento e vinte) dias, do Aeroclube de Resende, situado na Estrada Aeroporto de Resende s/nº, CEP 27522-160, Bairro Itapuca, na cidade de Resende - RJ, conforme despacho dado ao requerimento atinente ao Processo nº 60800.050853/2008-64.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação em Diário Oficial da União.

CARLOS EDUARDO MAGALHÃES DA SILVEIRA PELLEGRINO

Ministério da Educação

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

PORTARIA Nº 48, DE 30 DE JANEIRO DE 2009

O Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no uso de suas atribuições, e conforme consta do processo nº 23063.000145/2009-18, resolve:

Homologar o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de vagas para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de Dedicção Exclusiva, conforme Edital nº 15/2008, publicado no D.O.U. de 04/11/2008:

Ficha do IPHAN - CNSA

Durante levantamento acerca do Patrimônio Arqueológico foi verificada a existência de dois registros do Arraial Velho no banco de cadastro de sítio do IPHAN – CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos). O PE0016 LA/UFPE, nomenclatura do Laboratório de Arqueologia, está registrado como PE00052 e como PE00079 na base de dados do IPHAN¹. Segue a ficha de cadastro de sítio atualizada:

¹ Registros do PE 0016 LA/UFPE no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico do IPHAN. Links acessados no dia 25/11/2009: **PE00052:** <http://portal.iphan.gov.br/portal/montaDetalheSiteArqueologico.do?id=PE00052> ; **PE00079:** <http://portal.iphan.gov.br/portal/montaDetalheSiteArqueologico.do?id=PE00079> .

Nome do sítio: Arraial Velho do Bom Jesus, Forte Real do Bom Jesus - PE 0016 LA/UFPE

Outras designações e siglas: Forte Real do Bom Jesus, Arraial Velho do Bom Jesus e PE
Município: Recife 0016 LA/UFPE

CNSA: #Erro
UF: PE

Localidade: Sítio Trindade - Casa Amarela

Outras designações da localidade: Arraial Velho

Descrição sumária do sítio: Sítio pré-histórico e histórico, PE 0016 LA/UFPE, onde foram localizadas estruturas arquitetônicas de defesa do séc. XVII: trecho do fosso que circundava o Forte Real do Bom Jesus, peças em cerâmica indígena e material histórico a partir do Brasil Colônia

Nome do proprietário do terreno: Prefeitura da Cidade do Recife

Endereço: Av. Cais do Apolo, 925.

CEP: 50030-903 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: Fone/Fax: (81) 3232-8115

Ocupante atual: Prefeitura da Cidade do Recife e comunidade

Acesso ao sítio: R. da Harmonia, 367 - Recife - PE, 52051-390
(0xx)81 3268-4911. 46000m2

Comprimento: m Largura: m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)
Área: 66752 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: SUDENE; BRASIL. Ministério do Exército. DSG. Recife. 2ª edi, Olinda. 62x74cm.

Ano de edição: 1989 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:1.000.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 25 E: 289214 N: 9111884

Perímetro: Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 Brazil/IBGE
 Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Planície

Compartimento topográfico: Topo e encosta

Altitude: 20 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Parnamirim

Distância: m

Rio: Capibaribe

Bacia: Capibaribe

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Floresta ombrófil | <input type="checkbox"/> Savana (cerrado) |
| <input type="checkbox"/> Floresta estaciona | <input type="checkbox"/> Savana-estépica (caatinga) |
| <input type="checkbox"/> Campinarana | <input type="checkbox"/> Estepe |
| <input type="checkbox"/> Capoeira | |

Outra: Vegetação frutífera e nativa

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Atividade urbana | <input type="checkbox"/> Pasto |
| <input type="checkbox"/> Via pública | <input type="checkbox"/> Plantio |
| <input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda | <input type="checkbox"/> Área não utilizada |

Outro: Parque Público

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Unicomponencial | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-colonial |
| <input checked="" type="radio"/> Multicomponencial | <input type="checkbox"/> De contato |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Histórico |

Tipo de sítio: Forte ou fortificação

Forma: Não delimitada

Tipo de solo: Latossolo

Estratigrafia: Há camada superficial e formação sedimentar do Grupo Barreira.

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso
 Outra:

Estruturas

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input checked="" type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input checked="" type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input checked="" type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | |

Outras:

Quantidade:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Recipientes em cerâmica, faiança, faiança fina, vidro, grès; peças bélicas em ferro e chumbo;

Outros vestígios orgânicos: Restos alimentares

Outros vestígios inorgânicos: Ossos e dentes de animais (mamíferos, peixes de grande e médio porte). Conchas bivalves, ostras e búzios (carapaça de moluscos).

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 92 a 98; 113; 115; 117 a 135; 4750 a 4882; 4890; 4940

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições: Tupiguarani
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas: Encaminhado material para TL, porém ainda não se dispõe do resultado..

Datações relativas: Há peças pré-históricas; peças do período colonial e dos séc. XIX e XX.

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais: Acúmulo de águas pluviais

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Acúmulo de águas pluviais, vandalismo, descuido da manutenção.

Medidas para preservação:

Relevância do sítio:

Alta

Média

Baixa

Atividades desenvolvidas no local:

Registro

Coleta de superfície

Sondagem ou Corte estratigráfico

Escavação de grande superfície

Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874, Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: RECIFE

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br

Fone/Fax: 81.99728184 / 81.34593340 / FAX: 81.34593340

Data do registro:

Ano do registro: 1968 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Pesquisa Arqueológica no Sítio da Trindade - Casa Amarela, Recife - Pernambuco

Nome da instituição: LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DA UFPE

Endereço: Av. Acadêmico Hélio Ramos, S/N, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 11º ANDAR, Laboratório de Arqueologia.

CEP: 50740-530 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br

Fone/Fax: 81.99728184 / 81.34593340 / FAX: 81.34593340

Documentação produzida (quantidade)

Mapa com sítio plotado: 1

Foto preto e branco:

Croqui: 1

Reprografia de imagem:

Planta baixa do sítio: 1

Imagem de satélite: 1

Planta baixa dos locais afetados: 1

Cópia total de arte rupestre:

Planta baixa de estruturas: 1

Cópia parcial de arte rupestre:

Perfil estratigráfico: 2

Ilustração do material:

Perfil topográfico: 0

Caderneta de campo: 1

Foto aérea: 0

Vídeo / filme:

Foto colorida:

Outra:

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Marcos. Forte Real do Bom Jesus: resgate arqueológico de um sítio histórico. Recife: sn, 1988, Recife: CEPE.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; WALMSLEY, Do ris. Fortes de Pernambuco: imagens do presente e do passado. Recife: Graftorre, 1999. 204 p., il.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda. Arraial Novo do Bom Jesus: consolidando um processo, iniciando um futuro. Recife: Graftorre, 1997. 225 p. il. ISBN: 85-86781-01-0.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda.; NOGUEIRA, Rúbia. Pesquisa Arqueológica no Sítio Trindade, Casa Amarela-PE - Relatório Final. Recife: 2009.

Observações Em 1922 foi implantado pelo Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano no Sítio da Trindade um obelisco indicando a existência do Forte Real do Bom Jesus na área do Sítio da Trindade. Porém a exata localização do Forte foi realizada pela Equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE nos anos de 1968/1969, durante a realização de duas campanhas arqueológicas na área. Estas duas campanhas comprovaram a existência material do fosso que circundava a fortificação. Nas primeiras campanhas foram localizadas parte do fosso, base da muralha e berma, assim como grande quantidade de munições e objetos de uso pessoal de seus ocupantes, combatentes e refugiados. Por se tratar de uma construção em terra, apenas a estrutura do fosso foi recuperada, pois o Forte foi destruídos pelos holandeses após a rendição dos luso-brasileiros.

A estrutura do fosso, nos anos posteriores a intervenção arqueológica não foi devidamente preservada e a parte escavada foi reentulhada devido a ações conjugadas de gênese natural e antrópica. A terceira campanha visou o resgate do trecho do fosso escavado nas primeiras campanhas e a avaliação dos efeitos erosivos a que o monumento foi submetido durante este período.

A quarta campanha na área do Forte Real do Bom Jesus foi realizada entre março e junho de 2009 pela mesma equipe. Esta campanha visou a localização dos limites do Forte e a verificação da existência de alguma estrutura ligada ao conjunto do Forte na área da sementeira da Emlub, local este onde a Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade do Recife pretende implantar uma de suas Refinarias Multiculturais. Durante a campanha foram abertas 15 trincheiras na área de topo/encosta onde está implantado o Forte. Nesta área foram localizados vestígios ligados ao subsistema alimentar, de defesa, além de uma urna fumerária de Tradição cerâmica Tupiguarani. Na trincheira 12 foi localizado a continuidade do fosso escavado nas primeiras campanhas. Na trincheira 15, aberta próximo ao obelisco

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano foi encontrado uma urna funerária.

Foram abertas 9 trincheiras na área baixa, atualmente ocupada por uma sementeira, onde foi localizado um grande depósito de material com cronologia dos séculos XX/XXI. Nesta área, as escavações atingiram o lençol freático.

Fonte do Documento Cartográfico:

SUDENA; BRASIL. Ministério do Exército. DSG. Recife. 2ª ed. Olinda. 1989. 62 x 74 cm. Folha SC.25-V-A-III. Escala: 1:100.000.

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 20/11/2009 **Localização dos dados:** Laboratório de Arqueologia
Atualizações: 09/01/1998; 20/11/1999; 20/11/2009.

Data: ____/____/____

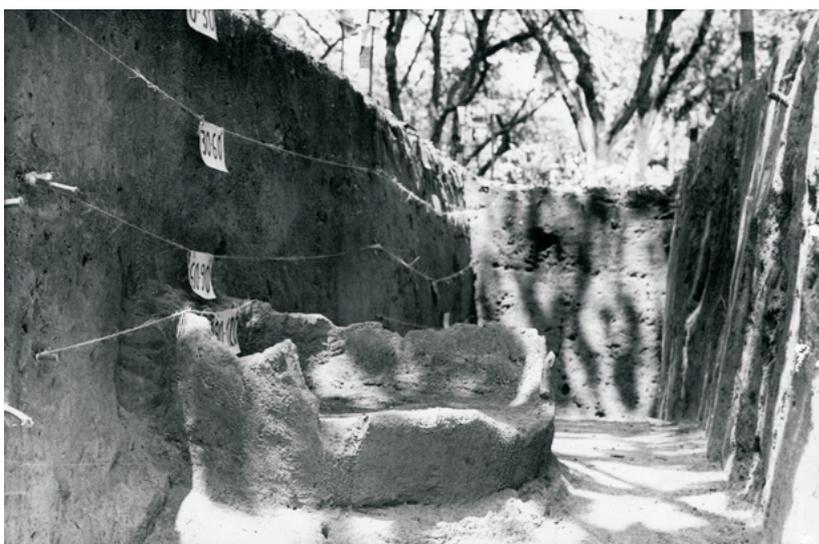
Assinatura: _____



Fosso revitalizado na terceira campanha realizada no ano de 1988.

Fotografia

Laboratório de Arqueologia



Corte realizado durante escavação na década de 1960 pela Equipe do Laboratório de Arqueologia.

Fotografia

Laboratório de Arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Panorâmica da área do fosso antes do início da 4ª campanha arqueológica.

Foto digital

Laboratório de Arqueologia



Panorâmica da área do fosso localizado na década de 60 pelo Laboratório de Arqueologia revitalizado após a conclusão das escavações arqueológicas de 2009.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Panorâmica das escavações realizadas na área de topo/encosta na mesma cota do fosso já escavado. Orientação: SW.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia



Trincheira 12 onde foi localizado a continuidade do fosso.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Material arqueológico histórico



localizado no interior do buraco existente na área das trincheiras 02 e 04.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia



Urna da Tradição ceramista Tupiguarani localizada na trincheira 14, escavada próximo ao Marco do Instituto Histórico existente no Sítio da Trindade.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Uma área na base do morro onde está implantado o Forte Real do Bom Jesus foi prospectada com o intuito de localizar alguma estrutura que fizesse parte do Conjunto do Forte.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia



Perfil de uma das trincheiras abertas na área baixa onde pode-se observar a presença de aterro e muito material com cronologia dos séculos XX/XXI.

Foto Digital

Laboratório de Arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Mapa planialtimétrico

Diário de Campo

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 09/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Marcos Albuquerque, Velda Lucena, Rúbia Nogueira.

Equipe de apoio: Edson Leôncio, Alberon Barros.

Atividades:

- Início das atividades de sondagens na área do Sítio Trindade.

A Empresa ENSOLO - Engenharia e Consultoria de Solos e Fundações Ltda - foi contratada pelo Laboratório de Arqueologia para realização das sondagens. A equipe foi composta pelos seguintes funcionários: Sr. Manoel Messias de Lima (fiscal), Valdir Padilha (sondador), Edson e Nilson (ajudantes).

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S01: Atingiu 3m de profundidade.

S02: Atingiu 2,75m de profundidade.

S03: Atingiu 3,00m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Reunião:

- Reunião com Leonor (Arquiteta da Prefeitura), Fernanda e Júnior (funcionários da Secretaria de Cultura do Sítio Trindade). Nesta ocasião foi agendada outra reunião para amanhã (10/03) às 9hs, com os representantes da Prefeitura responsáveis pelo Sítio Trindade, Secretaria de Educação, EMLURB e o Engenheiro Elígio Medeiros (autor do projeto da Refinaria Multicultural). Solicitações da Arqueolog: Planta da rede elétrica do Sítio Trindade; Solicitar a Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura - DIRMAM - a remoção da vegetação do fosso; Apoio da Guarda Municipal para guarnecer o Laboratório Móvel.

Educação Patrimonial:

- Realização de Educação Patrimonial para a Equipe da Ensolo.

Data: 10/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Marcos Albuquerque, Velda Lucena, Rúbia Nogueira

Equipe de apoio: Edson Leôncio, Alberon Barros

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S04: Atingiu 4,05m de profundidade.

S05: Atingiu 3,25m de profundidade.

S06: Atingiu 3,30m de profundidade.

S07: Atingiu 3,45m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Reunião: - Remoção da vegetação do fosso

- Equipe da Prefeitura do Recife com as seguintes pessoas (órgãos envolvidos): Prof. Marcos Albuquerque e Prof^o Velda Lucena (Arqueolog Pesquisas), José Carlos Vidal e Ana Guedes (EMLURB), Fernando Jassem (Gerente Operacional de Praça), Wilson (Gerente Operacional do Sítio Trindade), Tereza Huang (Secretaria de Cultura), Francisa Toledo (Diretora DPPC), Lorena Veloso (Gerente de Ed. Patrimonial), Conceição Fragoço (Ed. Patrimonial), Leonor Mensel (Assessora de Gabinete da Secretaria de Cultura), Elígio Medeiros (Engenheiro Estrutural de Projeto da Refinaria Cultural).

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 11/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Profª Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S08: Atingiu 3,35m de profundidade.

S09: Atingiu 3,15m de profundidade.

S10: Atingiu 3,25m de profundidade.

S11: Atingiu 3,25m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 12/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Profª Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S12: Atingiu 3,15m de profundidade.

S13: Atingiu 3,25m de profundidade.

S14: Atingiu 3,15m de profundidade.

S15: Atingiu 3,15m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 13/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Profº Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S16: Atingiu 3,05m de profundidade.

S17: Atingiu 2,95m de profundidade.

S18: Atingiu 2,50m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 16/03/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Profº Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foi realizada a seguinte sondagem:

S19: Atingiu 3,20m de profundidade.

- Mudança no local das sondagens. Foi iniciada uma seqüência de sondagens a cada 3m de distância a partir do centro do teatro (área de encosta). Após a finalização da S19, foram iniciadas as atividades nas proximidades do teatro ao ar livre (3m após o teatro), e na encosta a partir do centro da estrutura.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S20: Atingiu 1,45m de profundidade

S21: Atingiu 2,95m de profundidade

S22: Atingiu 1,45m de profundidade

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 17/03/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Prof^o Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S22: Atingiu 1,45m de profundidade;

S23: Atingiu 1,45m de profundidade;

S24: Atingiu 1,95m de profundidade.

S25: Atingiu 1,55m de profundidade.

S26: Atingiu 0,45m de profundidade. Sondagem realizada próximo a escada de acesso no lado esquerdo ao teatro ao ar livre. A área apresenta indicadores de uma possível área cortada, a sondagem confirmou a hipótese.

S27: Atingiu 1,95m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

- Mudança de local para área elevada próxima a saída do sítio que dá acesso a Estrada do Encanamento.

Área de encosta.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 18/03/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Prof^o Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S28: Atingiu 2,45m de profundidade.

S29: Atingiu 1,95m de profundidade.

S30: Atingiu 1,45m de profundidade.

- Mudança de local, foram realizadas sondagens próximo ao muro, próximo ao acesso para a Estrada do Encanamento..

S31: Atingiu 1,05m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 19/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram colocados piquetes e plaquetas de identificação em todas as sondagens realizadas.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S32: Atingiu 3,05m de profundidade (mudança de local das sondagens, para o centro do fosso localizado, a sondagem iniciou no centro, a parte mais baixa, em direção as pontas do terreno no sentido da estrada do encanamento).

S33: Atingiu 3,05m de profundidade.

S34: Atingiu 3,05m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

- Reunião interna do andamento das atividades de campo.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 20/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S35: Atingiu 2,95m de profundidade.

S36: Atingiu 2,95m de profundidade.

S37: Atingiu 3,05m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Reunião: - Remoção da vegetação do fosso

- Equipe da Prefeitura do Recife com os seguintes integrantes (órgãos envolvidos): Prof. Marcos Albuquerque e Prof^o Veleda Lucena (Arqueolog Pesquisas), Tereza Huang (Sítio Trindade), Francisa Toledo (Diretora DPPC), Lorena Veloso (Gerente de Ed. Patrimonial DPPC), Leonor Mesel (Assessora de Gabinete da Secretaria de Cultura), Elígio Medeiros (Engenheiro Estrutural do Projeto da Refinaria Cultural), Leila Bandeira e Ana Maria Freitas (DIRMAM).

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 23/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Profº Veleda, Rúbia.

Equipe de apoio: Edson e Alberon.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S38: Atingiu 3,25m de profundidade.

S39: Atingiu 3,05m de profundidade.

S40: Atingiu 3,45m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

- Pela manhã os topógrafos EMLURB (Tibúrcio e Mário) foram no Sítio Trindade avaliar como local as sondagens realizadas.

Reunião:

- Reunião à tarde (14:30hs) com equipe da DIRMAM: Foi realizada a catalogação das árvores do fosso.

- Reunião interna no final do expediente: Integrantes: Prof. Marcos Albuquerque, Profº Veleda Lucena, Rúbia Nogueira.

Discrição das atividades do dia, discussões sobre a metodologia e a expectativa estratigráfica. Resoluções: Mudança no sentido do alinhamento das sondagens em direção ao poste próximo ao mirante com vista para o teatro; Comunicar a equipe de sondagem.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 24/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos e Rúbia.

Equipe de apoio: Fredson, Petronio, Luiz, Alberes, Ricardo, Alberon e Edson.

Atividades:

- Continuação das sondagens com equipe da ENSOLO.

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S41: Atingiu 2,95m de profundidade.

S42: Atingiu 3,05m de profundidade.

S43: Atingiu 2,65m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

- Pela manhã os topógrafos da EMLURB realizaram avaliação do trabalho e informaram que retornaria no dia 25/03/2009 pela manhã.

- Montagem da unidade móvel do Laboratório de Arqueologia na área do Sítio Trindade.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 25/03/2009

Condições climáticas: Dia nublado com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Nôra, Silvia, Rúbia.

Equipe de apoio: Fredson, Alberon, Petronio, Edson e Alberes.

Atividades:

- Continuação das sondagens da ENSOLO:

- Foram realizadas as seguintes sondagens:

S44: Atingiu 2,05m de profundidade.

S45: Atingiu 2,05m de profundidade (24cm a 95cm perfil com camada concentrada em ostras e conchas bivalves com carvão. A amostra continha 01 fragmento de faiança grossa).

S46: Atingiu 2,45m de profundidade.

S47: Atingiu 1,95m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

- Medidas realizadas pelo Prof. Marcos: a partir do ponto mais alto da área que dista 63m do centro do fosso existente (53,8m de uma árvore próxima a escadaria de acesso a estrada do encanamento; 45,2m da S29; 50,8m do mirante próximo ao Teatro).

- A Trincheira de número 01 foi marcada com extensão de 36mx1,5m, paralela às sondagens em direção ao mirante próximo ao Teatro (S43 a S51).

- Início das atividades de Laboratório.

Reportagem: Jornal do Comércio: A jornalista Cleide Alves realizou reportagem sobre as escavações no Forte Real do Bom Jesus, A matéria sairá no caderno Cidades, dia 29/03/2009. Lorena Veloso e Conceição Fragoso do DPPC estavam no local.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 26/03/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva na metade do dia.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia, Darlene.

Equipe de apoio: Alberon, Petronio, Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Alberto, Edimilson e Alessandro (nov

Atividades:

- Continuação das sondagens da ENSOLO:

S48: Atingiu 2,95m de profundidade.

S49: Atingiu 1,95m de profundidade.

S50: Atingiu 2,45m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Escavações:

- Trincheira 01: Início da escavação da T-01. Foi realizada remoção da grama (limpeza superficial) até a metade da trincheira e iniciada sua abertura. Inicialmente foi removida a primeira camada do terreno atingindo até 20cm de profundidade, concentrada em matéria orgânica, onde foi verificada a presença de material arqueológico. Na camada superficial apareceu grande quantidade de material arqueológico.

- Escavação dos Corte 1/2, 2/3, 3/4, 4/5, 5/6, 6/7, 7/8, 8/9 da Trincheira 01: Remoção da camada superficial e peneiramento.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 27/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia, Darlene.

Equipe de apoio: Alberon, Petronio, Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Alberto, Edimilson, Alexsandro.

Atividades:

- Continuação e finalização das sondagens com a equipe da ENSOLO:

S51: Atingiu 1,95m de profundidade.

- Avaliação, descrição e documentação fotográfica de cada sondagem realizada.

Escavações:

- Trincheira 01: A escavação foi iniciada por nível artificial até a identificação das camadas do terreno.

Iniciou-se a remoção até 20cm de profundidade, procurando remover o horizonte A, camada concentrada em matéria orgânica.

- Cortes escavados: 4/5, 5/6, 6/7. Remoção da camada superficial e peneiramento.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade local e funcionários do Sítio da Trindade.

Data: 30/03/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof. Veleda, Sílvia, Nôra, Darlene, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Alberon, Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Alexsandro, Alberto, Edimilson e Elton.

Atividades:

- Início das atividades com o topógrafo da Emlurb, Ricardo, conforme solicitação da Prefeitura. Foi transferido o RN da Igreja de Casa Amarela para o local das sondagens.

Escavações:

- Trincheira 01: Continuação do peneiramento dos cortes 8/9, 9/10, 10/11 (camada superficial).

Peneiramento da segunda camada dos cortes 4/5, 5/6, 6/7.

- Contagem dos fragmentos de telhas de cada camada dos cortes realizados (algumas camadas ainda não foram enceradas): Cortes 1/2, 2/3, 3/4, 4/5, 5/6, 6/7, 7/8, 8/9, 9/10, 10/11.

- Peneiramento do material escavado.

- Contagem dos fragmentos de telhas da camada mosqueada (camada 02) dos seguintes cortes: 4/5, 5/6, 6/7.

- Do ponto de vista gráfico os limites do forte já estão definidos, com base em estudos de área feitos a partir das plantas existentes e do fosso localizado. O forte não ultrapassa a parte alta do morro, podendo haver outras construções externas na parte baixa, contemporânea ou não ao forte.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 04.

- Visita: Leonor Mezel e Francisa Toledo da Prefeitura da Cidade do Recife conheceram a unidade móvel do Laboratório de Arqueologia a as escavações.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 31/03/2009

Condições climáticas: Dia com sol.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Alberes, Ricardo, Luiz, Alberon, Alberto, Alexsandro, Elton, Edimilson e Edilson.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Rebaixamento dos cortes 5/6, 7/8, 14/15, 15/16, 16/17, 17/18, 18/19.

- Início da escavação dos cortes 11/12 ao 18/19.

- Peneiramento da camada 01 dos cortes 14/15, 17/18 e 18/19.

Reunião:

- O Professor Marcos Albuquerque foi à reunião a DIRMAM (Setor de meio ambiente da Prefeitura do Recife). Na reunião foi autorizada a remoção da vegetação do interior do fosso localizado anteriormente.

Educação Patrimonial:

- Esclarecimento à comunidade do Sítio da Trindade.

- Visitantes: 09.

- Colégio Souza Leão Positivo de Piedade - Prof. Luiz Gonzaga - (indicado no Forte das Cinco Pontas): 45 alunos.

- Visita: Lorena Veloso e Rafael (Prefeitura do Recife - Secretaria de Cultura - DPPC) documentaram as escavações da T-01.

Data: 01/04/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Darlene, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Luiz, Alberon, Alexsandro, Alberto, Edilson, Edimilson,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Continuação do rebaixamento do corte 7/8, 8/9, 9/10, 13/14, 15/16, 17/18, 18/19.

- Peneiramento do material do corte 15/16, 17/18 e 18/19.

- Wilson (Gerente Operacional do Sítio Trindade) foi avaliar a localização da rede elétrica e informou que os locais a serem escavados estão fora do local da rede elétrica e que os fios estão revestidos pelos candoites.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 33.

- Repercussão da matéria sobre o Forte Real do Bom Jesus publicada no Jornal do Comércio 01-04-2009: 02 pessoas.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 02/04/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Fredson, Alberes, Ricardo, Luiz, Alberon, Alexsandro, Alberto, Edilson, Edimilson, Elton, R

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Rebaixamento dos cortes 11/12, 14/15, 15/16 e 18/19.
- Peneiramento do material dos cortes 7/8, 8/9, 11/12, 13/14 e 17/18.
- Remoção da terra peneirada para área locada para bota-fora.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 45.
- ACAAPE - Associação Cultural e Assistencial dos Artistas de Pernambuco: 15.
- Revista Aventuras da História: Ricardo com 02 acompanhantes.
- George Cabral (Historiador), foi recebido pelo Prof. Marcos Albuquerque.

Data: 03/04/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Rúbia, Taciana, Milena, Darlene.

Equipe de apoio: Jarbas, Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Luiz, Alberon, Alexsandro, Alberto, Edilson, Edi

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Rebaixamento dos cortes 10/11, 11/12, 14/15, 15/16, 16/17, 17/18 e 18/19.
- Remoção da terra peneirada para área locada para bota-fora.

Reunião interna:

- Redefinição da estratégia de rebaixamentos dos cortes da T-01.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 21.
- Alunos da Escola Governador Carlos de Lima Cavalcanti: 09.
- Visita: Ana Guedes (Emlurb), recebida pelo Prof. Marcos.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 06/04/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Sílvia, Nora, Darlene, Milena, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Todos foram liberados após reunião com o prof. Marcos, exceto Alberes, Alberto, Fredson,

Atividades:

- Escavação:

- Devido à intensa chuva ocorrida, no domingo (05/04 para a segunda 06/04), não foi possível dar continuidade as atividades de campo. Os operários foram dispensados e os demais foram para o Laboratório Móvel.

- Organização do material do campo.

- Identificação do material arqueológico com etiquetas na parte interna de cada saco.

- Trabalho de Gabinete.

Reuniões:

- Logo no início da manhã o Prof. Marcos e a Profº. Veleda avaliaram a situação do campo após a chuva. Amanhã (07/04/2009) será providenciada uma bomba para escoar a água dos cortes 14/15 e 15/16 da T-01 (os mais afetados pela chuva). O rebaixamento do corte 16/17 impediu o escoamento da água da chuva para os cortes 17/18 e 18/19 da T-01.

- Reunião com a equipe da Prefeitura do Recife (Leonor Mezel, Lorena Veloso e Leone).

- Reunião interna no final da tarde para definir a programação das atividades de campo e laboratório.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 14.

Data: 07/04/2009

Condições climáticas: Nublado

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Darlene, Nora, Sílvia, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Alberes, Alberto, Ricardo, Alexsandro, Edimilson, Edilson, Roberto, Rafael, Elton e José L

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Retirada da água dos cortes 14/15 e 15/16.

- Rebaixamento dos cortes 16/17, 17/18, 18/19.

- Remoção da terra peneirada para a área locada para bota-fora.

- Foram montadas duas barracas para cobrir os cortes 16/17, 17/18 e 18/19 da T-01.

- Foi instalada uma bomba para retirar a água dos cortes 14/15 e 15/16 da T-01.

Trincheira 02:

- Marcação e abertura da T-02 no local da sondagem 45, onde foi localizada uma concentração de ostras com fragmento de faiança. Foi iniciado o rebaixamento do corte 4/5.

Reunião:

Avaliação da equipe (Prof. Marcos, Prof. Veleda, Darlene, Rúbia e Alberes) para redefinir de estratégia de rebaixamento dos cortes 17/18 e 18/19 da T-01.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 23.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 13/04/2009

Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia, Darlene, Milena, Nora, Taciana.

Equipe de apoio: Jarbas, Fredson, Edson, Petroneo, Luiz, Alberes, Ricardo, Alberto, Alexsandro, Elton, Edil

Atividades:

- Escavação:

Devido as chuvas do fim de semana os cortes abertos ficaram cheios de água. No expediente da manhã foi retirada a água dos cortes 14/15, 15/16, 17/18, 18/19 da T-01 e do corte 17/18 da T-03 com a bomba d'água e depois com balde.

Trincheira 01: Limpeza no perfil do corte 17/18 da T-01.

Trincheira 03: Limpeza no perfil do corte 17/18 da T-03.

Trincheira 04: Continuação do rebaixamento do corte 4/5 da T-04 e abertura e rebaixamento corte 3/4 da T-04. Peneiramento dos cortes 3/4 e 4/5 da T-04.

Fosso: Início do corte das árvores de menor porte do fosso localizado nas campanhas anteriores.

Atividades gerais: Organização e acomodação do material arqueológico localizado no dia. Colocação de novas plaquetas de identificações dos cortes e trincheiras que foram danificados pela chuva e por frequentadores do parque.

Reunião: Reunião da COMAM (Conselho Municipal de Meio Ambiente).

Reportagem: Reportagem do Jornal do Comércio, Diário de Pernambuco e equipe da Prefeitura do Recife.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 09.

Data: 14/04/2009

Condições climáticas: Claro e nublado

Equipe técnica: Marcos Albuquerque, Veleda Lucena, Rúbia Nogueira, Taciana Tabosa e Darlene Maciel.

Equipe de apoio: Alberes, Ricardo, José Luiz, Alexsandro, Roberto, Edilson, Edimilson, Rafael, Alberon, Lui

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Limpeza geral de toda T-01.

Trincheira 02: Abertura e rebaixamento do corte 3/4 T-02. Peneiramento material corte 3/4 da T-02.

Trincheira 04: Rebaixamento do corte 3/4 da T-04. Peneiramento do corte 3/4 da T-04.

Fosso: Limpeza do fosso.

Atividades gerais: Edilson e Robson iniciaram as atividades hoje (Seguranças da Prefeitura). Remoção de água dos cortes e limpeza geral.

Reunião: Educação Patrimonial: Lorena, Maria Cristina, Prof. Marcos, Prof^o Veleda e Taciana - Material didático e visitas.

- Profa. Veleda, Rúbia, Eligio Medeiros, Prof. Manoel Vilera, Fernando Botelho: locação dos Prédios da Refinaria Cultural. Os topógrafos ficaram de enviar o orçamento. Contato dos topógrafos: Fernando Botelho - F:81-9262-5143 e Manoel Vieira - F:81-9975-2920.

Reportagem: TV Universitária: Repórter Bruno com o Secretário do Meio Ambiente da Prefeitura do Recife e Prof. Marcos.

- Prefeitura o Recife documentou as escavações.

Educação Patrimonial: Visitantes: 17.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 15/04/2009

Condições climáticas: Dia claro com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Marcos Albuquerque, Veleda Lucena, Rúbia Nogueira, Taciana Tabosa

Equipe de apoio: Ricardo, Alberto, Alberes, Alexsandro, Edilson, Edimilson, José Luiz e Roberto.

Atividades:

- Escavação:

Atividades gerais:

- Identificação do material arqueológico.

- Remoção da água de chuva dos cortes 3/4 e 4/5 da T-02, corte 3/4 e 4/5 da T-04.

Fosso:

- Continuação da retirada da vegetação e limpeza do fosso. Medição da área do fosso.

- Por volta das 15hs a EMLURB iniciou as atividade de corte das árvores de grande porte implantadas no fosso.

- A câmera com transmissão on-line foi colocada na área do fosso.

Educação Patrimonial:

- Distribuição do cordel para os passantes.

- Reunião com todos os operários, explicando o objetivo da campanha, apresentou o laboratório móvel para os que não conheciam.

- Visitantes: 39.

- Guarda Patrimonial da Prefeitura: 04. João Teobaldo e a sua filha Maria Aline (Secretaria de Saúde - 99143074 / 32685096).

- Visita: O prof. Marcos recebeu Conceição Farias e Carla Andréa da GPEC (Gerencia de Cultura).

Data: 16/04/2009

Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Sílvia, Nora, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Alberes, Alberto, Ricardo, Alexsandro, Elton, José Luiz, Edilson, Edimilson, Roberto.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Limpeza geral.

Trincheira 02 e 04:

- Limpeza cortes 3/4 e 4/5 da T-02 e cortes 3/4 e 4/5 da T-04. Rebaixamento corte 5/4 da T-02.

Fosso:

- Continuidade da limpeza do fosso com a remoção da vegetação para área de bota-fora.

- EMLURB: continuidade na remoção da vegetação do fosso. Documentação fotográfica do fosso.

Atividades gerais:

- Lavagem do material arqueológico.

- Remoção de água de chuva dos corte 14/15, 15/16, 17/18, 18/19 da T01 e corte 17/18 da T-03.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 54.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 17/04/2009

Condições climáticas: Dia nublado com sol

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edimilson, Roberto, Alberto, Alexsandro, Edilson, Ricardo, Elton, Luiz, Alberes, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 04:

- Peneiramento da camada 02 corte 3/4 da T-04.

Trincheira 05:

- Rebaixamento do corte 3/4 e 4/5 da T-05. Peneiramento da camada 01 do corte 4/5 da T-05.

Atividades gerais:

- Lavagem do material arqueológico no teatro.

Fosso:

- A equipe da Emlurb: continuação da remoção das árvores de maior porte. Remoção da vegetação do fosso para área de bota-fora.

- Limpeza do fosso realizada pela Equipe do Laboratório de Arqueologia.

Educação Patrimonial:

- Início das atividades dos cantadores Adiel Luna, Arnaldo Ferreira, Adélio Ricardo. Eles recitaram versos sobre a ocupação holandesa no Brasil para os visitantes da escavação.

- Visitantes: 38 pessoas.

Data: 18/04/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Rafael, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Remoção da água e limpeza da T-01.

Trincheira 05:

- Rebaixamento do corte 4/5 da T-05.

Atividades gerais:

- Lavagem do material arqueológico.

Fosso:

- Limpeza do fosso. Remoção do material peneirado para área de bota-fora.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 11.

- Visita agendada: Casa da Harmonia: Responsável: Luiz - 07 pessoas.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 21/04/2009

Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Milena, Darlene, Doris, Nora, Sílvia, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Fredson, Alberes, Edson, Luiz, Petrônio, Roberto, Rafael, Alexsandro.

Atividades:

- Escavação:

Atividades gerais:

- Limpeza geral do campo e remoção da água dos cortes com balde e com a bomba d'água.
- Foi utilizada a bomba d'água no corte 17/18 e 18/19 da T-01, demais cortes foram removidos com balde.
- Peneiramento da camada 04 do corte 4/5 da T-05 (apenas para filmagem).

Reportagem: Rede Globo para o NE TV 2ª edição.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 07.

Data: 22/04/2009

Condições climáticas: Dia chuvoso

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Fredson, Alberes, Alberto, Alexsandro, Rafael, Roberto, Ricardo, Elton, Edson, Edimilson,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Rebaixamento corte 4/5 da T- 05.

Trincheira 05: Rebaixamento do corte 3/4 da T-05.

Fosso:

- Limpeza do fosso. Equipe da Emlurb também executou a limpeza do fosso.

Atividades gerais:

- Lavagem do material arqueológico.
- Remoção da água das trincheiras.
- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 59.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

- Visita agendada: FAUPE | Turma do 1º período de Arquitetura (Prof.: Stela Bartel) - 25 alunos e UFPE | Turma do 5º período de História (Profº.: Carlos Miranda) - 18 alunos.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 23/04/2009

Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Marcos Albuquerque, Veleda Lucena, Rúbia Nogueira, Taciana Tabosa

Equipe de apoio: Fredson, Rafael, Alberes, Alberto, Ricardo, Edilson, Edimilson, Roberto, Alexsandro.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Remoção da água dos cortes da 14/15, 15/16 da T-01 com a bomba d'água. Limpeza dos cortes 17/18 e 18/19 da T-01.

Trincheira 02, 04 e 05: Limpeza das trincheiras - T-02, T-04 e T-05.

Trincheira 06: Marcação da T-06 no alinhamento da T-05 com os cortes 3/4 e 4/5. Rebaixamento da camada superficial 01 do corte 4/5 da T-06. Peneiramento das camadas do corte 4/5 da T-06.

Trincheira 07: Marcação da T-07 no alinhamento da T-01 com os cortes 12/13. Rebaixamento da camada 01 do corte 12/13 da T-07.

Atividades gerais: Remoção do material peneirado para o bota-fora. Câmera com transmissão on-line no campo.

Fosso: Limpeza geral.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 64.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

Data: 24/04/2009

Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Alberes, Luiz, Ricardo, Alberto, Elton, Edmilson, Rafael, Roberto, Alexsandro.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Peneiramento das camadas 1 e 2 do corte 12/13 da T-01.

Trincheira 02: Peneiramento da camada de ostras do corte 3/4 da T-02.

Trincheira 04: Peneiramento da camada de ostras da T-04.

Trincheira 06: Rebaixamento do corte 4/5 da T-06. Peneiramento das camadas 02 e 03 do corte 4/5 da T-06.

Trincheira 07: Rebaixamento do corte 12/13 da T-07.

Atividades gerais: Remoção do material peneirado para área de bota-fora. Câmera com transmissão on-line no campo.

Reportagem: Rede TV com a repórter Ana Michele.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 37.

- Visita agendada: Escola Estadual Ageu Magalhães - 1º Ano | Responsável: Ana Rosa - 43 alunos e Agentes de Saúde do Distrito III - 10 pessoas.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 27/04/2009

Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profª Veleda, Nora, Sílvia, Milena, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Fredson, Luiz, Elton, Ricardo, Alberto, Alberes, Edson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Limpeza e avanço de 10cm dos perfis NE e SE do corte 17/18 do T-01. Limpeza dos corte 14/15, 15/16, 16/17, 17/18, 18/19 da T-01.

Trincheira 06:

- Início do rebaixamento do corte 3/4 de T-06. Peneiramento da camada 1 e 3 do corte 3/4 da T-06.

Trincheira 08:

- Marcação da T-08 no alinhamento da T-01 e rebaixamento da camada superficial do corte 4/5. Peneiramento da camada 1 do corte 4/5 da T-08.

Atividades gerais:

- Remoção do material peneirado para o bota-fora. Câmera com transmissão on-line no campo. Lavagem do material arqueológico.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 17.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

Data: 28/04/2009

Condições climáticas: Dia claro com pancadas de chuva pela man

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Alberes, Alberto, Ricardo, Roberto, Elton, Edison, Edimilson, Rafael, Alexsandro, Luiz.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Peneiramento cortes 17/18 e 18/19 da T-01. Limpeza do T-01. Rebaixamento do corte 16/17 da T/01.

Trincheira 08: Rebaixamento da camada 01 do corte 4/5 da T-08. Peneiramento da camada 2 e 3 do corte 4/5 da T-08.

Trincheira 09: Marcação e remoção da camada superficial da T-09.

Atividades gerais:

- Remoção do material peneirado para o bota-fora. Limpeza T-01, T-02, T-04, T-05 e T-06.

- Lavagem do material.

- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 48.

- Visita Secretário de Cultura e representantes do IPHAN.

- Visita agendada: Escola Estadual José Vilela - 1º e 2º Ano | Responsável: Ana - 17 alunos.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 29/04/2009 Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Prof^o Veleda, Darlene, Prof. Marcos, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Fredson, Petrônio, Alberes, Rafael, Roberto, Alberto, Ricardo, Alexsandro, Elton, Edison,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Limpeza e rebaixamento do corte 16/17 da T-01. Peneiramento do material do corte 16/17 da T-01. Rebaixamento do corte 13/14, 09/10, 5/6, 7/8 e 9/10 da T-01.

Trincheira 08: Rebaixamento do corte 4/5 da T-08.

Trincheira 09: Rebaixamento corte 4/5 da T-09. Peneiramento do material do corte 4/5 da T-09 camada 01.

Atividades gerais:

- Remoção do material peneirado para o bota-fora.

- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 37.

- Visita agendada: Academia da Cidade Sítio Trindade - 53 pessoas, Curso de Informática do Sítio Trindade - 23 alunos, Pré-acadêmico Rumo ao Saber - Morro da Conceição: 13 alunos e CAPES - 17 pessoas.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

Data: 30/04/2009 Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Darlene, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Fredson, Alberto, Alexsandro, Rafael, Ricardo, Roberto, Elton, Edilson, Edmilson, Edson,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Rebaixamento do corte 13/14 e 5/6 da T-01.

Trincheira 05: Peneiramento do material do corte 4/5 da T-05.

Trincheira 09: Rebaixamento do corte 3/4 da T-09 camada superficial. Peneiramento do material da camada 02 do corte 4/5 da T-09.

Atividades gerais:

- Limpeza geral de todas as trincheiras no campo.

- Remoção do material peneirado para o bota-fora.

- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 62.

- Visita do General do Exército Marius.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 04/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Darlene, Milena, Profº Veleda, Prof. Marcos, Doris, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Micarla, Alberes, Luiz, Ricardo, Alberto, Elton, Edilson, Edimilson, Alexsandro, Roberto, Ra

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Continuação do rebaixamento do corte 8/9 da T-01. Peneiramento da camada 06 do corte 16/17 da T-01. Rebaixamento do corte 6/7, 12/13, 16/17 da T-01. Remoção das manchas dos cortes 11/12 da T-01.

Trincheira 08: Peneiramento do material da camada 05 do corte 4/5 da T-08. Continuação do rebaixamento do corte 4/5 da T-08 até o contato com a camada amarela.

Atividades gerais:

- Remoção de água dos cortes. Remoção do material peneirado para o bota-fora. Câmera com transmissão on-line no campo.

- Topógrafo - Localização do Nível de Referência: Altitude 22.05m - pista de Cooper próximo a T-01 corte 1/2, Altitude 19.55m - "Mirante" com piso de paralelo próximo a T-01 corte 18/19, Altitude 13.79m - fim de canaleta na escadaria de acesso a estrada do encanamento, Altitude 10.47m - final do muro novo da escadaria de acesso a estrada do encanamento.

Educação Patrimonial: Visitantes: 39.

- Visita do Sr. Reginaldo Correia (Associação dos Amigos do Sítio da Trindade).

- Visitantes: 39.

- VISITA AGENDADA: Escola Estadual Dom Bosco - 1º Ano (2 turmas) | Responsável: João Alexandre - 67 alunos e Curso de Informática do Sítio Trindade: 15 alunos.

Data: 05/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com sol.

Equipe técnica: Profº Veleda, Prof. Marcos, Doris, Taciana, Rúbia, Darlene

Equipe de apoio: Micarla, Fredson, Alberto, Elton, Edilson, Edimilson, Alexsandro, Roberto, Rafael, Alberes,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Rebaixamento dos cortes 5/6, 06/07, 8/9, 11/12, 12/13, 16/17 e 10/11 da T-01.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais:

- Remoção do material peneirado para o bota-fora.

- Câmera com transmissão on-line no campo.

- Desenho dos cortes da superfície.

- Cotas do terreno da T-01 com a mangueira de nível.

Educação Patrimonial:

- Visita de 3 pessoas do IPHAN (foram recepcionadas pelo Profº Marcos e pela Profª Veleda).

- Visitantes: 54.

- Visita agendada: Informática Sítio Trindade -- 23 alunos.

- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE DIÁRIO DE CAMPO

Data: 06/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Doris, Darlene, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Fredson, Micarla, Luiz, Edson, Ricardo, Alberes, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Ro

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Rebaixamento dos cortes 10/11, 11/12, 7/8, 4/5, 5/6 e 6/7 da T-01.
- Remoção do material argiloso dos cortes da T-01.
- Remoção das manchas do corte 9/10 da T-01.

Atividades gerais:

- Câmera com transmissão on-line no campo.
- Medição dos cortes da linha de seixos.

Educação Patrimonial:

- Visita do Sr. José Carlos (ENLURB) e Sr. Bivar (Diretor da Sementeira), vieram ao sítio verificar a questão da remoção da água do fosso e visitar a escavação.
- Visitantes: 62.
- Visita agendada: Curso de Informática Sítio Trindade - 09 alunos e Escola Estadual Dom Bosco - 2º Ano | Responsável: Edna Costa - 29 alunos.
- Cantadores: Arnaldo e Adélio.

Data: 07/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Doris, Darlene, Milena, Taciana, Rúbia.

Equipe de apoio: Fredson, Micarla, Luiz, Edson, Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimi

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Rebaixamento dos cortes 09/10, 10/11, 11/12, 4/5, 5/6, 6/7, 7/8 e 8/9 da T-01.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais: Remoção do material peneirado para o bota-fora com auxílio do trator. Câmera com transmissão on-line no campo.

- Foi iniciada a abertura de uma trincheira perpendicular a T-01 no alinhamento do P12 e P13 de T-01. Essa trincheira foi aberta no sentido NW – SE em direção ao muro do sítio (limite). E foi toda escavada com auxílio da retro. Perfuração para plantação de mudas: S1= fragmento de telha (FT:8628,8629,8634 - Camada preta:31cm), S2= fragmento de telha (FT:8635), S3=vaso de cerâmica (FT: 8630,8631,8632,86333 - Camada preta:15cm - Profundidade do vaso: 34cm), S4= (FT:8636 - Camada preta: 30cm), S5= (FT:8637 - Camada preta:14cm), S6= (FT:8638 - Camada preta:20cm), S7= (FT:8639 - Camada preta:15cm), S8= (FT:8640 - Camada preta: 36cm).

Educação Patrimonial:

- Visita do Secretário do Meio Ambiente.
- Visitantes:54.
- Visita agendada: Colégio Mater Chisthi - 2º Ano -- 34 alunos, Escola Estadual Dom Bosco - 1º Ano | Responsável: Edna Costa -- 46 alunos e Escola Municipal Nilo Pereira - 6º Sérei | Responsável: Alison

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 08/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profª Veleda, Doris, Darlene, Fredson, Taciana, Rúbia.

Equipe de apoio: Luiz, Edson, Ricardo, Alberes, Alberto, Alessandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Raf

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Rebaixamento dos cortes 2/3, 3/4, 12/13, 15/16, 16/17, 13/14 e 14/15 da T-01.

Trincheira 10:

- 1,21m de profundidade próximo ao P12 a T-07.

Atividades gerais:

- Mapeamento, medição da linha de seixos.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 09.

Data: 10/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Marcelo, Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alessandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, R

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 12: Abertura e rebaixamento da T-12, localização da continuação do fosso.

Trincheira 13: Abertura e rebaixamento da T-13 com a retro, aberta na área de paralelo ao lado do fosso, no sentido NW.

Trincheira 14: Abertura e rebaixamento da T-14 com a retro, aberta no sentido SW-NE próximo ao muro que faz limite do sítio com a Estrada da Harmonia e ao Marco do Instituto Histórico (Obelisco).

Trincheira 15: Abertura e rebaixamento do corte na encosta da barreira - corte 1/2 da T-15.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais:

- Câmera com transmissão on-line no campo.

- Limpeza da área de encosta, próximo ao mirante.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 13.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 12/05/2009 Condições climáticas: Dia claro.

Equipe técnica: Profº Veleda, Rúbia, Taciana, Doris, Darlene, Milena.

Equipe de apoio: Marcelo, Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, R

Atividades:

- Escavação:

Trincheira T-12: Limpeza do perfil da T-12.

Trincheira T-13: Abertura e rebaixamento da T-13.

Trincheira T-14: Foi localizado um pote de cerâmica Tupi grande durante rebaixamento do T-14, próximo ao muro do Instituto Histórico. Desenho do perfil e planta baixa do T-14. Abertura de dois cortes paralelo a T-14 no local onde foi encontrado a urna.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais: Câmera com transmissão on-line no campo. Liberação de espaço para sondagem na Sementeira. Continuação do rebaixamento do corte na encosta da barreira, próximo ao mirante.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 17.

- Visita agendada: Escola Estadual Silva Jardim - 2º Ano | Responsável: Conceição Marinho, Marcos e Maria Tereza (Tel. 32685283) -- 43 alunos.

Data: 13/05/2009 Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profº Veleda, Darlene, Rúbia, Taciana.

Equipe de apoio: Marcelo, Fredson, Ricardo, Alberes, Albero, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, R

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Limpeza do perfil da T-01. Rebaixamento do corte 16/17 da T-01.

Trincheira 13: Foi identificada, fotografada e em seguida fechada pelo professor Marcos.

Trincheira 14: Peneiramento do material da T-14.

Trincheira 15: Continuação do rebaixamento do corte 1/2 da T-15 onde apareceu uma linha divisória na plantabaixa a 80cm de profundidade. No início do corte a professora Veleda e o professor Marcos pediram para rebaixar mais 40cm do corte (pela manhã até 1,09m).

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais:

- Desenho da T-01 e T-12.

- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 19.

- Visita agendada: Escola Estadual Padre Machado - 3º Ano | Responsável: Marcela -- 31 alunos e Escola Estadual Dom Bosco - 2º Ano | Responsável: Edna Costa -- 33 alunos.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 15/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Darlene, Rúbia, Milena, Nora, Taciana.

Equipe de apoio: Marcelo, Fredson, Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, R

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Limpeza da T-01 e rebaixamento do corte 16/17 da T-01. Desenho do perfil SE da T-01 até o P13.

Trincheira 14: Fim do peneiramento da T-14. Fechamento com a retro.

Trincheira 15: Rebaixamento da T-15.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais:

- Câmera com transmissão on-line no campo.

- Remoção do material peneirado para o bota-fora com auxílio do trator.

- Cotas dos cortes de ostras.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 19.

- Prof Marcos e Eleonôra receberam a turma de Pré-História Brasileira do Curso de Mestrado da UFPE. Prof^a Claudia Alves.

- Visita agendada: Escola Estadual Santa Mônica - 5^o, 6^o e 7^o Série | Responsável: Fabia -- 43 alunos e Escola

Estadual Dom Bosco - 2^o Ano | Responsável: Edna Costa -- 31 alunos.

Data: 16/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Milena, Taciana, Rúbia

Equipe de apoio: Alberto, Ricardo, Alberes, Rafael,

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01:

- Continuação do desenho da T-01.

- Limpeza do corte 16/17 da T-01.

Trincheira 15:

- Continuação do rebaixamento.

Atividades gerais:

- Câmera com transmissão on-line no campo.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 05.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE DIÁRIO DE CAMPO

Data: 18/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael, Ed

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Continuação do desenho da T-01. Limpeza do corte 16/17 da T-01.

Trincheira 04: Peneiramento da camada 02 corte 4/5 da T-04.

Trincheira 09: Peneiramento camada 01 corte 3/4 da T-09.

Trincheira 10: Remoção de água da T-10 e limpeza da mesma.

Trincheira 11: Limpeza da T-11, marcação e identificação com piquetes e plaquetas.

Trincheira 15: Continuação do rebaixamento dos cortes 1/2 e 2/3 da T-15. Rebaixamento dos cortes 1/2 e 2/3 da T-15.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais:

- Câmera com transmissão on-line no campo.

- Limpeza da barreira e do conjunto de cortes das ostras. Peneiramento do corte.

- Remoção dos piquetes da sondagem.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 20.

- Visita agendada: Escola Estadual Padre Machado - 3º Ano | Responsável: Marcela -- 22 alunos.

Data: 19/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com pancadas de chuva à tarde.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael, Lui

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 08:

- Remoção do material arqueológico perfil LD, LE e planta baixa do corte 4/5 da T-08.

Trincheira 15:

- Limpeza dos cortes 1/2 e 2/3 da T-15.

Fosso:

- Limpeza geral do fosso.

Atividades gerais:

- Marcação das trincheiras.

- Retirada do laboratório móvel pela manhã.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 16.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 20/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana, Profª Veleda

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 05: Remoção do material perfil LD, LE e planta baixa da T-05.

Trincheira 06: Remoção do material perfil LD, LE e planta baixa da T-06.

Trincheira 08: Remoção do material arqueológico perfil LD, LE e planta baixa do corte 4/5 da T-08.

Trincheira 15: Marcação T-15.

Fosso: Limpeza geral.

Atividades gerais: Remoção dos piquetes e desmontagem das barracas.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 30.

- Visita de Francisco da revista Algo Mais.

- Visita agendada: Escola Estadual São Miguel - 1º Ano | Responsável: José Maria -- 23 alunos.

Data: 21/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Luiz, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael, Lui

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 02: Continuação do rebaixamento do corte 3/4 da T-02 próximo ao P3. Remoção material do perfil LD, LE e planta-baixa da T-02.

Trincheira 04: Remoção material do perfil LD, LE e planta-baixa da T-04.

Trincheira 09: Remoção material do perfil LD, LE e planta-baixa da T-09.

Trincheira 15: Rebaixamento T-15.

Fosso: Limpeza geral.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 49.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 22/05/2009

Condições climáticas: Dia com muito chuva

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Atividades gerais:

- Peneiramento do material concentrado em matéria orgânica da camada amarela, da camada de marisco e após a camada de marisco.
- Devido a grande intensidade da chuva o trabalho foi suspenso, e a equipe foi liberada após o almoço.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 63.
- Visita agendada: Escola Estadual Silva Jardim - 2º Ano | Responsável: Auxiliadora e Maria Tereza -- 42 alunos.

Data: 25/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Profº Veleda, Rúbia, Taciana, Prof. Marcos

Equipe de apoio: Edson, Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael, L

Atividades:

- Escavação:

Fosso:

- Equipe inteira trabalhou na limpeza do fosso.

Atividades gerais:

- O Prof. Marcos trabalhou no domingo e fechou parte do T-10 e os cortes 1/2 e 2/3 da T-01.
- Remoção do expurgo para o bota-fora com auxílio do trator.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 23.
- Visita do Sr. Marcos (Conselho de Cultura).
- Visita agendada: Colégio ETHOS - 3ª a 5ª série | Responsável: Alexandre Costa -- 14 alunos.
- Visita externa agendada: Escola Estadual São Miguel - Projeto Travessia | Responsável: José Maria -- 35 alunos.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 26/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edson, Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 04: Remoção do material arqueológico da T-04 corte 4/5. Continuação do rebaixamento do corte 3/4 da T-04.

Trincheira 09: Remoção do material arqueológico da T-09 corte 4/5.

Fosso: Limpeza do fosso e remoção de expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais:

- Chegou a grama Esmeralda para cobertura do fosso.

- A tenda plástica foi deslocada da T-01 para as proximidades do fosso.

- Utilização da moto-serra, corte dos tacos que sobraram do corte das árvores, nivelamento dos tacos do terreno.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 29.

- Visita externa agendada: Casa da Harmonia - 11 alunos.

Data: 27/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edson, Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Luiz, Roberto, Raf

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 01: Colocação da bomba d'água na T-01 remoção da água para fechar os cortes.

Trincheira 04: Continuação do rebaixamento do corte 3/4 e 4/5 da T-04.

Trincheira 09: Continuação do rebaixamento do corte 3/4 e 4/5 da T-09.

Fosso: Limpeza do fosso e remoção de expurgo para o bota fora com auxílio do trator. Colocação da bomba d'água para remoção da água do fosso.

Atividades gerais:

- Colocação de fita para fechamento dos cortes.

- Remoção do material com carrinho de mão para o fechamento dos cortes.

- Carlos, Paulo Ricardo e Lucas de Brito, funcionário da Ecoflora para colocação da grama.

- Duas pessoas da polda da Prefeitura (EMLURB) para remoção dos tacos.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 45.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 28/05/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Rúbia, Tácia

Equipe de apoio: Ricardo, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Luiz, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 04:

- Limpeza dos cortes da ostra para fotografia cortes 3/4 e 4/5 da T-04.

Fosso:

- Limpeza do fosso e remoção de expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

- Remoção de raízes finas do perfil do fosso.

Atividades gerais:

- Pessoal da Ecoflora trabalhou na colocação da grama e na feitura de piquetes.

- Dois operários da Prefeitura vieram auxiliar na remoção dos tacos.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 35.

Data: 29/05/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pouca chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Tácia

Equipe de apoio: Edson, Ricardo, Luiz, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Trincheira 04: Peneiramento do corte 3/4 da T-04.

Trincheira 09: Peneiramento dos cortes 3/4 e 4/5 da T-09.

Fosso: Limpeza do fosso e remoção de expurgo para o bota fora com auxílio do trator. Remoção de raízes finas do perfil do fosso.

Atividades gerais:

- Pessoal da Ecoflora trabalhou na colocação da grama e na feitura de piquetes.

- Dois operários da Prefeitura vieram auxiliar na remoção dos tacos.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 23.

- Visita agendada: APAE - Núcleo de Atendimento Especializado | Responsável: Jussara e Betania -- 5 alunos

e Escola Estadual Padre Machado - 7º Série | Responsável: Marcela -- 12 alunos.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE

DIÁRIO DE CAMPO

Data: 01/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado com pancadas de chuva.

Equipe técnica: Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edson, Alberes, Alberto, Alexsandro, Edilson, Edimilson, Luiz, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação - Área da Sementeira:

- Início das atividades na área da sementeira. Foi iniciada a abertura da T-01 do bloco de artes, onde foi percebida uma camada fina de material orgânico, seguida por uma de aterro com material argiloso, seguido de terreno areno-argiloso com pouca matéria orgânica, finalizando com uma camada argilo-arenosa com formação de limoneta (concentrada em ferro) e muito compacta.

- O trator do parafuso, a barraca e os equipamentos, foram deslocados para sementeira.

Fosso: Continuação da limpeza do fosso e remoção do expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais:

- O trator do parafuso, a barraca e os equipamentos, foram deslocados para sementeira.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 11.

- O prof. Marcos recebeu a visita do Médico Luiz Barreto (E-mail: lgbarreto@uol.com.br / F: 34462435 e 86648188) do conselho de medicina. Ele ficou de visitar as escavações da sementeira trazendo algumas pessoas.

- Visita de Marcia Chagas (Secretaria de Cultura).

Data: 02/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Prof^o Veleda, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edson, Luiz, Alberes, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Rafael, Roberto.

Atividades:

- Escavação - Área da Sementeira:

- Limpeza da trincheira 01 da sementeira.

Fosso:

- Continuação da limpeza do fosso e remoção do expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais:

- Fechamento dos cortes da T-01 e proximidades.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 12.

- Helena Mouro (correios) - Promotora de vendas de Selos.

- Luciana Félix - Presidente da Fundação de Cultura.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 03/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Fredson, Edson, Alberes, Ricardo, Alberto, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação - Área da sementeira:

BLOCO 1: ARTES PLÁSTICAS, DESIGN E MULTIMEIOS.

BLOCO 2: CIÊNCIA, MÚSICA, BIBLIOTECA E CULTURA DIGITAL.

BLOCO 3: MARQUISE DE APOIO.

Trincheira 01 - Sementeira Bloco 01: Limpeza e nivelamento do perfil dos cortes da T-01 na área do bloco de artes.

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 01: Início rebaixamento da T-02. Limpeza e nivelamento do perfil dos cortes da T-02 na área do bloco de artes.

Fosso: Continuação da limpeza do fosso e remoção do expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais: Equipe da poda da EMLURB: trabalhou no período da manhã. Fechamento dos cortes das proximidades da T-01.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 07.

- Visita de Henrique Pinto (GEOSISTEMAS) e uma arquiteta.

Data: 04/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado com muita chuva.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Taciana

Equipe de apoio: Edson, Alberes, Luiz, Alexsandro, Alberto, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação - Área da sementeira:

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 01: Continuação da abertura da T-02 do bloco 01.

Trincheira 03 - Sementeira Bloco 01: Início da abertura da T-03 do bloco 01.

Trincheira 01 - Sementeira Bloco 02: Início das atividades do Bloco 02, início da T-01.

Fosso:

- Continuação da limpeza do fosso e remoção do expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais:

- Equipe da poda da EMLURB: trabalhou no período da manhã.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 13.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 05/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profª Veleda, Prof. Ricardo, Doris, Taciana, Rúbia.

Equipe de apoio: Alberto, Alberes, Edilson, Edimilson, Alexsandro, Edson, Rafael, Elton, Luiz, Roberto.

Atividades:

- Escavação - Área da sementeira:

Trincheira 01 - Sementeira Bloco 01: Limpeza e nivelamento da T-01 do bloco 01.

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 01: Limpeza e nivelamento da T-02 do bloco 01.

Trincheira 03 - Sementeira Bloco 01: Limpeza e nivelamento da T-03 do bloco 01.

Trincheira 04 - Sementeira Bloco 01: Abertura da T-04 do bloco 01 com a retro.

Trincheira 01 - Sementeira Bloco 02: Início das atividades do Bloco 02, início da T-01.

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 02: Abertura da T-02 do bloco 02 com a retro.

Fosso: Continuação da limpeza do fosso e remoção do expurgo para o bota fora com auxílio do trator.

Atividades gerais:

- Abertura de corte na encosta antes da cerca da sementeira.

- Documentação fotográfica de todas as trincheiras do bloco 01.

- Colocação de todas as placas do bloco 01 e bloco 02.

Educação Patrimonial:

- Visitantes: 09.

Data: 08/06/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Profª Veleda, Rúbia, Milena.

Equipe de apoio: Edson, Luiz, Ricardo, Alberto, Edilson, Edimilson, Alexsandro, Rafael, Roberto.

Atividades:

- Escavação - Área da sementeira:

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 01: Limpeza da T-02 BI 01.

Trincheira 02 - Sementeira Bloco 02: Limpeza da T-02 BI 02.

Trincheira 03 - Sementeira Bloco 03: Limpeza da T-03 BI 03.

Trincheira 04 - Sementeira Bloco 03: Peneiramento do material da T-04 BI 03. Limpeza da T-04 BI 03.

Atividades gerais:

- Durante o fim de semana houve desabamento da T-02 bloco 01 cortes 10 ao 12.

- Limpeza geral dos cortes da sementeira.

- Documentação fotográfico e desenho.

Visita: Lorena na sementeira.

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
DIÁRIO DE CAMPO

Data: 09/06/2009

Condições climáticas: Dia claro com sol.

Equipe técnica: Prof. Marcos, Rúbia, Milena

Equipe de apoio: Luiz, Edson, Ricardo, Alexsandro, Alberto, Edilson, Edimilson, Elton, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação - Área da sementeira:

Trincheira 01 - Sementeira Bloco 03: Finalização da limpeza da T-01 BI 03.

Trincheira 04 - Sementeira Bloco 03: Peneiramento do material da T-04 do BI 03.

Atividades gerais:

- Desenho dos cortes.

Visita: IPHAN, Júlia Berra, Adler), Lorena e Leonor da Prefeitura.

Data: 10/06/2009

Condições climáticas: Dia nublado com chuva.

Equipe técnica: Rúbia

Equipe de apoio: Luiz, Edson, Ricardo, Alberto, Alexsandro, Elton, Edilson, Edimilson, Roberto, Rafael.

Atividades:

- Escavação:

Fechamento de todos os cortes.

Fosso:

- Finalização da limpeza.

Relatórios Ensolo

Sítio Trindade - Área do topo/encosta

ENSOLO ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAMENTAÇÕES LTDA

Sondagens - Estudos e Projetos de Fundação - Reforço de Fundações - Injeções em Solos - Testes de Absorção - Controle Geotécnico de Fundação e Taludes - Provas de Carga - Obra de Terra - Instrumentação de Obra

C.G.C.: 09.868.894/0001-00

Inscrição Estadual: Isento



S-030/09

ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

Rua das Pitombeiras, 210 – Aldeia – Camaragibe - PE.

A/C. Prof. Marcos Albuquerque

OBRA: Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus.

LOCAL: Estrada do Arraial, 3259 – Casa Amarela – Recife – PE.

SERVIÇO: Sondagem a Percussão

Para saber mais sobre a Fundação de sua Obra, ligue para nosso Pabx (081) 3268-5977 ou visite nosso Web site, e veja o que nós temos para lhe oferecer !!

“O projeto das fundações só pode ser elaborado a partir do conhecimento das características do terreno e das propriedades de seus materiais constituintes, a serem providos por uma adequada campanha de investigações geotécnicas.

O projetista das fundações precisa tentar conhecer o terreno com o máximo detalhe possível, primeiro para proceder à melhor escolha possível do tipo de fundação e segundo para poder dimensioná-la com a devida segurança e economia.

A melhor comparação que se pode fazer com as investigações geotécnicas não está na engenharia, mas sim na medicina – elas equivalem aos exames laboratoriais ou “in situ” (como radiogramas, tomografias, ECG’s, EEG’s etc.) com os quais os médicos diagnosticam as doenças dos seus pacientes e definem os procedimentos clínicos ou cirúrgicos a adotar para enfrentar estas doenças.

Por que o engenheiro de fundações não pode proceder da mesma forma? Se para o projeto de uma determinada fundação for conveniente realizar determinadas investigações, o projetista deve exigí-las, assim como deve exigir que sua realização fique a cargo de empresas e entidades devidamente qualificadas para realizá-las.

Não é raro ver-se situações em que os projetos demandam as investigações, porém as mesmas não são realizadas devido a uma irracional procura de redução de custos, contra a qual o engenheiro geotécnico não tem conseguido se sobrepor. De excessiva economia resultam campanhas de investigações deficientes, e a partir destas surgem projetos não otimizados que produzem acréscimos de



Desde 1972

RELATÓRIO: N° **S-030/09.**

REFERÊNCIA: Prof. Marcos Albuquerque

INTERESSADO: **ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA**

O B R A: Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus.

L O C A L: Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE.

Estamos apresentando os resultados referentes as sondagens da obra acima citada.

Foram realizados 51 (cinquenta e um) furos de sondagem, num total de 135,60m de profundidade.

As sondagens foram do tipo a percussão, realizada com auxílio de circulação d'água, através de revestimento com 6,35 cm (2 1/2") de diâmetro interno.

Para a caracterização dos materiais das diversas camadas, procedeu-se a extração das amostras com amostrador padrão de 3,40 cm (1 3/8") de diâmetro interno e 5,08 cm (2") de diâmetro externo e 78,117 cm (30 3/4") de comprimento total.

O mesmo amostrador indica a compacidade (caso de terrenos arenosos) ou a consistência (caso de terrenos argilosos) das camadas sondadas, através do número de golpes necessários a sua penetração em 30 cm no solo estudado. Esta penetração é obtida com auxílio de um peso de 65 Kg caindo livremente de uma altura de 75 cm, a velocidade de 15 golpes por minuto.

Para realização desta sondagem, observou-se o que prescrevem as normas NBR-8036, NBR-6484 e NBR-6502 da ABNT - Normas Gerais de Sondagem de Reconhecimento para Fundações de Edifícios, Método de Execução de Sondagem e Terminologia de Rochas e Solos respectivamente.

Os desenhos fornecem:

- Desenhos n^{os}. 01/53: Planta de localização / situação da área sondada.
02/53: Planta de locação dos furos de sondagem e indicação do R.N.

Desenhos n^{os}. 03/53

- à
53/53: Perfis individuais dos furos de sondagem contendo: cota da boca do furo em relação ao R. N., profundidade das camadas medidas em relação a boca do furo, situação e numeração das amostras extraídas, níveis d'água, profundidade do revestimento, tipo de avanço utilizado.

Com o reconhecimento pela confiança com que nos distinguiram nesta oportunidade de servi-los, pomonos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos, lembrando ainda que, para dirimir quaisquer dúvidas quanto à classificação dos materiais, encontram-se arquivadas amostras representativas das camadas sondadas e que estão a disposição de V.Sas., por um prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data.

Recife, 27 de novembro de 2009.

Dilson Teixeira
Responsável Técnico
CREA 3256 D 2ª Região



- Foto aérea contendo localização / situação da área onde foram executados 51 (cinquenta e um) furos de sondagem para Pesquisa Arqueológica do Forte do Arraial do Bom Jesus localizado na Estrada do Arraial, 3259 – Casa Amarela – Recife – PE, conforme mostrado acima.
- A área em questão está realçada por um polígono vermelho, sendo a locação dos furos de sondagem em relação aos limites físicos encontrados no local, fornecida no desenho nº 02/53 a seguir.
- Foto disponibilizada por satélite, a 980,0 metros de altura do nível do solo para melhor caracterizar o entorno da região, contendo a Rosa dos Ventos em seu canto superior direito.

Direitos Autorais Reservados. Na forma da Lei Nº 5988 - Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, não é permitida a reprodução total ou parcial deste trabalho, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, bem como sua comunicação a terceiros sem prévia autorização escrita.

INTERESSADO: **ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA.**
 OBRA: **Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus.**
 DESENHO Nº : **01/53.**
 ASSUNTO: **Localização / Situação da Área Sondada.**



Desde 1972

ENGENHARIA E CONSULTORIA
DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA

Rel. Nº S-030/09

Data 27/11/09	Escala s/ escala	Unidade -	Desenho André Teixeira	Cálculo <i>André Teixeira</i>	Verificação <i>André Teixeira</i>
------------------	---------------------	--------------	---------------------------	----------------------------------	--------------------------------------



NOTAS:

- PLANTA DE LOCAÇÃO E COTAS TOPOGRÁFICAS DOS FUROS DE SONDAEM FORNECIDAS PELO INTERESSADO.
- COORDENADAS OBTIDAS ATRAVÉS DE EQUIPAMENTO G.P.S. (GLOBAL POSITIONING SYSTEM), MODELO ETREX VISTA COLOR ICMX FABRICANTE GARMIN, NÚMERO DE SÉRIE 160013537.

FUROS DE SONDAEM A PERCUSSÃO

QUADRO 01 - COORDENADAS E COTAS

FUROS	COORDENADAS	COTAS	FUROS	COORDENADAS	COTAS		
E (ESTE)	N (NORTE)		E (ESTE)	N (NORTE)			
SP-01	034°54'43,3"	08°01'47,8"	16.307	SP-27	034°54'46,3"	08°01'50,7"	18.720
SP-02	034°54'44,1"	08°01'47,4"	18.342	SP-28	034°54'46,4"	08°01'50,7"	18.720
SP-03	034°54'44,8"	08°01'46,1"	18.878	SP-29	034°54'46,0"	08°01'50,6"	18.848
SP-04	034°54'43,8"	08°01'48,5"	18.994	SP-30	034°54'43,8"	08°01'51,1"	20.184
SP-05	034°54'43,3"	08°01'46,4"	20.125	SP-31	034°54'46,0"	08°01'50,7"	18.802
SP-06	034°54'43,7"	08°01'48,5"	20.088	SP-32	034°54'45,5"	08°01'48,6"	20.790
SP-07	034°54'43,8"	08°01'48,5"	18.387	SP-33	034°54'45,4"	08°01'48,7"	20.888
SP-08	034°54'44,0"	08°01'48,5"	20.008	SP-34	034°54'45,4"	08°01'48,7"	20.888
SP-09	034°54'43,9"	08°01'48,5"	20.071	SP-35	034°54'45,4"	08°01'48,7"	21.048
SP-10	034°54'43,9"	08°01'48,5"	18.843	SP-36	034°54'45,8"	08°01'48,1"	21.145
SP-11	034°54'44,2"	08°01'48,5"	18.848	SP-37	034°54'45,7"	08°01'48,1"	21.273
SP-12	034°54'44,1"	08°01'48,6"	18.789	SP-38	034°54'45,0"	08°01'48,2"	21.312
SP-13	034°54'43,8"	08°01'48,5"	18.645	SP-39	034°54'45,6"	08°01'48,3"	21.384
SP-14	034°54'43,2"	08°01'48,1"	18.730	SP-40	034°54'45,7"	08°01'48,4"	21.480
SP-15	034°54'43,3"	08°01'48,2"	18.807	SP-41	034°54'45,7"	08°01'48,4"	21.585
SP-16	034°54'43,3"	08°01'48,0"	18.878	SP-42	034°54'46,0"	08°01'48,4"	21.632
SP-17	034°54'43,4"	08°01'48,0"	18.643	SP-43	034°54'46,0"	08°01'48,6"	21.384
SP-18	034°54'43,4"	08°01'48,0"	20.020	SP-44	034°54'46,1"	08°01'49,0"	21.180
SP-19	034°54'43,3"	08°01'48,3"	20.152	SP-45	034°54'46,1"	08°01'48,8"	21.032
SP-20	034°54'47,4"	08°01'48,0"	15.431	SP-46	034°54'46,2"	08°01'48,0"	20.870
SP-21	034°54'47,3"	08°01'48,0"	18.201	SP-47	034°54'46,2"	08°01'50,0"	20.718
SP-22	034°54'47,2"	08°01'48,0"	18.868	SP-48	034°54'46,1"	08°01'50,0"	20.784
SP-23	034°54'47,0"	08°01'48,0"	17.738	SP-49	034°54'46,5"	08°01'50,1"	20.180
SP-24	034°54'46,8"	08°01'48,5"	18.507	SP-50	034°54'46,5"	08°01'50,1"	20.034
SP-25	034°54'46,8"	08°01'49,5"	18.279	SP-51	034°54'46,6"	08°01'50,7"	20.034
SP-26	034°54'46,1"	08°01'50,2"	18.227				

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA.
 OBRA: Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus.
 DESENHO Nº: 02/53.
 ASSUNTO: Locação dos Furos de Sondagem.

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA
 Rel. Nº S-030/09

27/11/09 Escala 1/1000 Unidade m Desenho Andre Teravena Cálculo Verificação

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-01 COTA 18,357 INÍCIO 09/03/09 TÉRMINO 09/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC		2	3	2	2/15		0,30	1	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ pca. matéria orgânica, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		1	1	3	2 3/15		1,00	2 3	Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. Amostra 3, creme escuro. (AMOSTRAS 2 e 3).	
		3	4	4	8		1,50	4	Areia fina c/ areia média, argilosa, siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 4).	
		6	4	6	10		2,55	5	Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 5).	
							3,00	6	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 6).	
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,00 m. Por solicitação do interessado.</p>										

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.	 Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
09/03/09 10:45		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	Desenho nº 03/53	Verificação Maria J. Macêdo
09/03/09 11:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	Escala 1/100	62
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm		

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1/20	2		2	3/35		0,10	NE		<p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,75 m. Por solicitação do interessado.</p>	
				2/15		0,30					
	2/20	2/20	2/20	4/40		1,00					
	1	1	2/20	3/35		2,00					
	1	2	5	7		2,75					

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
09/03/09 13:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
09/03/09 14:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.
 Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	Sondador			
<i>Valdir Padilha</i>	Valdir Padilha			
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
04/53	12/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
TC		1	2	3	3			0.10	NE		Piso de tijolo, creme. (AMOSTRA 1).
					3/15			0.40			Aterro de areia média c/ areia fina, argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 2).
		3	2	2	4			0.60			Aterro de areia fina c/ areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 3).
		2	3	3	6			2.05			Aterro de areia fina c/ areia média, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, c/ pco. resto de construção (Ø < 1cm), creme escuro. (AMOSTRA 4).
		3	3	5	6			3.00			Aterro de areia fina c/ areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 5 a 7).
		5	7	7	14					Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 8 e 9).	

LIMITE DA SONDAGEM: 3,00 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
09/03/09 15:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
09/03/09 16:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp 	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 05/53	Data 12/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Priscila	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-04

COTA 19,994

INÍCIO 10/03/09

TÉRMINO 10/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1	1	2	2	2/15	0,10	NE	1	Piso de tijolo, creme. (AMOSTRA 1).	
	2	5	6	2/15	0,75	2		Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 2).		
	3	4	8	5/14	0,90	3		Aterro de areia média c/ areia fina, argilosa, pco. siltosa, creme escuro. (AMOSTRAS 3 e 4).		
	5	5	7	6/15	1,10	4				
	4	5	5	7	8/15	1,80		5	Aterro de areia fina c/ areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, creme escuro. (AMOSTRA 5).	
	5	5	6	10	2,10	6		Aterro de areia fina c/ pco. areia média, c/ pco. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de construção (Ø < 1cm), cinza a cinza escuro. (AMOSTRA 6).		
	6	7	9	11	2,60	7				
	6	7	9	13	3,40	8		Aterro de areia fina c/ pco. areia média, argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 7 e 8).		
	10	13	15	9/15	4,05	9		Areia fina c/ pco. areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 9).		
				28				10	Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRA 10).	
						11	Areia fina c/ pco. areia média c/ mto. pco. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 11 e 12).			
						12	Areia fina c/ areia média c/ mto. pco. areia grossa, argilosa, siltosa, de medte. compacta a compacta, creme claro. Amostra 14, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 5 mm). (AMOSTRAS 13 e 14).			
								LIMITE DA SONDAÇÃO: 4,05 m. Por solicitação do interessado.		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
10/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
10/03/09 10:15	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	<i>Alson Leixing</i>		Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
06/53	12/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	Mª Macêdo/Priscila

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-05

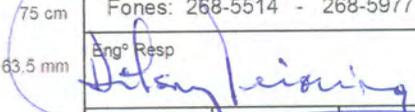
COTA 20,135

INÍCIO 10/03/09

TÉRMINO 10/03/09

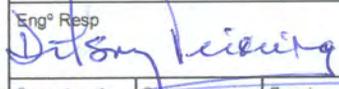
RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1/25	3	3	1/25		0.10	NE	1	Piso de tijolo, creme. (AMOSTRA 1).	
		3	3	6		0.35		2		
	2/20	2	3	2/20		0.70		3	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, mto. pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 2).	
		2	3	5		0.90		4		
		3	3	6		2.60		5	Aterro de areia fina c/ areia média, c/ mto. pco. resto de construção (Ø < 1cm), cinza escuro. (AMOSTRA 3).	
		4	6	10		3.25		6		
		7	7/15	13				7	Aterro de areia fina c/ areia média, pco. argilosa, mto. pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 4).	
		8	8	16				8		
								9	Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme claro. (AMOSTRAS 5 a 8).	
								10	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 9 a 11).	
								11		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE 
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	
10/03/09 10:45		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	
10/03/09 11:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp  Desenho nº 07/53 Data 12/03/09 Escala 1/100		Sondador Valdir Padilha Verificação Maria J. Macêdo Desenho M*Macêdo/Priscila

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-06 COTA 20,089 INÍCIO 10/03/09 TÉRMINO 10/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFORAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1/30	1/20	1	1	1		0,10	NE	1	Piso de pedra granítica, cinza claro. (AMOSTRA 1).	
	1	1	2	2	2		0,40		2	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais (raizes), cinza claro. (AMOSTRA 2).	
	1	1	2	2	2		1,10		3		
	1	1	2	2	2		1,60		4	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, creme escuro. (AMOSTRA 3).	
	2	2	2	4	4				5	Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRAS 4 e 5).	
	2/20	2	3	5	5		3,30		6	Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme claro. (AMOSTRAS 6 e 7).	
									8	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 8 a 10).	
									9		
									10		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.		
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	Avenida Flor de Sant'Ana. 104 - Parnamirim		
10/03/09 13:15		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	Engº Resp		
10/03/09 14:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg			
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	Sondador		
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	Valdir Padilha		
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.						67		
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho				
08/53	12/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila				

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
TC		1	1	2	2/15			0.30	NE	1	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		1	2	2	4					2		
		2/20	2	2/20	4/35					3		
		1/20			1/20			1.80		4		Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme claro. (AMOSTRAS 2 a 6).
			1	1	2					5		
		2/20	2	2	4			3.00		6		
	3	3	4	7			3.45		7	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme claro. (AMOSTRAS 7 a 9).		
										8		
										9		
										10	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 10).	

LIMITE DA SONDAGEM: 3,45 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
10/03/09 14:20	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
10/03/09 16:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp: *Valdir Padilha*
 Sondador: Valdir Padilha

Desenho nº: 09/53 Data: 12/03/09 Escala: 1/100

Verificação: Maria J. Macêdo Desenho: MªMacêdo/Priscila

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-08 COTA 20,009 INÍCIO 11/03/09 TÉRMINO 11/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1	2	3	1,5			0,15	NE	1	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, c/ pco. resto de vegetais (raízes), cinza escuro. (AMOSTRA 1).	
	2/20	2	2	4			0,50		2		
	2/20	2/20	2	4/35					3	Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 2).	
	2/20	2	2	4/35			2,05		4		
	1/25	1	2	2/15			2,30		5	Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, creme c/ mto. pco. veios creme escuro. (AMOSTRAS 3 a 5).	
	2	3	2	2/40			2,70		6		
			2	2/15			3,20		7	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 6).	
			3	5			3,35		8	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme c/ pcos. veios creme escuro. (AMOSTRA 7).	
				3/15					9	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, mto. siltosa, pco. argilosa, de fofa a pco compacta, variegada (creme). (AMOSTRAS 8 e 9).	
									10	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 10).	
<p>LIMITE DA SONDAÇÃO: 3,35 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
11/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
11/03/09 15:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO 50,8 mm
 Ø INTERNO 34,9 mm
 COMPRIMENTO 781,17 mm
 PESO 65 kg
 ALTURA QUEDA 75 cm
 Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	Sondador	
<i>Wilson Reis</i>	Valdir Padilha	
Desenho nº	Data	Escala
10/53	13/03/09	1/100
Verificação	69senho	
Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-09

COTA 20,071

INÍCIO 11/03/09

TÉRMINO 11/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1	2	3	15 5		0,15	NE	1	<p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. resto de vegetais (raízes), cinza. (AMOSTRA 1).</p> <p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, variegada (creme). (AMOSTRA 2).</p> <p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, creme c/ veios creme escuro. (AMOSTRAS 3 e 4).</p> <p>Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), variegada (creme). (AMOSTRAS 5 a 7).</p> <p>Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, mto. pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 8).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 9).</p>	
		2/20	2	3		5		0,50		2
	1	1	2	3		1,10		3		
	1	2	2	4		2,70		4		
	1	1	2/20	3/35		3,00		5		
	1	2	4	4/15		3,15		9		
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,15 m. Por solicitação do interessado.</p>										

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS					
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE 			
11/03/09 10:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm				
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm				
11/03/09 15:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg				
APOS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	Engº Resp <i>Dejany Leiria</i>		Sondador	Valdir Padilha
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	Desenho nº 11/53		Verificação	MªMacêdo/Priscila
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.						Escala 1/100		Desenho	70

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		2	4	3	2,7	6		0,15	NE	1	<p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. resto de vegetais em decomposição (raízes, folhas), creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 2).</p> <p>Aterro de areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 3).</p> <p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRAS 4 a 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ pca. areia grossa, c/ pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, mto. pco. siltosa, medte. compacta, creme claro c/ pcos. veios branco. (AMOSTRAS 8 e 9).</p>
		2	2	2	4	0,50		2			
		2/20	2	2	4	1,00		3			
		2/20	1	1	2	2,00		4			
		1	2/20	2/20	4/40	2,80		5			
		4	4	7	4/15	2,85		6			
			11	3,25	9						

LIMITE DA SONDAGEM: 3,25 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	
11/03/09 13:20		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	
11/03/09 11:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp <i>Detsony Heibing</i>		Sondador Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho		
12/53	13/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila		

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURACÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1	1	1	1	1/15		0.30		<p>Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Aterro de areia média c/ areia fina, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Aterro de areia fina e média, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 4 a 6).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa pco. siltosa, de fofa a medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 7 e 8).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRA 9).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,25 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		1/20	1	1	2		0.70			
		1	1/20	1/20	2/40		2.20			
		1	1	1	2					
		1	2/20	2	4/35					
		4	5	8	9 8/15		3.25			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE	m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO 50,8 mm Ø INTERNO 34,9 mm COMPRIMENTO 781,17 mm PESO 65 kg ALTURA QUEDA 75 cm		
11/03/09 15:20			CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm	Verificação Maria J. Macêdo Desenho MªMacêdo/Angélica	
FINAL	NE	m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA			72
11/03/09 16:45			LT	LAVAGEM P/ TEMPO			
APÓS 24h	-	m	NE	NÃO ENCONTRADO			
-	-		AL	ALAGADO			

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-12 COTA 19,789 INÍCIO 12/03/09 TÉRMINO 12/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 mn)									
TC		1	5	5	1105			0,15	NE		Aterro de areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. resto de vegetais em decomposição (raízes, folhas), cinza escuro. (AMOSTRA 1).
		2/25	3	3	6			0,50			Aterro de areia fina e média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, mto. pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 2).
		1/20	1	1	2			1,10			Aterro de areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 3).
		1	2	2	3			2,00			Aterro de areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 5$ mm), pco. argilosa, mto. pco. siltosa, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes, madeira), creme. (AMOSTRAS 4 e 5).
		3	5	6	11			2,20			Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, fofa, creme escuro. (AMOSTRA 6).
		6	7	8	13			3,00			Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 7 e 8).
				8/15			3,15				Areia fina c/ areia média c/ pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 9).
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,15 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
12/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
12/03/09 09:50	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp			Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
14/53	13/03/09	1/100	Maria J Macêdo	MªMacêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-13 COTA 19,645 INÍCIO 12/03/09 TÉRMINO 12/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	1	1	1,25			0,15	NE		<p>Aterro de areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, folhas), variegada (creme escuro). (AMOSTRA 1).</p> <p>Aterro de areia fina c/ areia média, argilosa, mto. pco. siltosa, creme. Amostra 3, c/ pco. resto de vegetais (raízes). (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, mto. pco. siltosa, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme. (AMOSTRA 4):</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes, madeira), fofa, creme. (AMOSTRAS 5 e 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, mto. pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 8).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 9).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,25 m. Por solicitação do interessado.</p>
		1/20	1	1	2			0,50			
		1	1	2	3			1,60			
		1	1/20	2	3/35			2,20			
		1	1	1/20	2/35			2,80			
		2	2	4	4/15			3,10 3,25			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE	m TH TRADO HELICOIDAL
12/03/09 10:15		CL CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE	m CA CIRCULAÇÃO ÁGUA
12/03/09 11:45		LT LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	-	m NE NÃO ENCONTRADO
-	-	AL ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO 50,8 mm
 Ø INTERNO 34,9 mm
 COMPRIMENTO 781,17 mm
 PESO 65 kg
 ALTURA QUEDA 75 cm
 Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Delson Vieira</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 15/53	Data 13/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J Macêdo
	Desenho MªMacêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-14 COTA 18.738 INÍCIO 12/03/09 TÉRMINO 12/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRASE CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL		
		1º	2º	3º								
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC		1	2	2	4			NE	1	Aterro de areia fina e média, c/ matéria orgânica, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), c/ mto. pco. resto de material diverso (plástico), cinza escuro. (AMOSTRA 1). Aterro de areia fina e média c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 2). Aterro de areia fina c/ areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRAS 3 a 5). Aterro de areia fina c/ areia grossa, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 6). Aterro areia fina c/ areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRA 7). Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 8). Areia fina c/ pca. areia média e grossa, c/ pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme claro. (AMOSTRA 9). LIMITE DA SONDAAGEM: 3,15 m. Por solicitação do interessado.		
		2	2	3					5		0,50	2
		1	2	2					4		1,00	3
		1/20	1	1					2		2,30	4
		1/20	1	1					2		2,45	5
		1	1	1					1/20 1/15 1/15		2,70	6
		1	1	2					3		3,00	7
											3,15	8
												9

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE 
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	
12/03/09 13:15		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	
12/03/09 15:15		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp <i>Detson Leiting</i>		Sondador Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escaia	Verificação	75		
16/53	13/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Angélica		

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1	2	4	6							
	1	1	2	1/15 3			0,65			1 2	Aterro de areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. siltosa, c/ pca. matéria orgânica, creme escuro. (AMOSTRAS 1 e 2).
	1	2/20	1	3/35						3 4 5 6 7	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 3 a 7).
	1	1	1	2							
	2/20	2/20	2	4/35							
	2	3	4	7			3,00 3,15				
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,15 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
12/03/09 15:30	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
12/03/09 17:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	<i>Wilson Leising</i>		Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
17/53	03/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	M*Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-16 COTA 18,876 INÍCIO 13/03/09 TÉRMINO 13/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º							
TC	1	1/20			2/35		0.35	NE		Areia fina c/ pca. areia média, mto. pco. argilosa, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
			2		4					1.60	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 2 a 4).
			2	3	5					2.00	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 5 a 7).
			5	6	11					2.50	Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, argilosa, compacta, creme claro. (AMOSTRA 8).
			5	6	11					2.60	Areia fina, média e grossa, c/ pedregulho ($\varnothing < 5\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, compacta, creme claro. (AMOSTRA 9).
			13		13/15					2.80	Areia fina c/pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, compacta, creme claro. (AMOSTRA 10).
			14		29					3.05	LIMITE DA SONDAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.
			15								

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE			
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL						
13/03/09 08:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø EXTERNO 50,8 mm Ø INTERNO 34,9 mm COMPRIMENTO 781,17 mm PESO 65 kg ALTURA QUEDA 75 cm	Engº Resp		Sondador		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm			Valdir Padilha		
13/03/09 10:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO		Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO		18/53	03/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica
- -		AL	ALAGADO						
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.									77

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-17 COTA 18,943 INÍCIO 13/03/09 TÉRMINO 13/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1	1	2	3					NE	1	<p>Areia fina c/ areia média c/ c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes), de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 1 e 2).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), argilosa, siltosa, medte. compacta, creme c/ veios vermelho. (AMOSTRA 6).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, compacta, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,95 m. Por solicitação do interessado.</p>
	1	2	3	5			1,00	2			
	1	3	3	1/15			1,15	3			
	3	3	6	6			1,50	4			
	5	6	6	9			1,80	5			
	11	14	16	12			2,50	6			
				30			2,95	7			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm
13/03/09 14:30		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm
13/03/09		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE

Engº Resp


Sondador
 Valdir Padilha **78**

Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
19/53	13/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-18 COTA 20,035 INÍCIO 13/03/09 TÉRMINO 13/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
TC		1	1	1	12.5			0,15	NE	1	Areia fina c/ areia média, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).
		1	2	2	3			0,75		2	Areia fina c/ areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).
		1	2	3	2/15			1,15		3	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. Amostra 5, c/ areia média. (AMOSTRAS 4 e 5).
		2	2	2	1/15			1,50		4	Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).
		2/20	1	1	5			2,50		5	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 8 a 10).
					2					6	LIMITE DA SONDAÇÃO: 2,50 m. Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
13/03/09	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
13/03/03 14:45	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Dalson Leiting</i>	Sondador Valdir Padilha	79
Desenho nº 20/53	Data 13/03/09	Escala 1/100
Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MºMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-19

COTA 20,102

INÍCIO 16/03/09

TÉRMINO 16/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1	3	3		165	0,15	NE		<p>Areia fina c/ areia média, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, fofa, creme c/ pco. veios vermelho. (AMOSTRAS 4 e 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ areia grossa, c/ mto. pca. matéria orgânica, fofa, creme escuro. (AMOSTRA 6).</p> <p>Areia fina e média, siltosa, argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 7 a 9).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 10).</p>	
		2	2	3	5					
	1	2/20	2/20		4/40					1,00
		1	1	2	1/15 1/15 2/16					
	2/20	2	2		4					3,05
		2/20	1	2	3/35 2/15					

LIMITE DA SONDAGEM: 3,20 m.
Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
16/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
16/03/09 10:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	<i>Delson Heiking</i>		Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
21/53	31/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	M*Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-20 COTA 15,431 INÍCIO 16/03/09 TÉRMINO 16/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	2	3	4	2,7	5		0,15	NE	1	Areia fina c/ mto. pca. areia média, pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
	4	5	6	9			0,80		2	Areia fina e média, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).	
	4	6	7	6/15			1,30		3	Areia fina c/ mto. pca. areia média, mto. siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 e 5).	
				10					4	Areia fina c/ mto. pca. areia média e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), medte. compacta, creme. (AMOSTRA 6).	
				7/15					5		
									6		
										LIMITE DA SONDAAGEM: 1,45 m. Por solicitação do interessado.	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE	m TH TRADO HELICOIDAL
16/03/09 11:00		CL CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE	m CA CIRCULAÇÃO ÁGUA
16/03/09 13:00		LT LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	-	m NE NÃO ENCONTRADO
-	-	AL ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Valdir Padilha</i>	Sondador Valdir Padilha	81
Desenho nº 22/53	Data 09/04/09	Escala 1/100
Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-21 COTA 16,201 INÍCIO 16/03/09 TÉRMINO 16/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL					
		1º	2º	3º		10	20									
TC		1	2	3	3/15			0.30	NE		Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).					
		2	3	3	6						Areia fina c/ pca. areia média, argilosa, siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 a 6).					
		2	2	4	6						Areia fina e média c/ pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 7).					
		2	2	3	5						Areia fina c/ mto. pco. areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, compacta, creme. (AMOSTRA 8).					
		2	3	3	6						LIMITE DA SONDAGEM: 2,95 m. Por solicitação do interessado.					
		8	9	10	8/15 19								2.50			
													2.75			
													2.95			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50.8 mm	
16/03/09 14:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34.9 mm	
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	
16/03/09 15:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63.5 mm	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp 		Sondador Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	82		
23/53	02/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica		

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-22 COTA 16,969 INÍCIO 16/03/09 TÉRMINO 17/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
TC		1	2	3	1,5		0,15		Areia fina c/ pca. areia média, fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		4	4	5	9		1,00		Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).	
		4	5	7	12		1,45		Areia fina c/ areia média, siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 4).	
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,45 m. Por solicitação do interessado.</p>										

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
16/03/09 16:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
17/03/09 08:15	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Valdir Padilha</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 24/53	Data 01/04/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO N° SP-23

COTA 17,738

INÍCIO 17/03/09

TÉRMINO 17/03/09

RELATÓRIO N° S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1°	2°	3°		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	3	3	16,5		0,15	NE		Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pca. matéria orgânica, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		3	3	5	6		0,80			Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).	
		3	5	6	11		1,45			Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 a 6).	
<p>LIMITE DA SONDAAGEM: 1,45 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
17/03/09 08:30		CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
17/03/09 10:15		LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO
-	-	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Eng° Resp			Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
25/53	03/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-24 COTA 18,507 INÍCIO 17/03/09 TÉRMINO 17/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	2	3	4	7			0,50	NE	1, 2, 3	Areia fina c/ areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, c/ mto. pca. matéria orgânica, pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 1 e 2).	
	2	3	5	2/15 8			0,75		4, 5, 6	Areia fina e média, pco. siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 3).	
	2	3	8	11			1,95			Areia fina c/ areia média, argilosa, siltosa, de pco. compacta a compacta, creme escuro. Amostra 6, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm). (AMOSTRAS 4 a 6).	
	7	10	13	23						LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
17/03/09 10:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
17/03/09 13:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE

Engº Resp. *Valdir Padilha* Sondador Valdir Padilha 85

Desenho nº 26/53 Data 31/03/09 Escala 1/100 Verificação Maria J. Macêdo Desenho MªMacêdo/Angélica



OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO N° SP-26

COTA 19,337

INÍCIO 17/03/09

TÉRMINO 17/03/09

RELATÓRIO N° S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1°	2°	3°						
TC		1	2	3	3/15		0,30 0,45	NE 1 2	<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 2).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 0,45 m. Por solicitação do interessado.</p>	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
17/03/09 15:15		CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
17/03/09 15:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -		AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Eng° Resp	<i>Disney Veicing</i>		Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
28/53	01/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	M*Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA **Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus**
 LOCAL **Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE**
 INTERESSADO **ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA**
 FURO Nº **SP-27** COTA **19,720** INÍCIO **17/03/09** TÉRMINO **18/03/09** RELATÓRIO Nº **S-030/09**

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		2	3	3	265		0,15	NE	1	<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de pco. compacta a fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 4 a 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), siltosa, argilosa, fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 7 e 8).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		2			2/15		0,65		2		
			2	3	2/15		1,15		3		
		2	2	2	4				4		
		2	3	5	8		1,95		5		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE m	TH TRADO HELICOIDAL
17/03/09 16:00		CL CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE m	CA CIRCULAÇÃO ÁGUA
18/03/09 08:30		LT LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	- m	NE NÃO ENCONTRADO
- -	-	AL ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO 50,8 mm
 Ø INTERNO 34,9 mm
 COMPRIMENTO 781,17 mm
 PESO 65 kg
 ALTURA QUEDA 75 cm
 Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Detony Beirão</i>	Sondador Valdir Padilha	88
Desenho nº 29/53	Data 31/03/09	Escala 1/100
Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-28

COTA 19,335

INÍCIO 18/03/09

TÉRMINO 18/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
TC	1	2	2	2	2/15 4 2/15 2/15 9 12 14	10	20	0,30	NE		<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 1 e 2).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, pco. argilosa, mto. pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 3 e 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 5 e 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, argilosa, siltosa, medte. compacta, creme. Amostras 7 e 9, c/ mto. pco. pedregulho ($\emptyset < 10\text{mm}$). (AMOSTRAS 7 a 10).</p> <p>Areia fina c/ areia média, argilosa, siltosa, c/ mto. pco. pedregulho ($\emptyset < 10\text{mm}$), medte. compacta, creme. (AMOSTRA 11).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,45 m. Por solicitação do interessado.</p>
		2	2	2				0,80			
		2	2	2				1,15			
		4	5	9				1,15			
		5	7	12				2,30			
		6	8	14				2,45			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
18/03/09 09:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
18/03/09 11:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Diogenes</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 30/53	Data 25/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
De 89ho Mª Macêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-29 COTA 18,949 INÍCIO 18/03/09 TÉRMINO 18/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	1	1	12/5		0,15	NE	1	Areia fina c/ pca. areia média, mto. pca. argilosa, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		3	5	8	3/15		0,65		2	Areia fina c/ areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 2 e 3).	
		4	7	9	4/15		1,15		3		
		4	6	8	16		1,95		4	Areia fina c/ mto. pca. areia média, argilosa, pco. siltosa, de medte. compacta a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 e 5).	
					14				5	Areia fina c/ mto. pca. areia média, argilosa, siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).	
									6		
									7		

LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA				DADOS TÉCNICOS				ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.	
INICIAL	NE	m	TH	TRADO CONCHA	Ø EXTERNO	50,8 mm	 <p>Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE</p>		
18/03/09 11:15			CL	TRADO HELICOIDAL	Ø INTERNO	34,9 mm			
FINAL	NE	m	CA	CIRCULAÇÃO LAMA	COMPRIMENTO	781,17 mm			
18/03/09 14:00			LT	CIRCULAÇÃO ÁGUA	PESO	65 kg			
APÓS 24h	-	m	NE	LAVAGEM P/ TEMPO	ALTURA QUEDA	75 cm	Engº Resp	Sondador	
-	-	-	AL	NÃO ENCONTRADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	<i>Delson Leiting</i>	Valdir Padilha	
				ALAGADO				90	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Desenho nº		Data	Escala	Verificação	Desenho
				31/53		02/03/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-30 COTA 20,194 INÍCIO 18/03/09 TÉRMINO 18/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURACÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC		1	1	1	125		0,15		<p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, c/ matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raizes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 2).</p> <p>Areia fina c/ areia média, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, c/ mto. pco. matéria orgânica, fofa, cinza a cinza escuro. (AMOSTRA 3).</p> <p>Areia fina c/ pco. areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, fofa , creme. (AMOSTRA 4).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 a 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,45 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		1	1	2	1/15					0,30
		3	3	4	3					0,80

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
18/03/09 14:45	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
18/03/09 16:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE

Engº Resp <i>Delson Henrique</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 32/53	Data 25/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho M*Macêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-31

COTA 19,602

INÍCIO 18/03/09

TÉRMINO 19/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	2	2	2/15 6 4 1/15 4			0,30	NE		<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 2).</p> <p>Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 3 a 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 6).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,05 m. Por solicitação do interessado.</p>
		2	3	3				0,50			
		2/20	2	2				1,75			
		1	2	2				2,05			

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE m	TH TRADO HELICOIDAL
18/03/09 16:15	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE m	CA CIRCULAÇÃO ÁGUA
19/03/09 08:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	- m	NE NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Dilson Almeida</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 33/53	Data 25/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
92 Mº Macêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1	2	3	15			0,15	NE	1	Areia fina c/ pca. areia média, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
	2/20	1	2	3					2	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 2 a 5).	
	1	1	2	3					3		
	1	1	2	3			2,10		4	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).	
	1	2	2	4					5		
	2	2	3	5			3,05		6		
									7		
										LIMITE DA SONDAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
19/03/09 09:30	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
19/03/09 11:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>D. S. ...</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 34/53	Data 01/04/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA **Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus**
 LOCAL **Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE**
 INTERESSADO **ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA**
 FURO Nº **SP-33** COTA **20,868** INÍCIO **19/03/09** TÉRMINO **19/03/09** RELATÓRIO Nº **S-030/09**

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	1	2	3	5			0,30	NE	1	Areia fina c/ areia média, mto. pco. siltosa, c/ mto. pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
	2/20	1	2	3			1,10		2		
	1	1	2	3			1,60		3	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).	
	2/20	2	2	4					4	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 4).	
	2	2	2	4					5		
	2	2	3	5			3,05		6	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 a 7).	
									7		
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
19/03/09 13:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
19/03/09 15:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO 50,8 mm
 Ø INTERNO 34,9 mm
 COMPRIMENTO 781,17 mm
 PESO 65 kg
 ALTURA QUEDA 75 cm
 Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO 63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Dilson Reising</i>	Sondador Valdir Padilha	94
Desenho nº 35/53	Data 01/04/09	Escala 1/100
Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
FURO Nº SP-34 **COTA** 20,965 **INÍCIO** 19/03/09 **TÉRMINO** 20/03/09 **RELATÓRIO Nº** S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	2	3	3/15			0,30	NE	1	Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).
		1	2	2	4					2	
		1	1	1	2					3	
		1	1	2	3					4	Areia fina c/ areia média c/ areia grossa, siltosa, argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 a 7).
		2/20	2	3	5					5	
		3	3	4	7			3,05		6	
										7	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
19/03/09 15:20		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
20/03/09 08:15		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm		
- -		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm		
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp <i>Deisy Keidung</i> Sondador Valdir Padilha 95		Desenho nº 36/53 Data 25/03/09 Escala 1/100 Verificação Maria J. Macêdo Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-35

COTA 21,048

INÍCIO 20/03/09

TÉRMINO 20/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	1	3	3	3	165	0,15	NE	1 2 3 4 5 6 7 8 9	<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ pco. resto de vegetais (raizes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, de pco. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 2 a 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, de fofa a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 a 9).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,95 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		1	1	2	3					
		1	1	2	2					
		2	3	4	7					
		4	4	6	10					
		5	6	7	13					

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
20/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
20/03/09 10:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	<i>Valdir Padilha</i>		Sondador	Valdir Padilha
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
37/53	02/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	Mª Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-36 COTA 21,145 INÍCIO 20/03/09 TÉRMINO 20/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
TC	2	3	4	27	5			0,15	NE		Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).
		2	3	5	1,00			Areia fina c/ areia média, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).			
		1	2	3	2,80			Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pco. areia grossa, siltosa, argilosa, de fofa a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 a 7).			
		2	3	5	2,95			Areia fina c/ mto. pco. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 8).			
		2	4	6	10						
		6	6	12							
			7	7/15							

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
20/03/09 10:50		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	Engº Resp 	Sondador Valdir Padilha
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
20/03/09 14:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	Desenho nº 38/53	Verificação Maria J. Macêdo
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm		
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	97	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-37

COTA 21,221

INÍCIO 20/03/09

TÉRMINO 20/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		2	3	5	29	5	0.15	NE	1	Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 1).	
		2/20	1	1	2				2	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 a 6).	
		1	1	2	3				3		
		1	2	2	4				4		
		1	2	3	5				5	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 7).	
		5	5	6	11		2.60		6		
							3.05		7	LIMITE DA SONDAAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
20/03/09 14:30	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
20/03/09 16:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	85 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Valdir Padilha</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 39/53	Data 25/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
	Dº 98 Mª Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-38 COTA 21,312 INÍCIO 23/03/09 TÉRMINO 23/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	2	5	5		2105		0,15	NE		<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, de medte. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 2 a 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 e 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 8).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,25 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		2/20	2		4/35		1,70				
		1/20	2		3/35		2,80				
		2/20	2		4		2,95				
		2	3		6		3,25				
		5	6		5/15						

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
23/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
23/03/09 10:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Delson Heitor</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 40/53	Data 02/04/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-39 COTA 21,394 INÍCIO 23/03/09 TÉRMINO 23/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC	3	2	3	3,5		0,15	NE		Areia fina mto. pca. areia média, c/ pcos. resto de vegetais (raizes), pco. compacta, creme. (AMOSTRA 1).			
		2/20	1	1						2		Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de pco. compacta a fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 a 6).
		1	1	2						3		
		2	2	3						5		
		2	3	4						5		
		3	4	5						9		
						2,40			Areia fina c/ areia média, siltosa, argilosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 7 e 8).			
						3,05						
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.</p>												

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
23/03/09 10:15	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
23/03/09 13:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS

Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE

Engº Resp:

Sondador: Valdir Padilha

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-40

COTA 21,480

INÍCIO 23/03/09

TÉRMINO 23/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)								
TC	TC	3	8	8	3165		0,15		<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais (raízes), pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 a 6).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>Areia fina e média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 8 e 9).</p>	
		4	3	3	4/15		0,65			
		2	2	3	5		2,00			
		2	3	3	6		2,50			
		2	2	2	4		3,45			
		2	2	4	6					
		3	3	5	8					

LIMITE DA SONDAGEM: 3,45 m.
Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
23/03/09 14:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
23/03/09 16:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm		
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	Engº Resp <i>Diogo Reis</i>	Sondador Valdir Padilha

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
42/53	02/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	M*Macêdo/Angélica

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	2	6	4	2105			0,15	NE	1	Areia fina c/ areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1). Areia fina c/ areia média, argilosa, siltosa, de fofa a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3). Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 4 a 6). Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 7). LIMITE DA SONDAGEM: 2,95 m. Por solicitação do interessado.	
	2	2	2	4			1,00		2		
	1	1	2	3					3		
	1	1	2	3					4		
	1	2	3	5			2,50		5		
	2	3	4	7			2,95		6		
									7		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
24/03/09 08:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
24/03/09 10:20	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Daiany Araújo</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 43/53	Data 31/03/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus
 LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA
 FURO Nº SP-42 COTA 21,652 INÍCIO 24/03/09 TÉRMINO 24/03/09 RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL			
		1º	2º	3º		10	20							
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)												
TC	2	4	5	2,9 5				0,15	NE	1	<p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, c/ mto. pca. matéria orgânica, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, de medte. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 2 a 4).</p> <p>Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 5).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 5mm), siltosa, argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 3,05 m. Por solicitação do interessado.</p>			
		2	3							2		2	2	1,50
		2	2							2		2	2	2,10
		2/20	2							2		2	2	3,05
		2	2							2		2	2	
		2	2							3		2	2	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
24/03/09 10:30	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
24/03/09 14:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>Dilson Leixing</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 44/53	Data 01/04/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
Desenho MªMacêdo/Angélica	

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-43

COTA 21,354

INÍCIO 24/03/09

TÉRMINO 24/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º							
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	3	4	3	375		0,15	NE	1		<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ resto de vegetais (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 2 a 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de fofa a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 a 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,65 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		2	1/20	1		2/35		1,50			2
		2/20	2/20	2/20		4/40		2,65			3
		2	2	3		2/20		5			4
		3	3	4		6		7			5
		3	3	4		7		6			6
		3	3	4		7		7			7

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	
24/03/09 14:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm	
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm	
24/03/09 16:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg	
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.						
			Engº Resp		Sondador Valdir Padilha	
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho		
45/53	01/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica		

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-44

COTA Q21,195

INÍCIO 25/03/09

TÉRMINO 25/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		3	4	4	3,8 6	2/15 6	9	0,15	NE	1	Areia fina, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 1). Areia fina c/ pca. areia média, argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 2). Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 3 e 4). Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 5 e 6). LIMITE DA SONDAGEM: 2,05 m. Por solicitação do interessado.
		2/20	2	2				0,50		2	
		2	2	3				1,25		3	
		3	4	5				2,05		4	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
25/03/09 08:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
25/03/09 09:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm		
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm		
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.						Engº Resp <i>Diáson Macêdo</i> Sondador Valdir Padilha	
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	105º			
46/53	07/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica			

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-45

COTA 121,032

INÍCIO 25/03/09

TÉRMINO 25/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		2	3	4	4/15				NE	2	<p>Areia fina c/ fragmentos de conchas ($\varnothing < 10\text{mm}$), c/ mto. pco. resto de construção ($\varnothing < 1\text{cm}$), creme escuro. ? (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 4).</p> <p>Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, siltosa, pco. compacta, vermelho. (AMOSTRAS 5 e 6).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,05 m. Por solicitação do interessado.</p>
		1	2/20	2	3/35		0,85		3		
		2		3	2/15		1,10		4		
		3		4	6				5		
					7					6	
					4/15		2,05			7	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
25/03/09 10:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
25/03/09 11:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp <i>[Signature]</i>	Sondador Valdir Padilha
Desenho nº 47/53	Data 07/04/09
Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo
	106ºho MªMacêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-46

COTA 20.870

INÍCIO 25/03/09

TÉRMINO 25/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		3	4	5	3,9	5	0,15	NE	1	<p>Areia fina c/ pca. areia média, c/ mto. pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. siltosa, c/ pca. matéria orgânica, de medte. compacta a fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 e 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média e grossa, c/ pedregulho ($\varnothing < 15\text{mm}$), pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 6).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, argilosa, pco. siltosa, de pco. compacta a medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 7 a 9).</p> <p>LIMITE DA SONDAAGEM: 2,45 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		2	2	3	4	3/15	0,80		2		
		3	3	4	7		1,50		3		
		4	4	4	8		1,80		4		
		3	4	6	4/15		2,45		5		
					10				6		
									7		
									8		
									9		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL NE m	TH	TRADO HELICOIDAL
25/03/09 13:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
25/03/09 15:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	65,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp *Dilson Leão* Sondador Valdir Padilha

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
48/53	03/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-47

COTA 20,718

INÍCIO 25/03/09

TÉRMINO 25/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		2	9	8	8/15		0,15	NE	1	Areia fina c/ areia média, c/ pca. matéria orgânica, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		5	6	8	11		0,30		2	Areia fina c/ mto. pca. areia média, mto. pco. siltosa, c/ mto. pca. matéria orgânica, medte. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 2).	
		5	7	8	8/15		0,80		3	Areia fina c/ mto. pca. areia média, pco. siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 3).	
		4	4	6	10		1,30		4	Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 4).	
							1,50		5	Areia fina c/ mto. pca. areia média, mto. siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 5 e 6).	
							1,95		6	Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 7).	
									7	Areia fina c/ mto. pca. areia média, argilosa, siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 8).	
									8	LIMITE DA SONDAAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.	

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TRADO CONCHA		DADOS TÉCNICOS				ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.			
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE		Engº Resp 		Sondador Valdir Padilha	
25/03/09 15:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm						
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm						
25/03/09 16:45		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg						
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	Desenho nº 49/53		Verificação Maria J. Macêdo		D108ho MªMacêdo/Angélica	
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm						
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.											

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-48

COTA 20,564

INÍCIO 26/03/09

TÉRMINO 26/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	TC	2	6	6	2125	[Gráfico de Penetração]	[Gráfico de Penetração]	0.15	NE	[Amostragem 1-10]	Areia fina c/ mto. pca. areia média, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).
		3	5	6				0.50			Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 2).
		3	6	6				0.80			Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 3).
		5	6	6				1.30			Areia fina c/ pca. areia média, mto. siltosa, argilosa, medte. compacta, vermelho. (AMOSTRAS 4 e 5).
		5	6	6				1.65			Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ pedregulho (Ø < 10mm), siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 6).
		4	5	6				1.85			Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRA 7).
		4	4	6				2.95			Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, vermelho. (AMOSTRAS 8 a 10).
<p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.</p>											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL	NE m	TH TRADO HELICOIDAL
26/03/09 08:00		CL CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL	NE m	CA CIRCULAÇÃO ÁGUA
26/03/09 10:20		LT LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h	- m	NE NÃO ENCONTRADO
- -		AL ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp: *[Assinatura]* Sondador: Valdir Padilha

Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
50/53	07/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	Mª Macêdo/Angélica

OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-49

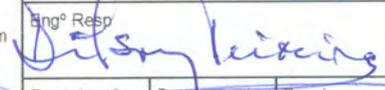
COTA 20.393

INÍCIO 26/03/09

TÉRMINO 26/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODOS DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º						
TC		2	3	4	4/15 4 3/15 8 3/15 8	10	0,30	NE		<p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, argilosa, de pco. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, mto. siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 4 e 5).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 6).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.</p>
		2	2	3						
		2	3	5						
		3	3	5						

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS		ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE	
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm		
26/03/09 10:35		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
26/03/09 14:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm		
-		AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm		
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Engº Resp 		Sondador Valdir Padilha	
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	1ºº nº MªMacêdo/Angélica			
51/53	03/04/09	1/100	Maria J. Macêdo				

OBRA Pesquisa Arqueológica para o Forte do Arraial do Bom Jesus

LOCAL Estrada do Arraial, 3259 - Casa Amarela - Recife - PE

INTERESSADO ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA

FURO Nº SP-50

COTA 20,235

INÍCIO 26/03/09

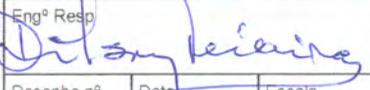
TÉRMINO 26/03/09

RELATÓRIO Nº S-030/09

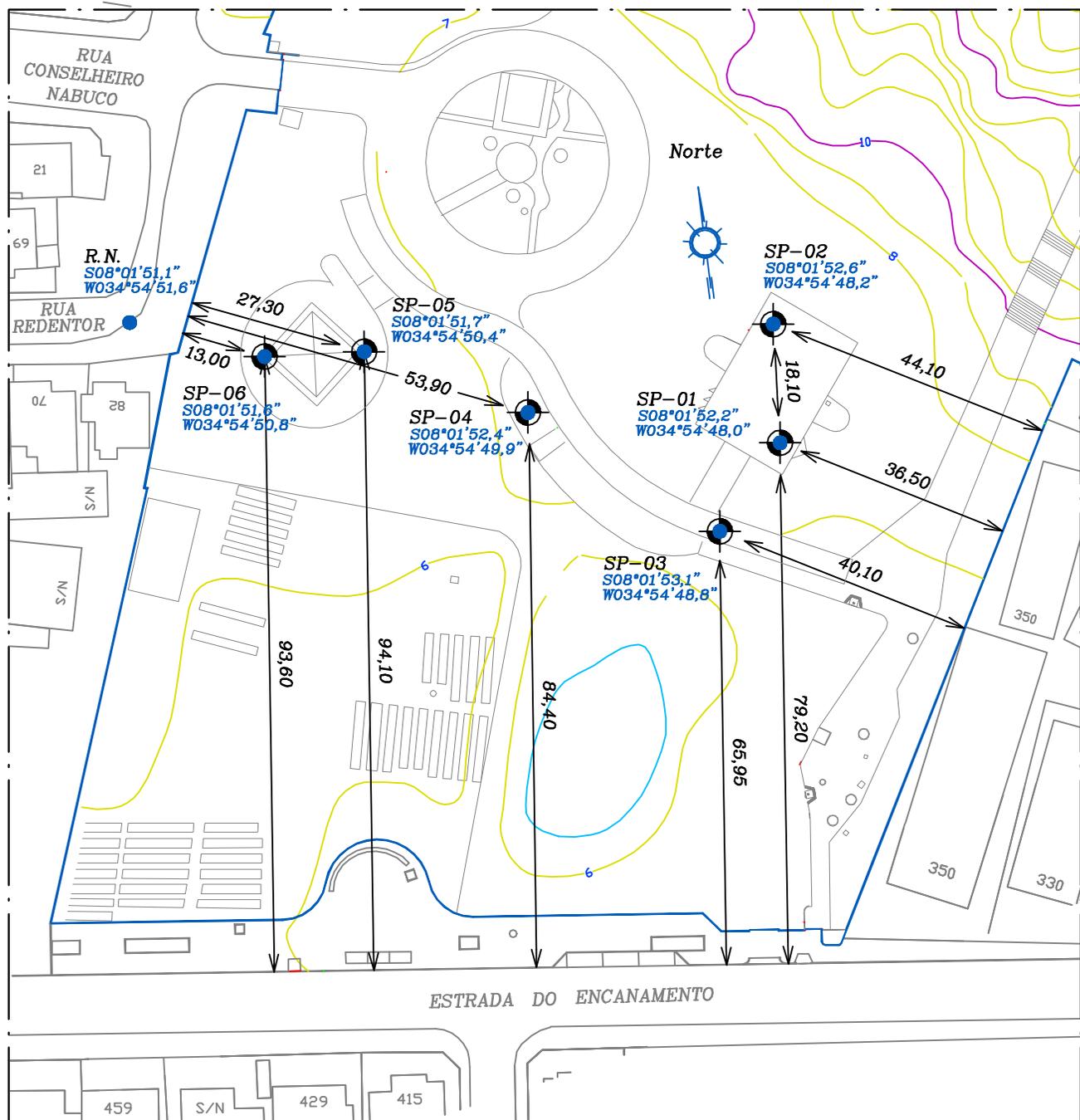
POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC		2	5	5	2105	10	20	0,15	NE		<p>Areia fina c/ pca. matéria orgânica, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, argilosa, de medte. compacta a pco. compacta, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, mto. siltosa, argilosa, de medte. compacta a pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 4 e 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 8).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 2,45 m. Por solicitação do interessado.</p>	
		3	3	5				6				0,80
		3	5	5				5/15				1,30
		2	2	2				8				2,00
		2	2	2				5/15				2,45
								4				

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS				ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE				
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	Ø INTERNO	34,9 mm					
26/03/09 14:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	COMPRIMENTO	781,17 mm	PESO	65 kg	Engº Resp 		Sondador Valdir Padilha		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	ALTURA QUEDA	75 cm	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm					
26/03/09 16:00		LT	LAVAGEM P/ TEMPO					Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Distrito
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO					52/53	07/04/09	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Angélica
-	-	AL	ALAGADO					OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	3	3	165			0,15	NE		<p>Areia fina, c/ mto. pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), fofa, creme escuro. (AMOSTRA 1).</p> <p>Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 2).</p> <p>Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 3).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 4).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média e grossa, c/ pedregulho ($\varnothing < 10\text{mm}$), siltosa, argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRA 5).</p> <p>Areia fina c/ pca. areia média, argilosa, siltosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 6 e 7).</p> <p>LIMITE DA SONDAGEM: 1,95 m. Por solicitação do interessado.</p>
		3	5	7	8			0,50			
		7	7	7	7/15			0,80			
		7	7	7	14			1,00			
		4	5	6	7/15			1,30			
			11			1,95					

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA		TC	TRADO CONCHA	DADOS TÉCNICOS			
INICIAL	NE m	TH	TRADO HELICOIDAL	Ø EXTERNO	50,8 mm	ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE 	
27/03/09 08:00		CL	CIRCULAÇÃO LAMA	Ø INTERNO	34,9 mm		
FINAL	NE m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA	COMPRIMENTO	781,17 mm		
27/03/09 09:30		LT	LAVAGEM P/ TEMPO	PESO	65 kg		
APÓS 24h	- m	NE	NÃO ENCONTRADO	ALTURA QUEDA	75 cm	Engº Resp 	
-	-	AL	ALAGADO	Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm	Sondador Valdir Padilha	
OBS: Não foi observada a presença do nível d'água em toda profundidade sondada.				Desenho nº	53/53	Data	07/04/09
				Escala	1/100	Verificação	Maria J. Macêdo
						Desenho	Mª Macêdo/Angélica

Sítio Trindade - Área do Projeto da Refinaria Multicultural



- O Norte indicado nesta localização refere-se ao Pólo Magnético. A declinação Magnética (Diferença Angular entre o Pólo Norte Geográfico e o Pólo Norte Magnético) varia cerca de 8 min./ano ($1' = 60''$ (minutos); $1'' = 60''$ (segundos)).
- Latitude / Longitude é o sistema de coordenadas geralmente usado hoje em dia. Projeta linhas de latitude (paralelos) e linhas de longitude (meridianos) sobre a superfície da terra. Linhas de latitude são o Equador e as linhas horizontais paralelas à ele. Linhas de longitude são as verticais perpendiculares ao Equador e atravessam os Pólos. Uma posição é descrita como sendo a interseção de uma linha de latitude com uma de longitude, estando até 90° a Norte ou Sul do Equador (até os Pólos são $90^\circ N$ e $90^\circ S$; o Equador é latitude de 0°), e até 180° a Leste ou Oeste do Meridiano Principal (passa por Greenwich, Inglaterra) que é longitude de 0° .
- Coordenadas obtidas através de equipamento G.P.S. (Global Positioning System), modelo Etrex Vista Color HCx, fabricante Garmin, número de série 16D013537.
- Localização dos furos de sondagem fornecida pelo Interessado.
- O R.N. (Referência de Nível - Cota 0,00) foi tomado em relação ao meio fio em frente ao Poste n° B005930 localizado na Rua Redentor, conforme indicado.
- Cotas de Boca de Furo (mangueira de nível):

SP-01 = +1,20	SP-02 = +1,16	SP-03 = +1,08
SP-04 = +1,05	SP-05 = +0,70	SP-06 = +0,30

Direitos Autorais Reservados: Na forma da Lei N° 5988 - Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, não é permitida a reprodução total ou parcial deste trabalho, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, bem como sua comunicação a terceiros sem prévia autorização escrita.

INTERESSADO: **GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**
 OBRA: **Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.**
 DESENHO N° : **02/08.**
 ASSUNTO: **Localização dos Furos de Sondagem.**



ENGENHARIA E CONSULTORIA
DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA

Rel. N° S-159/08

Data 03/12/08	Escala 1/1.125	Unidade m	Desenho André Teixeira	Cálculo	Verificação
------------------	-------------------	--------------	---------------------------	---------	-------------



- Foto aérea contendo localização / situação da área onde foram executados 06 (seis) furos de sondagem para a Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com 02 (dois) pavimentos localizada na Estrada do Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE, conforme mostrado acima.
- A área em questão está realçada por um polígono vermelho, sendo a locação das amostragens em relação aos limites físicos encontrados no local, fornecida no desenho nº 02/08 a seguir.
- Foto disponibilizada por satélite, a 1,80 quilômetros de altura do nível do solo para melhor caracterizar o entorno da região, contendo a Rosa dos Ventos em seu canto superior direito.

Direitos Autorais Reservados: Na forma da Lei Nº 5988 - Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, não é permitida a reprodução total ou parcial deste trabalho, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, bem como sua comunicação a terceiros sem prévia autorização escrita.

INTERESSADO: GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
OBRA: Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
DESENHO Nº : 01/08.
ASSUNTO: Localização / Situação da Área Sondada.



ENGENHARIA E CONSULTORIA
DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA

Rel. Nº S-159/08

Data 03/12/08	Escala s/ escala	Unidade -	Desenho André Teixeira	Cálculo	Verificação
------------------	---------------------	--------------	---------------------------	---------	-------------

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-01 COTA +1,20 INÍCIO 21/11/08 TÉRMINO 21/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC	CL	1	2	3	3/15 3/15			0,15 0,30	NA	2	Aterro de areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, c/ resto de vegetais (raízes), creme. (AMOSTRA 1).	
		2	2	2	2/15 4			0,80 1,00		3 4 5 6	Aterro de areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, creme. (AMOSTRA 2).	
		1/30	1	2	1 3			1,80		7	Aterro de areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, róseo. (AMOSTRA 3).	
		1	2/30	1	1/15 2 1/15			2,35 2,75		8 9	Aterro de areia média c/ areia fina, argilosa, siltosa, creme. (AMOSTRA 4).	
		2	3	3	6			3,10		10	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. siltosa, fofa, creme escuro. (AMOSTRAS 5 e 6).	
		2	3	3	6			4,00		11	Areia média c/ areia fina, pco. siltosa, pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 7).	
		2	2	2	4					12	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 8).	
		2	3	3	6					13	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, fofa, cinza claro. (AMOSTRA 9).	
		3	4	4	8			6,75		14	Areia média c/ areia fina e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. compacta, creme. (AMOSTRA 10).	
		4	4	5	4/15 9			7,30 7,50		15 16	Areia média c/ pca. areia fina e grossa. c/ pco. pedregulho (Ø < 10mm), de pco. compacta a fofa a pco. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 11 a 13).	
		3	3	5	8					17	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 14).	
		2	2	3	5			8,50		18	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 15).	
		3	3	3	6			9,40		19	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, de medte. compacta a pco. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 16 e 17).	
		4	6	8	10 8/15			10,40 10,65		20 21	Areia fina c/ pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 18).	
		3	4	5	9			11,30 11,75		22	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, mto. pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 19).	
												Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, variegada (róseo). (AMOSTRA 20).
												Areia fina c/ mto. pca. areia média, siltosa, argilosa, medte. compacta, róseo. (AMOSTRA 21).
												Areia fina, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, variegada (creme claro). (AMOSTRA 22).

LIMITE DA SONDAGEM: 11,75 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 3,20 m	TH	TRADO HELICOIDAL
21/11/08 09:00	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 3,55 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
21/11/08 15:40	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	Sondador			
	José Fabiano			
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
03/08	25/11/08	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-02 COTA +1,16 INÍCIO 24/11/08 TÉRMINO 24/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC	1/20	2	2	2	2,45			0,20	NA	1	Aterro de areia média c/ areia fina, c/ pco. resto de vegetais (raízes), creme. (AMOSTRA 1).	
		1/20	1/20		2/40			0,90		2	Aterro de areia fina c/ areia média, creme escuro. (AMOSTRA 2).	
				1/30	1						3	Aterro de areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, mto. pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 3 e 4).
		2	2	2	4			2,05		4		
					2/15			2,30		5	Areia fina c/ areia média, siltosa, mto. pco. argilosa, fofa, creme. (AMOSTRA 5).	
		1	2	2	4					6		
										7	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, c/ pedregulho (Ø < 10mm), mto. pco. argilosa, de fofa a pco. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 6 e 7).	
		1	2	3	5			4,00		8	Areia média c/ pca. areia grossa, c/ mto. pca. areia fina, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), de pco. compacta a fofa, creme. (AMOSTRAS 8 e 9).	
		1	2	2	4					9	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, pco. compacta, branco. (AMOSTRAS 10 e 11).	
		2	3	3	6			6,00		10	Areia média c/ pca. areia fina c/ pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 12).	
		2	3	4	7					11	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. compacta, branco. (AMOSTRA 13).	
		3	3	4	3/15			7,80		12		
			3/15			8,10	13					
2	4	4	4/15			8,40	14	Areia fina c/ areia média, siltosa, argilosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 14).				
3	4	5	9			8,90	15	Silte argiloso, c/ mta. areia fina e média. Plasticidade BAIXA de consistência média, cinza claro. (AMOSTRA 15).				
1	2	3	3			9,70	16	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, mto. pco. siltosa, medte. compacta, creme claro (AMOSTRA 16).				
			3/15			10,00	17					
2	6	7	8			10,50	18	Areia fina c/ areia média, pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme claro. (AMOSTRA 17).				
			7/15			10,80	19					
4	6	6	12			11,65	20	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), mto. pco. siltosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRA 18).				
							21	Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, pco. compacta, creme claro c/ veios cinza. (AMOSTRA 19).				
								Areia fina c/ areia média, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme escuro. (AMOSTRAS 20 e 21).				

LIMITE DA SONDAGEM: 11,65 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 3,40 m	TH	TRADO HELICOIDAL
24/11/08 10:42	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 2,15 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
24/11/08 16:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp	Sondador			
	José Fabiano			
Desenho nº	Data	Escala	Verificação	Desenho
04/08	27/11/08	1/100	Maria J. Macêdo	MªMacêdo/Priscila

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-03 COTA +1,08 INÍCIO 25/11/08 TÉRMINO 25/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	
		1º	2º	3º		10	20					
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)										
TC	CL	2	2	3	255			0,20	NA	1	Aterro de areia fina c/ areia média, c/ pcos. restos de vegetais (raízes), creme escuro. (AMOSTRA 1).	
		2	2	3	2/15			0,70		2	Aterro de areia média c/ areia fina, pco. argilosa, pco. siltosa, creme. (AMOSTRAS 2 e 3).	
		2	2	2	4			1,15		3	Aterro de areia média c/ areia fina, creme. (AMOSTRA 4).	
		2	2	2	2/15			1,45		4	Aterro de areia média c/ areia fina, cinza. (AMOSTRA 5).	
		1	1	2	3			1,75		5	Aterro de areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, cinza. (AMOSTRA 6).	
		2	3	3	6			2,40		6	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, fofa, creme. (AMOSTRA 7).	
		1/20	3	3	6			2,90		7	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme. (AMOSTRA 8).	
		3	3	3	6					3,40	8	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), mto. pco. argilosa, pco. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 9 a 11).
		2	3	3	6					3,90	9	Silte argiloso, c/ mta. areia fina e média. Plasticidade BAIXA de consistência média, cinza claro. (AMOSTRA 12).
		4	6	14	10			5,80		10	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, compacta, cinza claro. (AMOSTRA 13).	
		4	6	14	14/15			6,10		11	Silte argiloso, c/ pca. areia fina. Plasticidade ALTA de consistência mole, cinza claro. (AMOSTRA 14).	
		2	4	6	2/15			6,80		12	Silte argiloso, c/ mta. areia fina e média. Plasticidade BAIXA de consistência média, cinza claro. (AMOSTRA 15).	
		4	6	8	4/15			7,80		13	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, siltosa, pco. argilosa, medte. compacta, creme. (AMOSTRAS 16 e 17).	
		4	6	8	6/15			8,00		14		
		4	6	8	14					15		

LIMITE DA SONDAGEM: 8,00 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 2,60 m	TH	TRADO HELICOIDAL
25/11/08 08:10	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 1,70 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
25/11/08 11:20	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp			Sondador José Fabiano	
Desenho nº 05/08	Data 28/11/08	Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Priscila

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-04 COTA +1,05 INÍCIO 25/11/08 TÉRMINO 26/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC		1	2	2	1,45			0,10	NA	1	Aterro de areia média c/ areia fina, argilosa, siltosa, creme. (AMOSTRA 1).
		2			2/15			0,80		2	Aterro de areia média c/ areia fina, c/ mto. pco. resto de construção (Ø <1cm), creme. (AMOSTRAS 2 a 4).
		1	3	3	3/15			1,35		3	
		4	2	2	1/15			2,15		4	Aterro de areia média c/ areia fina, pco. argilosa, pco. siltosa, creme escuro. (AMOSTRA 5).
		4	4	3	8			3,30		5	Aterro de resto de material diverso (borracha), creme escuro. (AMOSTRA 6).
		1	1	2	3			3,50		6	
		6	10	11	6/15			4,00		7	Areia fina c/ areia média c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pca. matéria orgânica, de fofa a pco. compacta, cinza. (AMOSTRAS 7 e 8).
		9	8	4	12			6,00		8	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, de pco. compacta a fofa, cinza claro. (AMOSTRAS 9 e 10).
		2	3	4	7			7,00		9	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), medte. compacta, creme claro. (AMOSTRA 11).
		3	4	6	10			7,15		10	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, compacta, marrom. (AMOSTRA 12).
2	4	7	2/15			7,35	11	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), de medte. compacta a pco. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 13 a 15).			
3	5	6	4/15			8,00	12	Silte mto. argiloso, c/ veios de areia fina e média. Plasticidade ALTA de consistência mole, cinza claro c/ veios creme. (AMOSTRA 16).			
			7/15				13	Silte argiloso. Plasticidade ALTA de consistência mole, variegada (cinza claro). (AMOSTRA 17).			
			11				14	Areia média c/ areia fina, pco. argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, creme c/ veios cinza. (AMOSTRA 18).			
							15	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), medte. compacta, cinza claro. (AMOSTRAS 19 e 20).			
								16	LIMITE DA SONDAGEM: 8,00 m. Por solicitação do interessado.		

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 3,20 m	TH	TRADO HELICOIDAL
25/11/08 14:55	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 1,90 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
26/11/08 09:00	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA. Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE				
Engº Resp	Sondador José Fabiano			
Desenho nº 06/08	Data 01/12/08	Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Priscila

OBS: A presença de resto de construção altera o valor do S.P.T.

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-05 COTA +0,70 INÍCIO 26/11/08 TÉRMINO 26/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFORAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL		
		1º	2º	3º		10	20						
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)											
TC	CL	1	2	2	3/15 2/15			0,30	NA	2	Aterro de areia fina c/ areia média, mto. pco. argilosa, creme escuro. (AMOSTRA 1).		
		2	2	2	4			1,80		3	Aterro de areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, creme claro. (AMOSTRA 2).		
		3	4	2	7 2/15			2,10		4	Aterro de areia fina e média, creme. (AMOSTRAS 3 e 4).		
		2	2	2	4			2,35		5	Aterro de areia média c/ areia fina, c/ resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), cinza a cinza escuro. (AMOSTRA 5).		
		5	5	5	10			2,90		6	Areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, mto. pco. siltosa, fofa, cinza. (AMOSTRA 6).		
		6	8	11	19			3,55		7	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, fofa, cinza claro. (AMOSTRA 7).		
		9	14	18	32			5,20		8	Areia média c/ pca. areia fina e grossa, medte. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 8).		
		3	4	5	3/15 9			5,35		9	Areia média c/ areia fina c/ mto. pca. areia grossa, compacta, marrom. (AMOSTRAS 9 e 10).		
		4	6	6	12			7,00		10	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, argilosa, pco. siltosa, pco. compacta, cinza claro c/ pcos. veios creme. (AMOSTRA 11).		
		6	8	9	17					11	Silte mto. argiloso. Plasticidade BAIXA de consistência média a rija, cinza claro c/ pco. veios creme. (AMOSTRAS 12 e 13).		
		5	7	8	15					12	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, medte. compacta, creme claro. (AMOSTRAS 14 a 16).		
		4	5	6	11					13	Silte pco. argiloso, c/ areia fina e média. Plasticidade MÉDIA de consistência mole, cinza claro. (AMOSTRA 17).		
		2	3	3	5 3/15			9,70		14	Areia média c/ areia fina, mto. pco. siltosa, pco. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 18).		
		2	2	3	5			10,00		15	Areia fina, mto. siltosa, pco. argilosa, c/ mto. pco. fragmentos de mica (Ø < 1mm), de pco. compacta a medte. compacta, creme. Amostra 21, variegada (róseo). (AMOSTRAS 19 a 21).		
		2	4	6	10			10,50		16			
		3	5	7	12			12,00		17			
		LIMITE DA SONDAGEM: 12,00 m. Por solicitação do interessado.											

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 2,80 m	TH	TRADO HELICOIDAL
26/11/08 10:35	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 2,50 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
26/11/08 17:25	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp			Sondador José Fabiano	
Desenho nº 07/08	Data 01/12/08	Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Priscila

OBRA Refinaria Multicultural Sítio da Trindade com dois pavimentos.
 LOCAL Estrada de Encanamento, junto ao nº 350 - Casa Amarela - Recife - PE
 INTERESSADO GEA - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
 FURO Nº SP-06 COTA +0,30 INÍCIO 27/11/08 TÉRMINO 27/11/08 RELATÓRIO Nº S-159/08

POSICÃO DO REVESTIMENTO	MÉTODO DE PERFURAÇÃO	PENETRAÇÃO (GOLPES / 15 cm)			S.P.T.	PENETRAÇÃO X PROFUNDIDADE (GOLPES / 30 cm) (S.P.T.)		PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA	AMOSTRAS E CONVENCÕES	CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL
		1º	2º	3º		10	20				
		LAVAGEM / TEMPO (em / 10 min)									
TC	CL	1	2	2	4					1	Aterro de areia fina c/ areia média, c/ pco. resto de vegetais (raízes), creme. (AMOSTRAS 1 a 3).
		3	3	3	6			1,20		2	Aterro de areia média c/ areia fina, mto. pco. argilosa, mto. pca. matéria orgânica, cinza. (AMOSTRA 4).
		1	2	2	4			1,70	NA	3	Aterro de areia média c/ areia fina, c/ pca. matéria orgânica, c/ pco. resto de construção (Ø <1cm), cinza escuro. (AMOSTRA 5).
		1	2	3	1/15	5		2,38		4	Aterro de areia fina c/ areia média, pco. siltosa, mto. pco. argilosa, c/ pco. resto de vegetais em decomposição (raízes, madeira), creme. (AMOSTRA 6).
		2	2	2	4			2,70		5	Areia fina c/ areia média, argilosa, siltosa, pco. compacta, cinza claro. (AMOSTRA 7).
		2	3	3	6			4,10		6	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, c/ mto. pco. pedregulho (Ø < 10mm), de fofa a pco. compacta, cinza claro. (AMOSTRAS 8 e 9).
		8	9	11	20			4,85		7	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, compacta, marrom claro. (AMOSTRA 10).
		3	5	6	11			6,35		8	Silte mto. argiloso. Plasticidade BAIXA de consistência rija a média, variegada (cinza claro). (AMOSTRAS 11 a 13).
		4	5	5	10			8,00		9	Areia média c/ pca. areia fina c/ mto. pca. areia grossa, de compacta a medte. compacta, cinza claro. (AMOSTRAS 14 a 16).
		5	9	12	21					10	
		5	7	8	15					11	
		4	6	7	13					12	
										13	
										14	
										15	
										16	

LIMITE DA SONDAGEM: 8,00 m.
 Por solicitação do interessado.

OBS. NÍVEIS D'ÁGUA	TC	TRADO CONCHA
INICIAL 2,10 m	TH	TRADO HELICOIDAL
27/11/08 07:40	CL	CIRCULAÇÃO LAMA
FINAL 1,60 m	CA	CIRCULAÇÃO ÁGUA
27/11/08 11:30	LT	LAVAGEM P/ TEMPO
APÓS 24h - m	NE	NÃO ENCONTRADO
- -	AL	ALAGADO

DADOS TÉCNICOS	
Ø EXTERNO	50,8 mm
Ø INTERNO	34,9 mm
COMPRIMENTO	781,17 mm
PESO	65 kg
ALTURA QUEDA	75 cm
Ø NOMINAL DO REVESTIMENTO	63,5 mm

ENGENHARIA E CONSULTORIA DE SOLOS E FUNDAÇÕES LTDA.

Avenida Flor de Sant'Ana, 104 - Parnamirim
 Fones: 268-5514 - 268-5977 - Recife - PE



Engº Resp			Sondador José Fabiano	
Desenho nº 08/08	Data 01/12/08	Escala 1/100	Verificação Maria J. Macêdo	Desenho MªMacêdo/Priscila

OBS: A presença de resto de construção altera o valor do S.P.T.

**Listagem das Instituições de Ensino que participaram do
Programa de Educação Patrimonial**

Durante a execução do Programa de Educação Patrimonial foram recebidas mais de 2.500 pessoas, além das instituições de Ensino, perfazendo um total aproximado de 3.350 visitantes. Ainda, em parceria com a Secretaria de Cultura – Gerência de Educação Patrimonial – foi realizada palestra e visita guiada para professores da rede pública de ensino.

PLANILHA DE VISITAÇÃO AGENDADA NO SÍTIO TRINDADE			
DATA	NOME DA ESCOLA	RESPONSÁVEL	QUANT.
31/3/2009	Escola Souza Leão Positivo de Piedade	Luiz Gonzaga	45
2/4/2009	ACAAPE - Associação Cultural e Assistencial dos Artistas de Pernambuco	Maria do Carmo	15
18/4/2009	Casa da Harmonia	Luiz	7
22/4/2009	FAUPE - Curso de Arquitetura	Stela Bartel	25
22/4/2009	UFPE - Curso de História	Carlos Miranda	18
24/4/2009	Escola Ageu Magalhães	Ana Rosa	43
24/4/2009	Agentes de Saúde do Distrito III		10
28/4/2009	Escola José Vilela	Ana	17
29/4/2009	Academia da Cidade Sítio Trindade		53
29/4/2009	Curso de Informática do Sítio Trindade	Ângelo	23
29/4/2009	Capes		17
4/5/2009	Escola Dom Bosco	João Alexandre	67
4/5/2009	Curso de Informática do Sítio Trindade	Ângelo	15
5/5/2009	Curso de Informática do Sítio Trindade	Ângelo	23
6/5/2009	Curso de Informática do Sítio Trindade	Ângelo	9
6/5/2009	Escola Dom Bosco	Edna Costa	29
7/5/2009	Colégio Mater Chisthi	Alexandre	34
7/5/2009	Escola Dom Bosco	Edna Costa	46
7/5/2009	Escola Nilo Pereira	Alison Fagner	23
12/5/2009	Escola Silva Jardim	Conceição Marinho	43
13/5/2009	Escola Padre Machado	Marcela	31
13/5/2009	Escola Dom Bosco	Edna Costa	33
15/5/2009	Escola Santa Mônica	Fabio	43
15/5/2009	Escola Dom Bosco	Edna Costa	31
15/5/2009	UFPE - Mestrado Pré-História Brasileira	Claudia Alves	11
18/5/2009	Escola Padre Machado	Marcela	22
20/5/2009	Escola São Miguel	José Maria	23
22/5/2009	Escola Silva Jardim	Maria Tereza	42
25/5/2009	Colégio Ethos	Alexandre Costa	14
29/5/2009	APAE - Núcleo de Atendimento Especializado	Jussara	5
29/5/2009	Escola Padre Machado	Marcela	12

PLANILHA DE VISITAÇÃO AGENDADA NO SÍTIO TRINDADE			
DATA	NOME DA ESCOLA	RESPONSÁVEL	QUANT.
VISITAÇÃO EXTERNA AGENDADA			
25/5/2009	Escola São Miguel	José Maria	35
26/5/2009	Casa da Harmonia	Luiz	11
Total			875

Cordel utilizado no Programa de Educação Patrimonial

OS HOLANDESES NO SÍTIO DA TRINDADE



EO
Autor: Edivaldo de Lima - Goiana, PE
E mail: ed-lima1959@bol.com.br
www.edivaldodelimacordel.blogspot.com
0xx 081 9194 7413 - CORDEL - Nº 26

OS HOLANDESES
NO SÍTIO DA TRINDADE

Através destas linhas,
Outra vez vou expressar.
Mostrar que esta cultura,
Nunca pode cessar.
Por meio deste cordel,
Vou tentar lhe explicar.

Falar dos holandeses,
Dizer toda verdade.
Que invadiu o Brasil,
Olinda e muitas cidades.
Praticando injustiças,
Muitas barbaridades.

Mas o Brasil resistiu,
E nunca se entregou.
Convocou militares,
Civil também ajudou.
O Brasil ficou mais forte,
Contra Holanda lutou.

**Os holandeses no Brasil,
Paulista foi escolhida.
Pra fazer o desembarque,
E a primeira investida.
Daqueles invasores,
Atitude atrevida.**

**Seguiram para Olinda,
Outra parte conquistar.
Tomar outras cidades
tando pronto pra lutar.
Que Holanda atrevida,
Tudo queria dominar.**

**Fez da igreja da Graça,
O seu quartel general.
Pra tomar a cidade,
Traçando plano fatal.
Pra tudo dominarem,
Este era seu ideal.**

**Quando dominou Olinda,
Pra Recife rumaram.
Com planos audaciosos,
Depois que ali chegaram.
Invadiram a cidade,
Mais uma que dominaram.**

**Recife tinha três fortes,
Servindo-lhe de proteção.
Um era o FORTE do BRUM,
Mas preste bem atenção.
Vou falar também dos outros,
O de São Jorge, e Picão.**

**Tomado como base,
O BRUN foi a solução.
Queriam outros fortes,
Dominar a situação.
Desta vez invadiram,
O de SÃO JORGE e PICÃO.**

**Forte de BOM JESUS,
Recife é a cidade.
Onde foi construído,
Na maior prioridade.
Estávamos em guerra,
Mostramos capacidade.**

Com grande fosso em volta,
O forte foi construído.
Feito durante a guerra,
Com intuito pretendido.
De impedir a invasão,
Dos soldados inimigos.

Ainda no alicerce,
Holandeses tomaram.
O nosso FORTE do BRUM,
Tudo eles dominaram.
Como ponto de apoio,
Ali mesmo guerrilharam

Dominados estes fortes,
Das terras se apossaram.
Novas estratégias,
Os holandeses montaram.
O porto do Recife,
Desta vez dominaram.

Pra proteger os engenhos,
Que estavam no interior.
Matias de Albuquerque,
Depressa autorizou.
Construir outro forte,
Sem demora começou.

Mas nosso governador,
Que tinha mente de luz.
Matias de Albuquerque,
Nova construção induz.
Construindo outro forte,
O REAL de BOM JESUS.

Durante cinco anos,
Resistimos a invasão.
Montaram outras táticas,
Esta foi a solução.
Com frentes diferentes
Uma, no Morro da Conceição.

Lá em Casa Amarela,
Um bairro da cidade.
Ficava este forte,
Foi nossa felicidade.
Em seu lugar existe,
Hoje, o SÍTIO da TRINDADE.

Durante cinco anos,
Este forte resistiu.
Desde mil seissentos e trinta,
Nossa tropa conseguiu.
Depois de trinta e cinco,
O nosso poder caiu.

Mesmo sendo tomado,
Por aqueles invasores.
Deixando nosso Brasil,
A sentir os dissabores.
Fomos assim dominados,
Sem perder nossos valores

Após muito trabalho,
Holandeses conseguiram.
Dominar este forte,
Depois que invadiram.
Soldados foram expulsos,
Logo Dalí saíram.

Havia grande fosso,
Em volta deste forte.
Além de nossas armas,
Precisávamos de sorte.
Se esta nos faltasse,
Talvez chegasse a morte.

Aquela artilharia,
Nossa muralha destruiu.
Foi grande o ataque,
Não resistiu e caiu.
Aquela destruição,
O nosso fosso entupiu.

Vendo nos dias de hoje,
Holandês não existem mais.
Conseguimos expulsa-los,
Há muito tempo atrás.
Eles não resistiram,
Aos combatentes voraz.

Na década de sessenta, (1900)
Setor de arqueologia,
Da universidade, (UFPE)
Fizeram com maestria.
Algumas escavações,
Com sucesso e serventia.

Foram encontradas balas,
De mosquetes e canhões.
Espadas dos que morreram,
Casacas de munições.
Achados em um fosso,
Com as novas escavações.

Com novas descobertas,
Ficando sem manutenção.
Este fosso encontrado,
Tomado por vegetação.
Em outro lugar replanta-la,
E o forte ter conservação.

A cidade do Recife,
Através da prefeitura.
Com apoio do IPHAN,
Estão sempre a procura.
De encontrar outros foseís,
Pra preservar a cultura.

Com apoio da prefeitura,
Estão sempre a procurar.
Sendo a secretaria,(cultura)
Tentando localizar.
Outra parte do fosso,
É preciso escavejar.

Com novas descobertas,
A nossa população. (PE)
Terá mais entendimento,
Até mesmo atenção.
Tendo mais conhecimento,
Para outra geração.

Tendo muito cuidado,
Realizando estudos.
Individual ou não,
Ninguém ache absurdo.
Dando conhecimento,
A quem fala, ou mudo.
De qualquer etnia,
Estando ouvindo ou surdo.

Xilogravura : Edilson Oliveira
www.edilsonoliveira.com
contato: edilsongraffths@bol.com.br
(081) 8742-0881

Caso queira saber mais sobre o Forte Real do Bom Jesus acesse a Home Page da equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE
www.magmarqueologia.pro.br

Todos direitos de reprodução
reservado ao autor

Gráficos e planilhas de incidência do material arqueológico

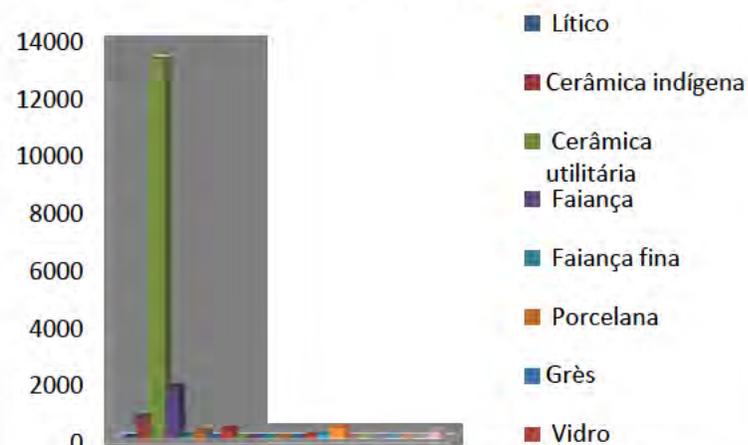
Incidência das Categorias de Material Arqueológico no Sítio

Categoria	Lítico	Cerâmica indígena	Cerâmica utilitária	Faiança	Faiança fina	Porcelana	Grès	Vidro	Talher	Trancas e articulação	Fivelas e passadores	Botões	Instrumentos	Material Bélico	Cachimbo	Material de construção	Material de fixação	Material elétrico	Material hidrosanitário	Material de iluminação	Moeda selo	Material lúdico	Material não identificado	Total por camada	
Quantidade	20	664	13178	1694	44	147	1	231	1	10	6	1	5	44	83	24380	328	1	3	1	5	1	10	174	41032
Percentual	0,05	1,62	32,12	4,13	0,11	0,36	0,0	0,56	0,0	0,02	0,01	0,0	0,01	0,11	0,2	59,42	0,80	0,0	0,01	0,	0,01	0	0,02	0,42	100,00

Incidência do material Arqueológico no sítio



Incidência do material Arqueológico no sítio (exceto material de construção)

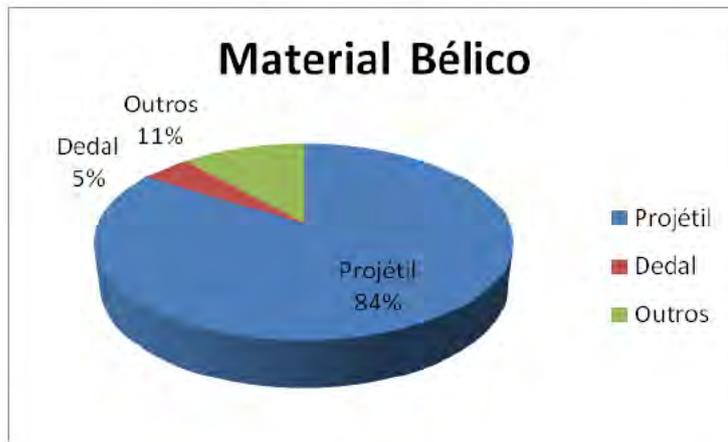


Planilha de origem e cronologia por categoria de material arqueológico

PE 0016 LA/UFPE - Material Arqueológico															
Categoria	Origem								Cronologia						
	Alemanha	Holanda	Brasil	Itália	China	Espanha	Inglaterra	Portugal	Não identif.	Século XVI	Século XVII	Século XVIII	Século XIX	Século XX	Não identif.
Lítico															
Cerâmica indígena															
Cerâmica utilitária															
Faiança															
Faiança fina															
Porcelana															
Grès															
Vidro															
Talher															
Trancas e articulação															
Fivelas e passadores															
Botões															
Instrumentos															
Material Bélico															
Moeda															
Cachimbo branco															
Cachimbo vermelho															
Material de construção															
Material de fixação															
Material elétrico															
Material hidrosanitário															
Material de iluminação															
Selo															
Material lúdico															
Material não identificado															

Material bélico

Peça			Total
Projétil	Dedal	Outros	
37	2	5	44



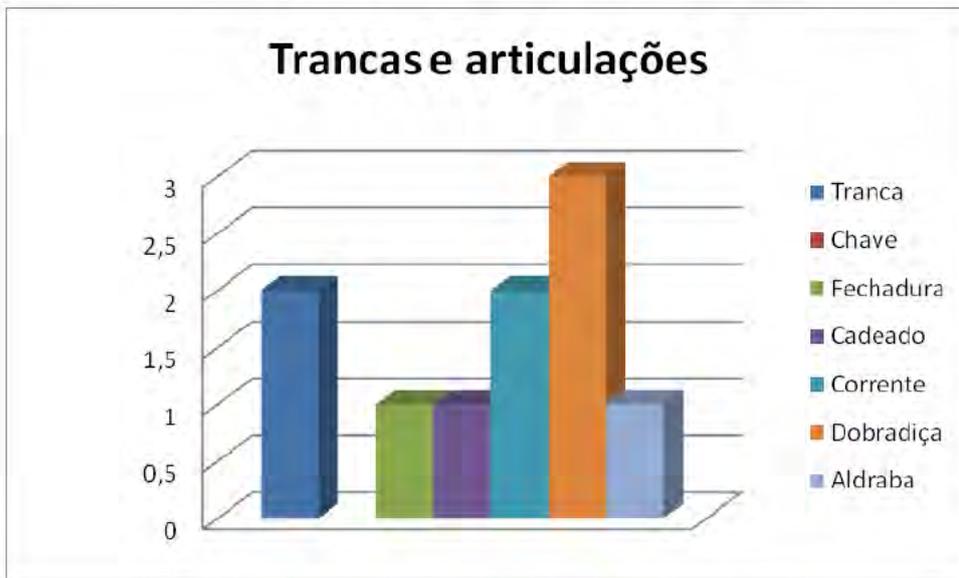
Material de Construção

Telha	Tijolo batido	Tijolo de furo	Tijolo industrial	Tijolo/Lajota	Piso/Lajota	Azulejo	Pastilha	Argamassa	Total
23988	172	139	0	24	1	8	1	42	24375



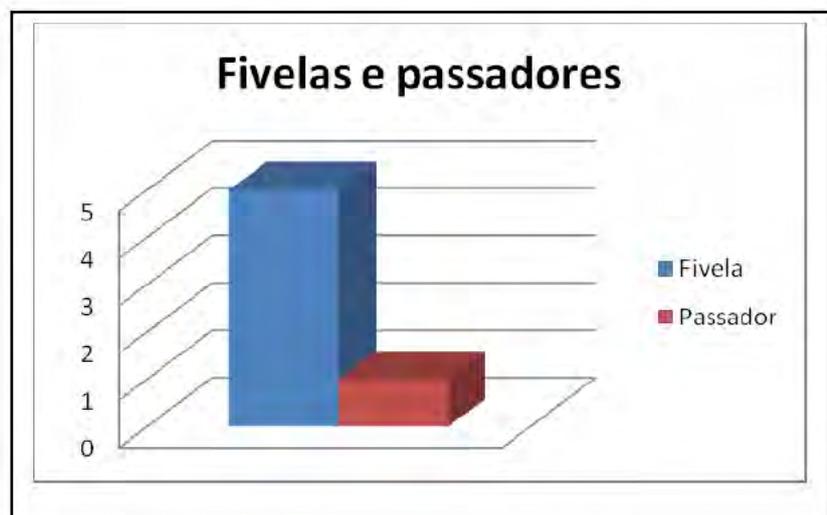
Trancas e Articulações

Tranca	Chave	Fechadura	Cadeado	Corrente	Dobradiça	Aldraba	Outros	Total
2		1	1	2	3	1	0	10



Fivelas e Passadores

Fivela	Passador	Total
5	1	6



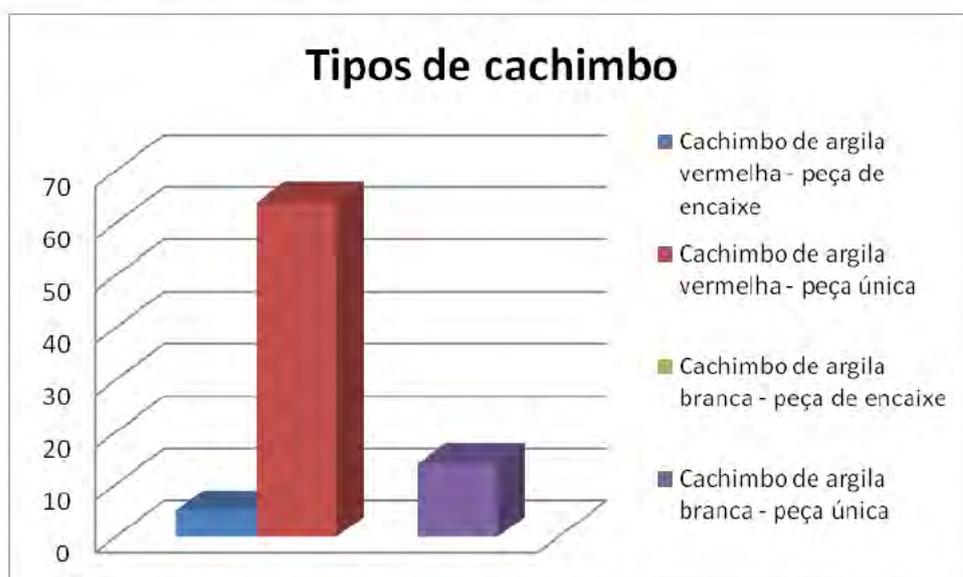
Instrumentos

Instrumento	Tesoura	Alicate	Faca	Instrumentos agrícolas	Outros	Total
Incidência	1	1	1	1	1	5



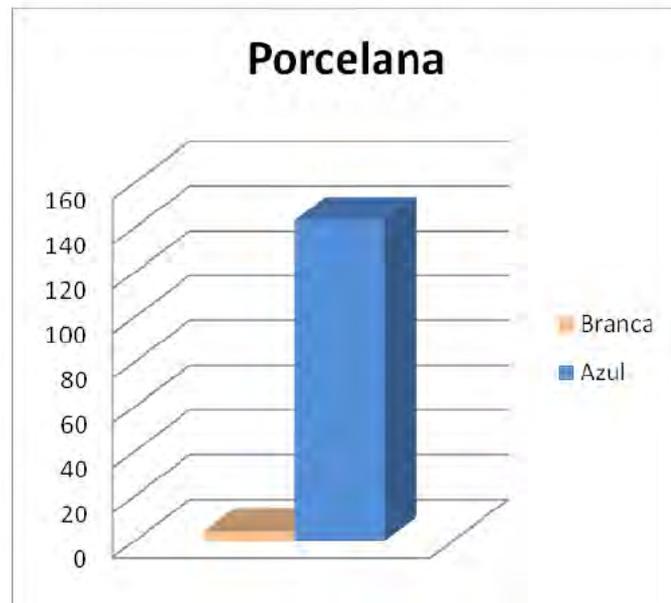
Cachimbos

Tipo de cachimbo	Cachimbo de argila vermelha - peça de encaixe	Cachimbo de argila vermelha - peça única	Cachimbo de argila branca - peça de encaixe	Cachimbo de argila branca - peça única	Total
Total	5	64	0	14	83



Porcelana

Porcelana		
Branca	Azul	Total
4	143	147



Material de fixação

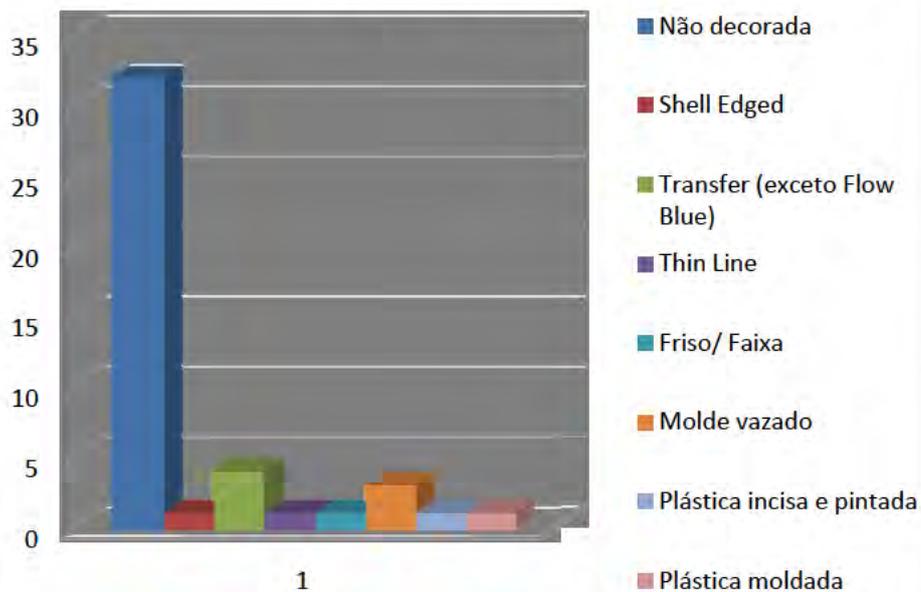
Tipoo de material	Prego	Tacha	Parafuso	Gancho	Braçadeira	Outros	Total
Total	299	14	1	10	2	2	328



Decoração na Faiança Fina

Técnica de decoração	Não decorada	Shell Edged	Transfer (exceto Flow Blue)	Thin Line	Friso/ Faixa	Molde vazado	Plástica incisa e pintada	Plástica moldada	Total
Incidência	12	1	2						15
	2								2
	1								1
	1			1					2
	1								1
	1								1
	1								1
	2					1			3
	11		2		1	1	1	1	17
						1			1
Total	32	1	4	1	1	3	1	1	44

Decoração na Faiança Fina



Material Lítico

Lítico			Total
Lasca	Núcleo	Outro	
7	1	12	20



Material Lúdico

Bola de gude	Peça de jogo de tabuleiro	Total
3	7	10



Catálogo do Material Arqueológico

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Fragmentos de pedra
calcária.



Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Conjunto de fragmentos de
tijolo batido.



Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Conjunto de fragmentos de
telha canal manual.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Tijolo de furo fragmentado,
produzido na segunda
metade do sec. XX.



Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Telhas do tpo canal manual,
fragmentadas.



Categoria: Material de
Construção

Legenda:

Tijolo sextavado, com
referência do fabricante
impressa, em negativo:
CLAYTON &
SHUTTLEWORTH Nº
21890. LINCOLN.
ENGLAND. Trata-se de uma
produção britânica do séc.
XIX-XX.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de Construção

Legenda:

Tijolo batido batido em cerâmica vermelha, apresentado vestígio de impregnação de argamasa de cal.



Categoria: Material de Construção

Legenda:

Fragmentos de exemplares de telha industrial.



Categoria: Material de Construção

Legenda:

Fragmentos de material de revestimento.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material
Hidrosanitário

Legenda:

Tampa de ralo de pia em
metal.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material Elétrico

Legenda:

Componente de tomada em plástico, marca DEFESA, séc. XX.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de fixação

Legenda:

Tacha cabeça lisa, em latão.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Tacha cabeça raiada, em latão.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Tacha grande em ferro oxidado.

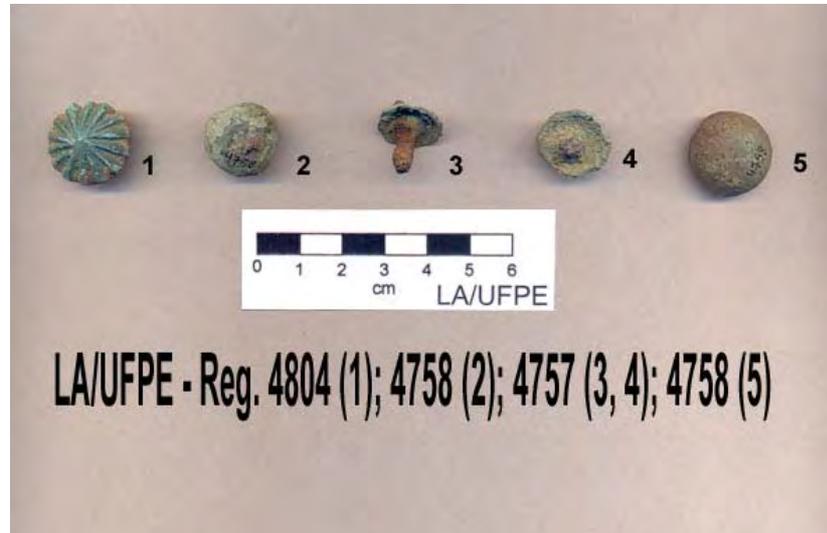


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de fixação

Legenda:

Conjunto de tachas em latão.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Braçadeira em ferro oxidado.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Grampos em ferro oxidado.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de fixação

Legenda:

Conjunto de pregos em diferentes dimensões. Os pregos 1 e 3 parecem ter partido no trecho do rebatimentocao serem arrancados.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Conjunto de pregos em diferentes dimensões, em ferro oxidado.



Categoria: Material de fixação

Legenda:

Peças em ferro para fixação em parede (1) e madeira (2).



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material de fixação

Legenda:

Conjunto de pregos que foram rebatidos, em ferro oxidado.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Trancas e
Articulações

Legenda:

Conjunto constituído por
dobradiça (1), corrente (2),
aldraba (3) e Cadeado (4),
em ferro.



Categoria: Trancas e
Articulações

Legenda:

Fechadura em ferro oxidado.



Categoria: Trancas e
Articulações

Legenda:

Peça de dobradiça, em ferro
oxidado, apresentando uma
fivela impregnada.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Trancas e
Articulações

Legenda:

Cadeado esférico em ferro
oxidado. Séc. XVII-XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Iluminação

Legenda:

Peças de lamparina em ferro oxidado. Séc. XVII-XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Instrumento

Legenda:

Fragmento de articulação de compasso, em ferro oxidado.



Categoria: Instrumento

Legenda:

Instrumento com gume na extremidade oposta ao encabamento.



Categoria: Instrumento

Legenda:

Lâminas de faca em ferro oxidado.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Instrumento

Legenda:

Instrumento a cuidados e higiene pessoas: alicate para remoção de cutícula. Séc. XX-XXI.



Categoria: Instrumento

Legenda:

Lâmina de tesoura de ponta fina em ferro oxidado.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material Bélico

Legenda:

Guarda-mão em laço, de arma branca longa e fina, ou seja, de uma rapiere.



Categoria: Material Bélico

Legenda:

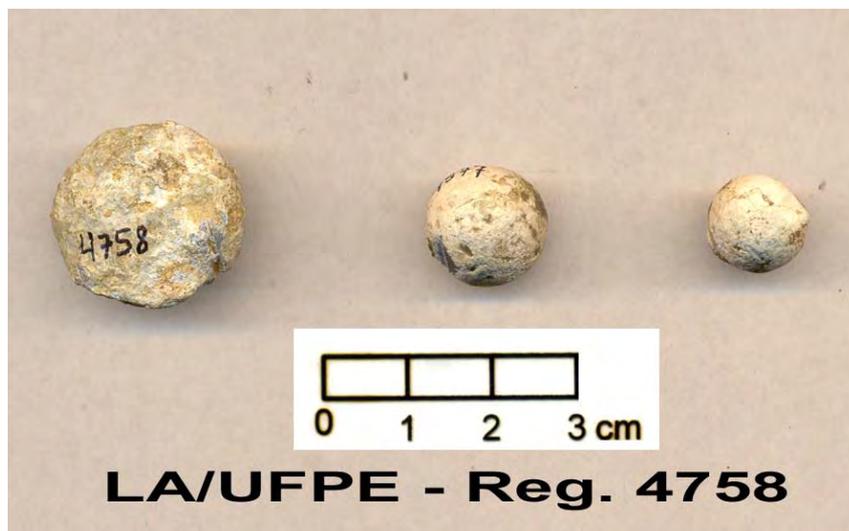
Dedais em latão, peças que normalmente integram os apetrechos do artilheiro. Peças que poderiam ter sido utilizadas como medida de pólvora.



Categoria: Material Bélico

Legenda:

Projéteis em chumbo de calibres diferentes.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cachimbo

Legenda:

Cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. A peça apresenta decoração plástica incisa, motivo geométrico, no forninho e no tubo.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Fragmento de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. Trata-se de um fragmento de tubo/forninho, que apresenta decoração plástica incisa no tubo.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Fragmento de forninho de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. A peça apresenta decoração plástica incisa, motivo geométrico.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cachimbo

Legenda:

Fragmento de tubo de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. A decoração plástica incisa, motivo geométrico pode ser observada na superfície superior da peça.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Fornilho de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. A peça apresenta decoração plástica incisa, motivo geométrico.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Fornilho de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha. A peça apresenta decoração plástica incisa, motivo geométrico.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cachimbo

Legenda:

Conjunto de tubos de cachimbo do tipo "peça única" em argila vermelha, apresentando decoração plástica incisa motivo geométrico.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Conjunto de forninhos de cachimbo em argila vermelha. Pode-se observar a diversidade morfológica das peças.



Categoria: Cachimbo

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cachimbo em argila branca, produzidos na Holanda, no séc. XVII. São fragmentos de cachimbos do tipo "peça única", apresentando decoração moldada.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cachimbo

Legenda:

Cachimbo em argila vermelha, apresentando decoração plástica incisa no forninho e no tubo.

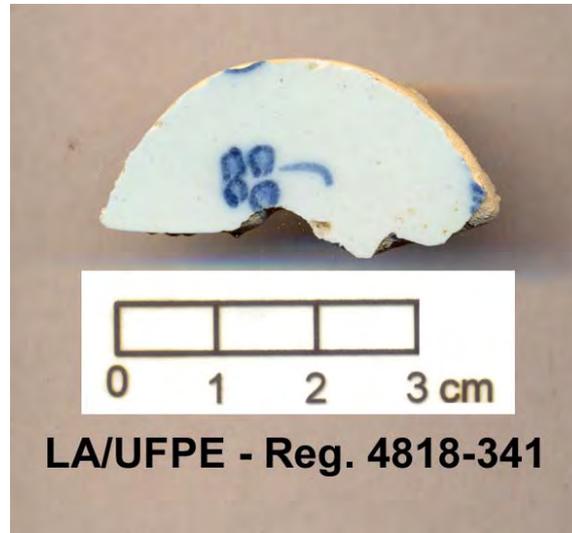


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Lúdico

Legenda:

Peça de jogo de tabuleiro, fragmentada, produzida a partir do reaproveitamento de fragmento de faiança.



Categoria: Lúdico

Legenda:

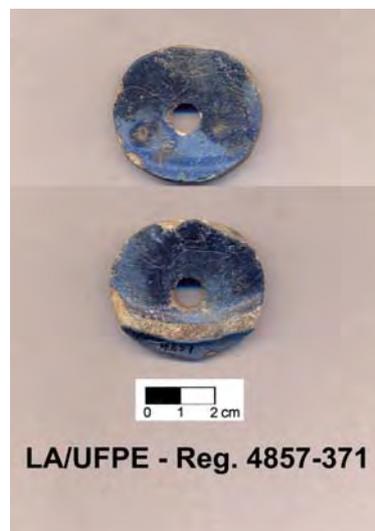
Peça de jogo de tabuleiro produzida a partir do reaproveitamento de fragmento de faiança portuguesa.



Categoria: Lúdico

Legenda:

Peça de jogo de tabuleiro, fragmentada, produzida a partir do reaproveitamento de fragmento de faiança italiana.

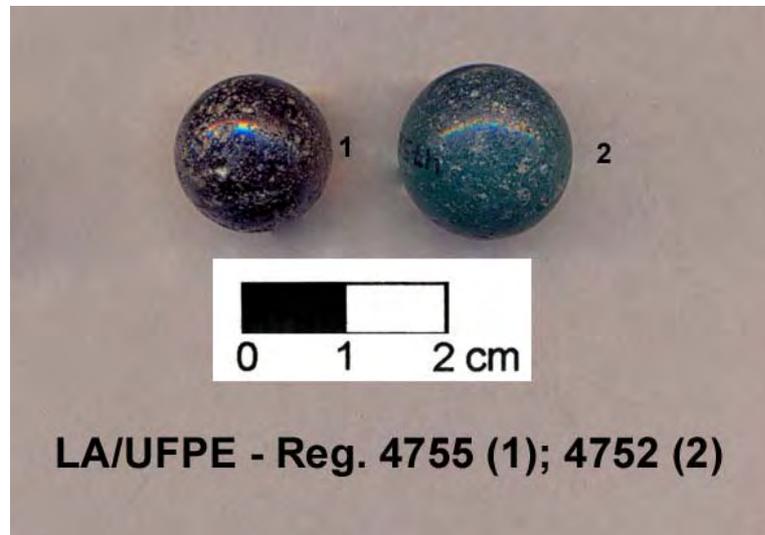


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Lúdico

Legenda:

Bolas de gude em vidro,
séc. XX-XXI.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Selo

Legenda:

Selo, em chumbo, com
inscrição impressa
ilegível. Considerando-se a
matéria prima, a peça
poderia ter sido levada para
o local como matéria prima
para a produção de munição.



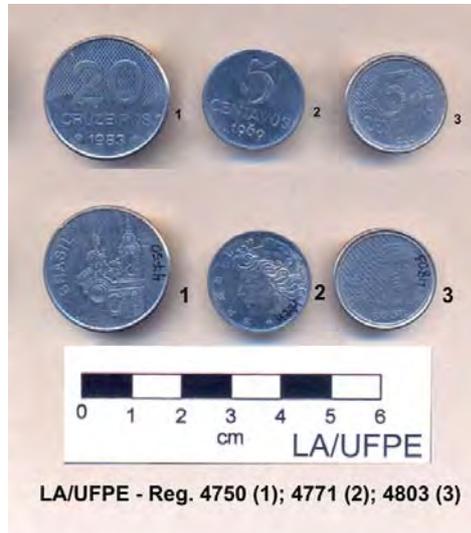
LA/UFPE - Reg. 4844-269

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Moeda

Legenda:

Moedas brasileiras da
segunda metade do séc.
XX.



LA/UFPE - Reg. 4750 (1); 4771 (2); 4803 (3)

Categoria: Moeda

Legenda:

Moeda brasileira do séc. XX.



LA/UFPE - Reg. 4784-369

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Cerâmica comum fina.
Produção Portuguesa do
sec. XVII-XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmento de recipiente
periforme para conecção de
líquidos.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Pote grande em cerâmica
vermelha decorada
plasticamente por aplique.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica

Legenda:

Recipiente fragmentado em cerâmica de origem portuguesa, séc. XVII-XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Panela fragmentada em cerâmica vermelha.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmento de base e bojo de recipiente possivelmente para líquidos.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cerâmica em bancada, durante o início do processo analítico.



LA/UFPE - Reg. 4857; 4791; 4857; 4794; 4880; 4854

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cerâmica em bancada, durante o início do processo analítico.



LA/UFPE - Reg. 4822; 4794; 4837; 4818; 4791

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cerâmica em bancada, durante o início do processo analítico.



LA/UFPE - Reg. 4794; 4822; 4857; 4791; 4837; 4765; 4853; 4856; 4818; 4797; 4781; 4802; 4798

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cerâmica em bancada, durante o início do processo analítico.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de cerâmica que apresentam vitrificação da superfície, disposto sobre a bancada de análise.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Panela fragmentada, apresentando asa na altura da borda em cerâmica vermelha.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Cerâmica comum fina.
Produção Portuguesa do
sec.XVII- XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Imagem interna de
fragmento de base/bojo de
recipiente não identificado.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Conjunto de fragmentos de
peças em portuguesas
apresentando decoração
plástica, séc. XVII-XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Imagem da superfície interna de recipiente não identificado.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmento de bojo com vestígio de alça de peça não identificada. Portugal, Séc. XII-XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmentos de peças portuguesas do séc. XVII-XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmentos de peças
portuguesas do séc. XVII-
XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Prato pequeno fragmentado
em cerâmica vermelha.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Cerâmica comum fina.
Produção Portuguesa do
sec. XVII-XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Cerâmica comum fina.
Produção Portuguesa do
sec. XVII-XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Produção Portuguesa do
sec. XVII-XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Coleção de pratos de
cerâmica vermelha,
apresentando diferenças no
perfil e dimensões.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Peça em cerâmica comum
fina, portuguesa, séc. XVII-
XVIII.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmento de tigela com
asa na altura da borda.



LA/UFPE - Reg. 4797-239

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmento de base de
recipiente cerâmico não
identificado em cerâmica
vermelha.



LA/UFPE - Reg. 4797-240

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Alguidar vitrificado internamente. Apresenta decoração plástica incisa - motivo geométrico.



Categoria: Cerâmica
Utilitária

Legenda:

Fragmentos de peroleira. Produção ibérica, possivelmente espanhola.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Prato fragmentado apresentando padrão decorativo em azul sobre branco. Trata-se de uma peça de origem portuguesa, do séc. XVII.



LA/UFPE - Reg. 4775-1

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, decorada em azul sobre branco. O motivo, uma "bonina" estilizada no interior de cartucha pode ser observada na face interna e, na externa, aparece referência do fabricante. Portugal, 1626-1675.



LA/UFPE - Reg. 4779 - 4

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, decorado em azul sobre branco. Produção portuguesa.



LA/UFPE - Reg. 4791-14

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de peça do serviço de mesa, apresentando motivo em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração plástica moldada e pintada em azul sobre branco.



Categoria:

Legenda:

Prato fragmentado apresentando decoração em azul sobre branco, motivo fitomorfo. Portugal, 1551-1625.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

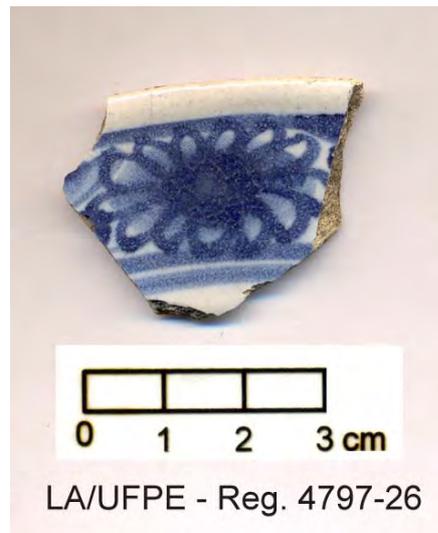
Fragmento de aba de peça do serviço de mesa, apresentando decoração pintada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco na superfície interna.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração interna em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco, na face interna.



LA/UFPE - Reg. 4785-25

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato apresentando decoração em azul sobre branco. Na face externa apresenta referência do fabricante.



LA/UFPE - Reg. 4797 - 12

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco. Na face interna da aba.



LA/UFPE - Reg. 4797-30

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato apresentando decoração em azul sobre branco, na face interna e referência do fabricante na externa. Portugal, 1551-1625.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre branco na face interna, e referência do fabricante na superfície externa.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato, decorado em azul sobre branco na superfície interna e, na externa, apresentando referência do fabricante.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Aba e base de prato fragmentado que apresenta padrão decorativo em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4791/4794/4856 - 32

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato decorado em azul sobre branco, na superfície interna e apresentando marca na externa.



LA/UFPE - Reg.4791/4794-35

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco, na face interna e referência do fabricante na externa.



LA/UFPE - Reg. 4791-36

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de peça de serviço de mesa, apresentando, na superfície interna, decoração fitomorfa em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4822-37

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando, internamente, decoração em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4837-38

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa decorada internamente em azul sobre branco, e apresentando referência do fabricante na superfície externa.



LA/UFPE - Reg. 4822-39

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Base fragmentada de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre tomorfo.branco, motivo fi



LA/UFPE - Reg. 4794 - 41

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração pintada em azul sobre branco, motivo fitomorfo.



LA/UFPE - Reg. 4797- 46

Categoria: Faiança

Legenda:

Base fragmentada de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4797 - 45

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa decorada internamente em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4856 - 47

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, de origem portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco. Cronologia estabelecida para o motivo decorativo entre 1551 e 1625.



LA/UFPE - Reg. 4791- 48

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco na superfície interna e referência do fabricante na externa.



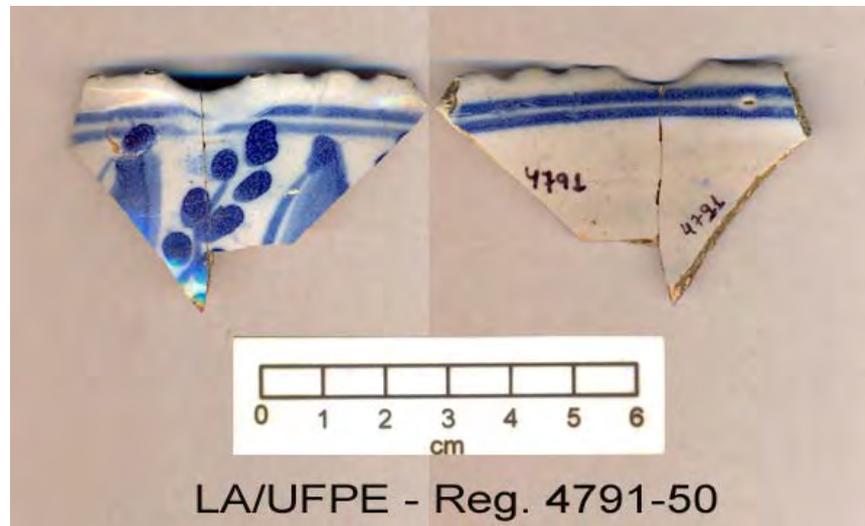
LA/UFPE - Reg. 4790/4791 - 49

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, de origem portuguesa, decorada externamente e com friso duplo interno em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça, com vestígio de alça, apresentando decoração externa em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, decorado externamente em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: aiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa decorado em azul sobre branco na superfície interna.

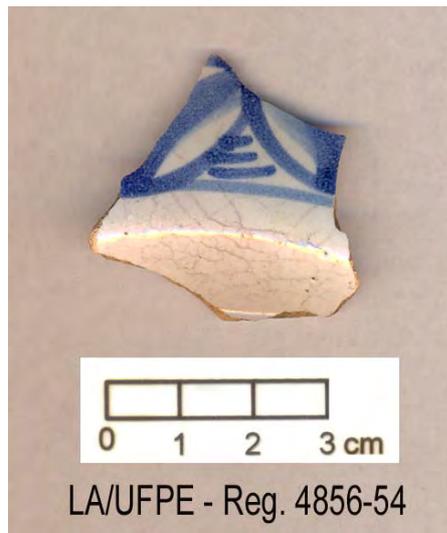


LA/UFPE - Reg. 4859-53

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa em azul sobre branco, na superfície interna.



LA/UFPE - Reg. 4856-54

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato apresentando decoração em azul sobre branco. Produção portuguesa entre os séc. XVI e XVIII.



LA/UFPE - Reg. 4785-57

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa decorada em azul sobre branco, motivo fitomorfo.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de prato apresentando decoração em azul sobre branco, apresentando superfície alterada por pós abandono ou descarte.



Categoria:

Legenda:

Fragmento de prato apresentando decoração em azul sobre branco na superfície interna e referência do fabricante na externa. Apresenta a superfície alterada por pós abandono ou descarte.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

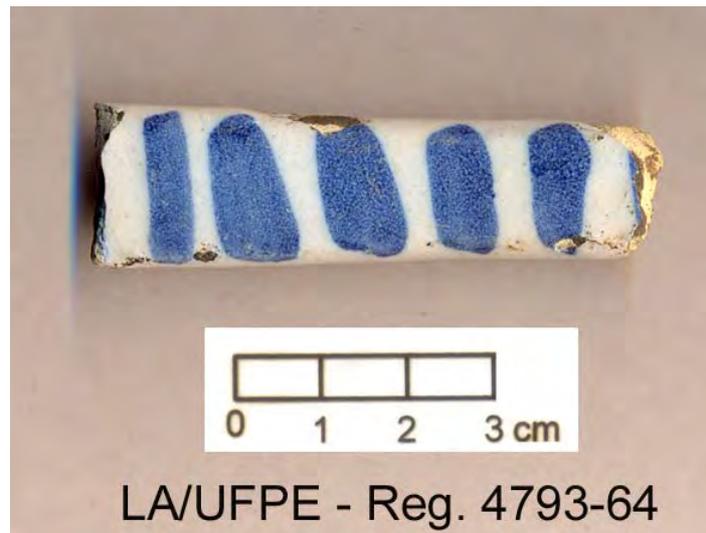
Bico antropomorfo, mais especificamente uma carranca, pintada em azul sobre branco. Produção portuguesa do séc. XVIII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Cabo fragmentado apresentando decoração em azul sobre branco. Portugal, 1726 a 1775.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre branco na superfície interna e referência do fabricante na externa.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Prato de origem portuguesa, fragmentado, apresentando decoração em azul sobre branco. Na face externa pode-se observar referência do fabricante. Cronologia estabelecida entre 1551 e 1625.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de prato apresentando decoração em azul sobre azul. Produção italiana, 1590-1610.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre azul. Produção italiana, 1590-1610.

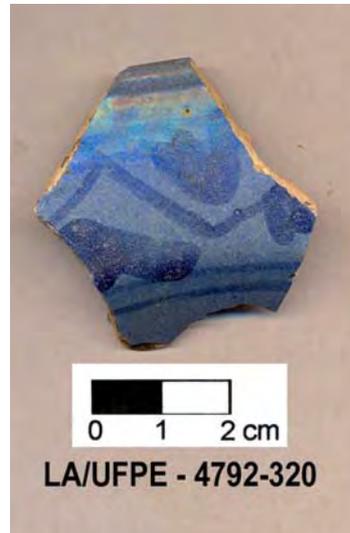


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre azul. Produção italiana, 1590-1610.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre azul. Produção italiana, 1590-1610.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa apresentando decoração em azul sobre azul. Produção italiana, 1590-1610.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Conjunto de fragmentos de peças do serviço de mesa apresentam o mesmo padrão decorativo em azul sobre branco. Os fragmentos podem ser da mesma peça.



Categoria: Faiança

Legenda:

Base fragmentada de peça do serviço de mesa em faiança portuguesa decorada em azul sobre branco. Motivo associado a outro cuja cronologia se situa entre 1551 e 1625.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça que apresenta decoração em azul, verde, amarelo sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de recipiente não identificado, possivelmente prato, apresentando motivo de decoração antropomorfo em azul e vinhoso sobre branco.



LA/UFPE - REG. 4818-189

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de faiança portuguesa, do séc. XVIII, apresentando decoração em azul e vinhoso sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4798-200

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de recipiente não identificado, possivelmente prato, apresentando inscrição interna: letra R em azul sobre branco.



LA/UFPE - Reg. 4798-192

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de recipiente não identificado, possivelmente prato, apresentando decoração em azul e vinhoso sobre branco, motivo fitomorfo em paisagem.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de prato, apresentando decoração em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de prato, apresentando decoração em azul e vinhoso sobre branco, motivo não identificado caracterizado por linhas curvas, com e sem preenchimento; pasta vermelha.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Conjunto de fragmento de peças do serviço de mesa portuguesas apresentando a decoração geométrica, caracterizada por círculos concêntricos, com cronologia entre 1551 e 1625.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa portuguesa, apresentando decoração em azul e vinhoso sobre branco, motivo conhecido como "Rendas". Séc. XVII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Base fragmentada de peça do serviço de mesa em faiança portuguesa decorada em azul sobre branco. Motivo associado a outro cuja cronologia se situa entre 1551 e 1625.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça apresentando decoração pintada em azul sobre branco em associação com decoração plástica moldada. A peça apresenta motivo caracteristicamente português do séc. XVII, conhecido como "Rendas" na face interna. Na face externa há sinal que deveria ser referência do artesão.



Categoria: Faiança

Legenda:

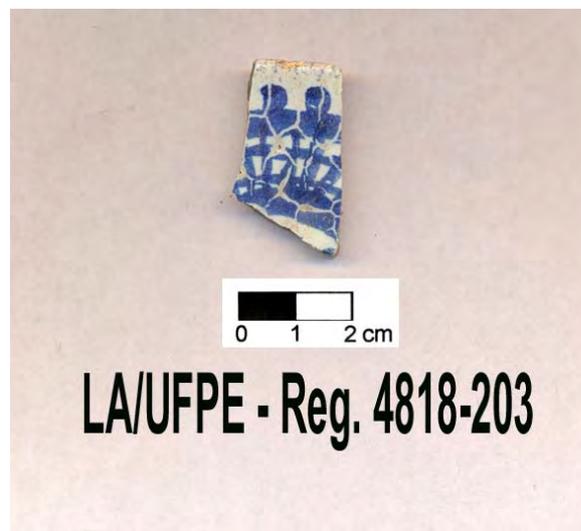
Fragmento de peça do serviço de mesa portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco, motivo conhecido como "Rendas". Séc. XVII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco, motivo conhecido como "Rendas". Séc. XVII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

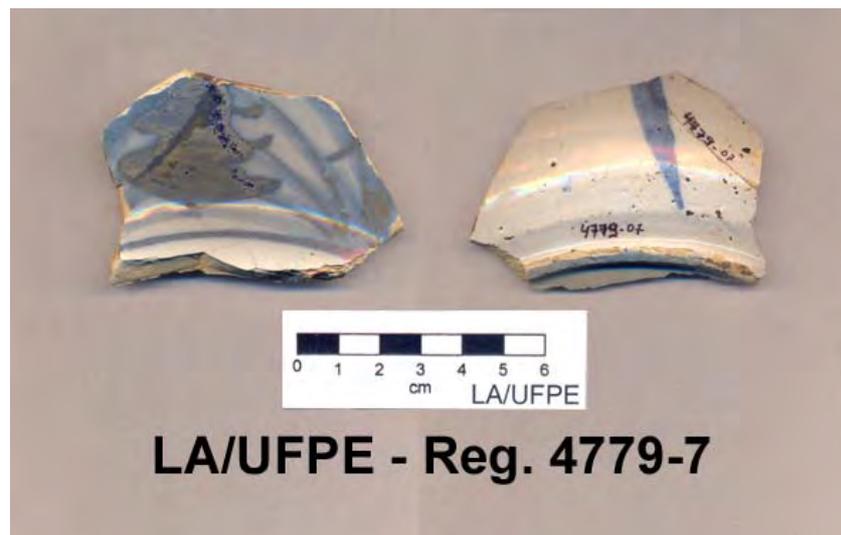
Fragmento de Pequena tigela, peça do serviço de mesa portuguesa, apresentando decoração em azul e vinho sobre branco, motivo conhecido como "Rendas". Séc. XVII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça escorada internamente em azul sobre branco e apresentando sinal do artesão na face externa.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de peça não identificada apresentando decoração em azul e vinho sobre branco. O motivo decorativo se assemelha a uma Flor de Lis.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de peça portuguesa, apresentando um Padrão decorativo que inclui uma associação com o motivo conhecido como "Renda Portuguesa".



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de peça do serviço de mesa, decorada internamente em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

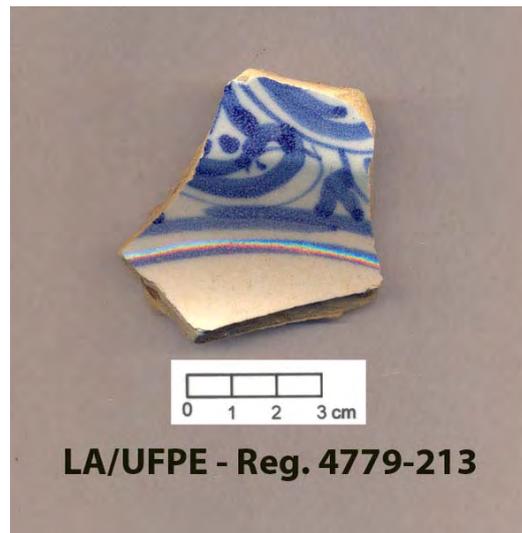
Fragmento de base de peça decorada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa português apresentando decoração do séc. XVII-XVIII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de peça do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada apresentando deoração plástica moldada associada à decoração pintada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de aba de peça do serviço de mesa português, séc. XVIII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de tigela decorada internamente em azul sobre branco, e referência do fabricante na superfície externa.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa português decorado em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa português decorado em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de peça decorada em azul sobre branco, apresentando um motivo heráldico



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa decorada internamente em azul e vinhoso.



Categoria: Faiança

Legenda:

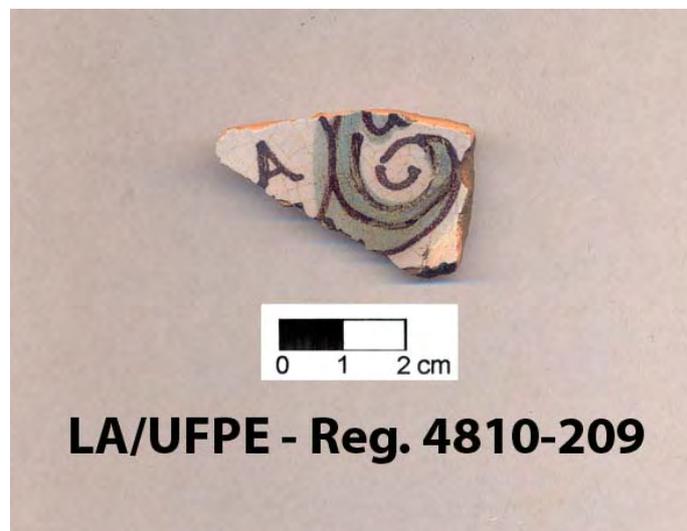
Fragmento de peça decorada internamente em azul sobre branco, motivo fitomorfo.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base decorada em azul e vinhoso sobre branco, apresentando um motivo que inclui a letra "A".



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de base de peça decorada em azul e vinho sobre branco, motivo fitomorfo.



Categoria: Faiança

Legenda:

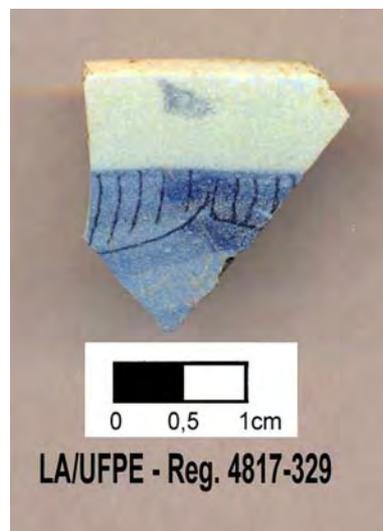
Prato fragmentado, de produção portuguesa seiscentista (cronologia de produção estabelecida entre 1626 e 1675) em azul sobre branco, motivos de inspiração oriental. Face interna. Padrão da Kraak Porcelana.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada apresentado decoração em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, portuguesa, séc. XVII-XVIII. Apresenta decoração azul sobre o fundo branco na face interna.



Categoria: Faiança

Legenda:

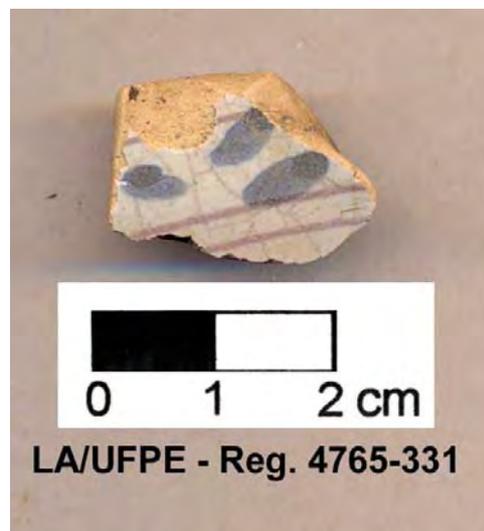
Fragmento de peça não identificada, decorada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça apresentando decoração pintada em azul e vinho sobre branco na superfície interna.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco, motivo decorativo refletindo influência oriental, com cronologia estabelecida entre 1626 e 1675.



Categoria: Faiança

Legenda:

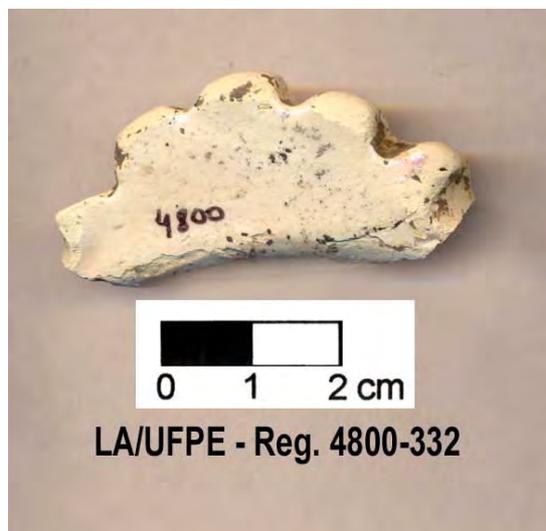
Fragmento de peça do serviço de mesa decorada internamente em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Asa de peça branca não identificada, apresentando decoração plástica.

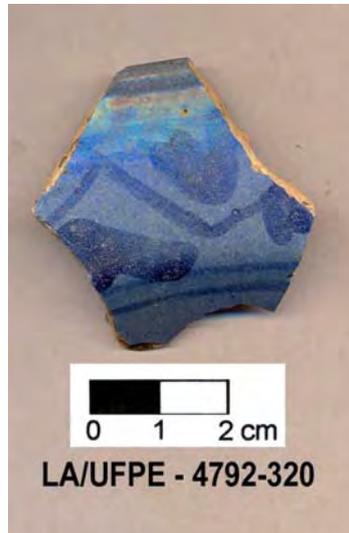


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, de origem italiana, cronologicamente situada entre 1590 e 1610.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa de origem portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco. Séc. XVII-XVIII.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de asa de peça não identificada apresentando decoração plástica moldada e pintada em azul. Apresenta motivo de inspiração oriental, cuja cronologia de fabrico estaria situada entre 1626 e 1675.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa de origem portuguesa, apresentando decoração em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada, decorada externamente em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça portuguesa, do serviço de mesa, apresentando decoração em azul e vinhoso sobre branco. Produção do séc. XVIII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça portuguesa, do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada, em faiança portuguesa, decorada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça do serviço de mesa, decorada em azul sobre branco.

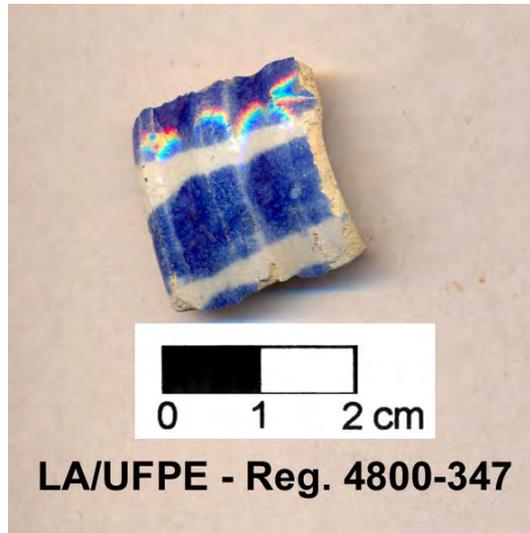


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de alça de peça não identificada, apresentando decração em azul sobre branco. Produção portuguesa.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada, decorada em azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça portuguesa do serviço de mesa, decorada em azul e vinoso sobre branco. Séc. XVI a XVIII.

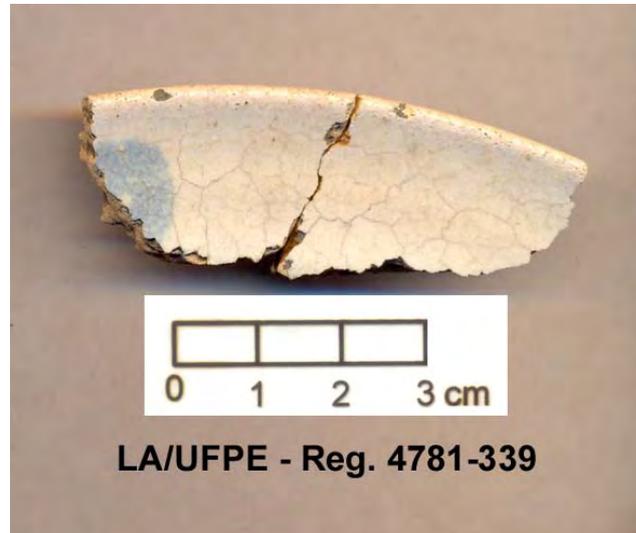


PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça apresentando vestígio de azul sobre branco.



Categoria: Faiança

Legenda:

Peça do serviço de mesa, tipo que foi produzida em Portugal entre os séc XVI e XVIII. Apresenta decoração em azul sobre branco na borda.



Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça não identificada apresentando decoração em azul.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança

Legenda:

Fragmento de peça portuguesa, do serviço de mesa, apresentando decoração em azul sobre branco



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Porcelana

Legenda:

Peça em porcelana apresentando associação de decoração plástica moldada e pintada em azul sobre o fundo branco.



Categoria: Porcelana

Legenda:

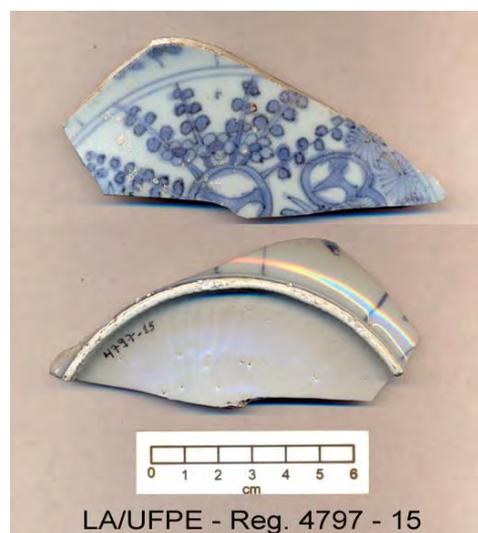
Fragmento de pequena tigeja em porcelana oriental, decorada em azul sobre o fundo branco, motivo fitozoomorfa.



Categoria: Porcelana

Legenda:

Base fragmentada de peça em porcelana chinesa, decorada em azul sobre branco.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Porcelana

Legenda:

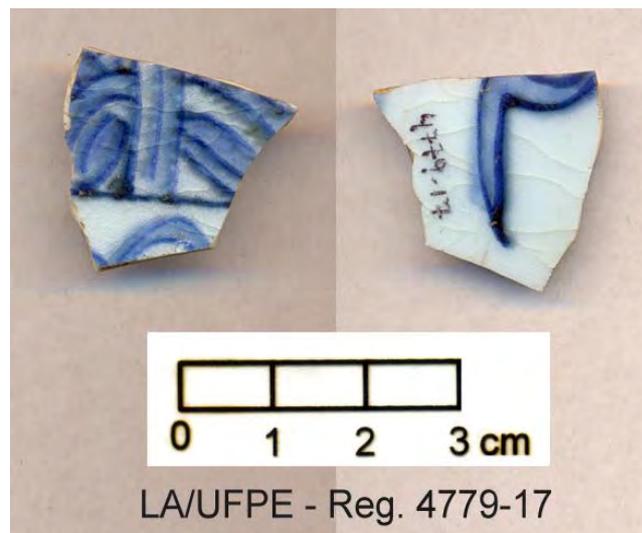
Fragmento de peça em porcelana oriental, decorada em azul sobre branco em ambas as superfícies.



Categoria: Porcelana

Legenda:

Fragmento de peça em porcelana oriental, decorada em azul sobre branco em ambas as superfícies.



Categoria: Porcelana

Legenda:

Fragmento de peça em porcelana oriental, decorada em azul sobre branco na superfície interna e apresentando linhas delimitadoras de cartuchas na externa.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Porcelana

Legenda:

Fragmento de peça em porcelana oriental, decorada em azul sobre fundo branco, apresentando inscrição na base em Kanji.



PE 0016 LA/UFPE - Reg. 4798-189

Categoria: Porcelana

Legenda:

Copo em porcelana oriental, decorada em azul sobre fundo branco, apresentando inscrição na base em Kanji.



PE 0016 LA/UFPE - Reg. 4758-3

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Faiança Fina

Legenda:

Fragmentos de faiança fina inglesa, do tipo Ironstone China, produzida na Inglaterra, na segunda metade do séc. XIX. Não foi possível resgatar a referenciado fabricante.



Categoria: Faiança Fina

Legenda:

Conjunto de fragmentos de peças do serviço de mesa em faiança fina, séc. XIX-XX.



Categoria: Faiança Fina

Legenda:

Fragmento de prato em faiança fina, produzida industrialmente, no séc. XX, apresentando decoração por molde vazado.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Grès

Legenda:

Fragmento de recipiente em grès, produzido na Alemanha, séc. XVII.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Vidro

Legenda:

Garrafa de cerveja Long Neck. Séc. XX.



LA/UFPE - 4792-264

Categoria: Vidro

Legenda:

Embalagem para produto farmacêutico produzido no Rio de Janeiro: MAGNÉSIA FLÚIDA SEBASTIANY. Trata-se de uma peça que apresenta marcas de fabrico compatíveis com os processos de produção do vidro entre 1820 e 1870.



LA/UFPE - Reg. 4846-263

Categoria: Vidro

Legenda:

Garrafa que apresenta a boca revestida por estanho e base quadrada, em vidro verde escuro. Marca do pontil pode ser percebida na base. Séc. XVII-XVIII.



LA/UFPE - Reg.4856

PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Vidro

Legenda:

Conjunto de representante
das peças em vidro
encontradas no Sítio.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Talher

Legenda:

Faca fragmentada e oxidada, apresentando revstimento do cabo em osso.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Malacológico

Legenda:

Conjunto de representantes dos exemplares malacológicos encontrados no Sítio.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Osso

Legenda:

Conjunto de ossos e dentes
de animais encontrados na
camada 11.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Vestuário

Legenda:

Botão metálico, com um aro para fixação, apresentando em baixo relevo inscrições na face interna: PLATED LONDON. Produto inglês.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Fivela

Legenda:

Conjunto de fivelas metálicas em diferentes modelos e dimensões.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Lítico

Legenda:

Fragmentos de sílex.



Categoria: Lítico

Legenda:

Lascas de sílex encontradas
no Sítio Trindade.



Categoria: Lítico

Legenda:

Fragmento de quartzo
apresentando desgaste
similar ao de uma
escotadura.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cachimbo

Legenda:

Cachimbo tubular, indígena,
em cerâmica.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de borda
apresentando vestígio de
branco e vermelho na
superfície interna.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento da tigela que
integrava o conjunto
encontrado na Camada 19
da trincheira 14. A peça
apresenta decoração pintada
em vermelho e preto sobre
branco na superfície interna.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Detalhe da decoração de tigela que integrava o conjunto encontrado na Camada 19 da trincheira 14.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Tigela apresentando vestígio de pigmento branco na superfície interna.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento da tigela que servia de opérculo para o recipiente maior do conjunto encontrado na Camada 19 da trincheira 14. A peça apresenta decoração pintada em vermelho e preto sobre branco na superfície interna.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Detalhe da decoração da tigela que se via de opérculo para o recipiente maior do conjunto encontrado na Camada 19 da trincheira 14.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Detalhe do núcleo de fragmento encontrado na Camada 19 da trincheira 14. Pode-se observar a presença de fragmento de cerâmica triturada na pasta da peça.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de borda do recipiente maior do conjunto encontrado na Camada 19 da trincheira 14. A peça apresenta decoração plástica unglulada no lábio, e quebra no rolete, conforme se pode observar no fragmento.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de bojo do recipiente maior do conjunto encontrado na Camada 19 da trincheira 14.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de borda apresentando decoração plástica ponteadada no lábio.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de borda apresentando decoração plástica unglada no lábio.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Asas de dois recipientes distintos, podendo-se observar a superfície interna na imagem superior e a externa na inferior.



Categoria: Cerâmica Pré-histórica

Legenda:

Fragmento de borda de recipiente não identificado apresentando decoração pintada na superfície externa.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material não Ide

Legenda:

Fragmento de boca e ombro de recipiente não identificado.



Categoria: Material não Ide

Legenda:

Fragmento de peça não identificada em latão, apresentando decoração moldada, podendo-se perceber a uma figura similar a uma águia de duas cabeças, com as asas abertas.



Categoria: Material não Ide

Legenda:

Fragmento de peça não identificada em latão, apresentando decoração moldada.



PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO TRINDADE
Catálogo de Material Arqueológico

Categoria: Material não iden

Legenda:

Fragmento de peça não
identificada em osso.



Categoria: Material não iden

Legenda:

Boca de garrafa
apresentando revestimento
em estanho, localizada na
trincheira 05, corte 4-5,
camada 01. Este tipo de
revestimento é típico de
garrafas em vidro
produzidas entre os séc.
XIX-XX.



Categoria: Material não iden

Legenda:

Rodelas de chumbo.



Cópia Digital

